UFGD

Universidade Federal da Grande Dourados

Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais FCBA

Projeto Pedagógico do Curso de Gestão Ambiental

Graduação

Bacharelado em Gestão Ambiental

DOURADOS - MS, 2023

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS (UFGD)

Prof. Jones Dari Goettert
Reitor

Profa. Cláudia Gonçalves de Lima
Vice-Reitora

FACULDADE DE Ciências Biológicas e Ambientais

Prof. Fabiano Antunes
Diretor da Faculdade

Prof. Márcia Regina Russo
Vice Diretora da Faculdade

Prof. Cláudio Arcanjo de Sousa
Coordenador de Curso

Profa. Simone Ceccon
Vice Coordenadora do Curso

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 1

1.1. Histórico da UFGD 1

1.2. Necessidade social do curso 2

1.3. Histórico do curso 3

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO 4

2.1. Nome do curso 4

2.2. Local de Funcionamento 4

2.3. Grau conferido 4

2.4. Habilidades e Competências 4

2.5. Turno de Funcionamento 4

2.6. Modalidade 5

2.7. Regime de Matrícula 5

2.8. Duração do curso em carga horária obrigatória 5

2.9. Tempos de integralização do curso 5

2.10. Número de vagas (vagas iniciais ofertadas anualmente) 5

2.11. Forma de ingresso (padrão) 5

2.12. Unidade Acadêmica de vínculo do curso 5

3. OPORTUNIDADES AO ESTUDANTE 6

4. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E NORMATIVA 8

5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 10

5.1. Contexto educacional 10

5.2. Objetivos do curso 10

5.3. Perfil profissional do egresso 12

5.4. Integralização curricular para conclusão do curso 13

5.5. Estrutura curricular e seus componentes 14

5.5.1. Natureza, tipos e conjuntos de componentes curriculares 14

5.5.2. Estrutura curricular 16

Tabela 1 - Componentes curriculares exigidos para a conclusão do curso 16

Tabela 2 - Rol de disciplinas optativas 18

Tabela 3 - Resumo geral da estrutura curricular 18

Tabela 4 - Pré-requisitos 19

Tabela 5 - Equivalência das disciplinas do curso 19

5.6. Atendimento aos temas, conteúdos e assuntos obrigatórios 20
Tabela 6. - Temas e conteúdos obrigatórios.....20
5.7. Metodologia do processo de ensino-aprendizagem.....20
5.7.1. Sistema de avaliação da aprendizagem.....23
5.8. Estágio supervisionado 24
5.8.1. Estágio supervisionado obrigatório 24
5.8.2. Estágio supervisionado não obrigatório 26
5.9. Atividades complementares.....26
5.10. Trabalho de conclusão de curso (TCC) 27
5.11. Extensão como componente curricular.....27
5.11.1. Políticas de Extensão e Cultura da UFGD 27
5.11.2. Curricularização da extensão.....28
5.12. Ementário e bibliografia.....34
5.12.1. Ementas e bibliografia de disciplinas optativas 34
5.12.2. Ementas e bibliografia das disciplinas comuns à área e específicas do curso.....51
6. APOIO AO DISCENTE.....93
7. AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO E AVALIAÇÕES INTERNAS E EXTERNAS 98
7.1 Sistema de auto avaliação do curso 98
7.2. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso 98
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 99

1. INTRODUÇÃO

1.1. Histórico da UFGD

Na década de 1970, o Estado de Mato Grosso possuía duas Universidades Públicas, a Federal de Cuiabá e a Estadual de Mato Grosso (UEMT), com sede em Campo Grande.

Por meio da Lei Estadual n° 2.972, de 02 de janeiro de 1970, foi instituído o Centro Pedagógico de Dourados (CPD), vinculado a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT).

O CPD, que seria o embrião da UFGD, foi inaugurado em 20 de dezembro de 1970, o funcionamento de suas atividades iniciou em fevereiro de 1971, com os cursos de Letras e Estudos Sociais. O CPD foi o primeiro e, até o final da década de 1970, o único centro de ensino superior existente na região de Dourados. Com a divisão do estado de Mato Grosso e a consequente implantação do estado de Mato Grosso do Sul (em 01 de janeiro de 1979) a UEMT foi federalizada, transformando-se na atual Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Com a federalização da antiga UEMT os centros pedagógicos passaram a ser denominados centros universitários, surgindo assim a sigla CEUD (Centro Universitário de Dourados), pela qual o antigo CPD seria designado e ficou conhecido até 2005, quando é criada Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) pelo desmembramento do campus do CEUD da UFMS.

Em 1977, foi criado no CPD o curso de Agronomia (implantado em 1978), sendo instalado em um terreno de 90 hectares, distante 12 km do centro de Dourados. Neste local foram construídos laboratórios, salas de aulas, salas administrativas, salas para os docentes, cantina, galpão para maquinários e implementos agrícolas. Este local mais tarde seria denominado como “Unidade II da UFGD”, local que abriga a maioria dos seus cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Dessa forma a UFGD, instituição fruto de uma histórica aspiração da comunidade da região da Grande Dourados, apesar de ser uma instituição relativamente “jovem”, possui uma história iniciada ainda nos princípios da década de 1970, criada por desmembramento da UFMS, herdou uma estrutura acadêmica de graduação rica e complexa. Em 2005, ano da sanção presidencial para a Lei 11.153, o Campus de Dourados possuía 12 cursos de graduação (Agronomia, Letras, História, Geografia, Matemática, Sistemas de Informação, Ciências Biológicas, Medicina, Direito, Ciências Contábeis, Administração e Pedagogia).

Em 2006, no processo de implantação da UFGD, foram criados os seguintes cursos de Graduação: Ciências Sociais, Gestão Ambiental, Licenciatura Intercultural Indígena "Teko Arandu", Química, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção e Zootecnia. Com a

adesão ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), em 2009, foram criados os cursos de: Ciências Econômicas, Nutrição, Engenharia Agrícola, Engenharia de Energia, Educação Física, Biotecnologia, Psicologia, Artes Cênicas e Relações Internacionais.

Em 2013, fazendo parte do projeto de expansão da Universidade, foi possível a implantação do curso de graduação a distância Letras-Libras, e em 2014, os cursos Educação do Campo, Engenharia Civil, Engenharia de Aquicultura, Engenharia de Computação, Engenharia Mecânica e Física.

No que se refere a Pós-Graduação *stricto sensu*, de 2007 a 2020 foram implantados mais 20 cursos de mestrado e 10 cursos de Doutorado. Salienta-se ainda que em 2021 foi implantado o mestrado em Ensino de Ciências e Matemática e em 2022 entrará em funcionamento o mestrado profissional em Geografia.

Quanto ao Ensino a Distância, desde 2009 a UFGD iniciou a articulação para a disponibilização desta modalidade de ensino, sobretudo em decorrência do termo de adesão ao Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica. Sendo assim, por meio da articulação junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), foram implantados em 2012 os cursos de Licenciatura em Computação e de Pedagogia; no ano de 2013 o curso de Administração Pública e, em 2014, o curso de Física, todos por meio da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Em 2021 foram implantados os cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Educação Física. Ao todo, atualmente, a UFGD atende a 10 polos de Educação a Distância (Água Clara, Bataguassu, Bela Vista, Camapuã, Costa Rica, Japorã, Miranda, Porto Murtinho, Rio Brilhante e São Gabriel do Oeste).

1.2. Necessidade social do curso

As discussões para o Projeto Político Pedagógico do Curso de Gestão Ambiental resultaram em uma proposta de matriz curricular, com ementas de disciplinas direcionadas à formação de um profissional com base interdisciplinar. Profissional este, que possa interagir com todos grupos, setores e agentes sociais, diferentes etnias e culturas, sendo um instrumento de conectividade entre as várias áreas do conhecimento aplicado à resolução de conflitos, negociando interesses diversos e criando um ambiente de consulta entre as partes envolvidas, tanto nas intervenções na realidade existente, quanto na definição da produção de novos espaços sociais, ou territórios em expansão, ou reordenamento territorial.

Como consequência, ampliou-se o entendimento da proposta interdisciplinar com o objetivo de possibilitar aos estudantes uma formação básica (ética, social, humana e de conhecimentos gerais), além da formação peculiar nas áreas de conhecimento específico.

O objetivo desse Projeto Político Pedagógico do Curso de Gestão Ambiental é desenvolver competências e habilidades essenciais para atender à demanda social por sustentabilidade, em todas as suas dimensões e áreas de atuação, e envolvendo todos os atores sociais.

1.3. Histórico do curso

A questão ambiental é tratada em cursos superiores no Brasil há alguns anos, inicialmente em disciplinas isoladas dentro da estrutura curricular de cursos de graduação, como engenharias, geologia, biologia e geografia. Isso ocorreu de forma mais acentuada na década de 1970 e em especial na de 1980, quando os problemas ambientais adquiriram no país importância e divulgação crescentes, incentivados pelos acidentes ambientais e suas consequências sociais e econômicas.

Na década de 1980, e principalmente na de 1990, esses cursos passaram a incluir o termo Ambiental, tanto em seus nomes quanto em suas grades curriculares. Na década de 1990, houve um crescimento acentuado dos cursos de graduação na área ambiental no país, fruto da crescente pressão da sociedade por práticas produtivas mais sustentáveis. Surgiram, dessa maneira, duas novas habilitações: Engenharia Ambiental e Gestão Ambiental.

O Curso de Gestão Ambiental está estruturado para atender as necessidades da sociedade formando Gestores Ambientais responsáveis pela produção e aplicação de conhecimento nas diversas áreas das Ciências Ambientais e pela gestão dos recursos naturais.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1. Nome do curso

Gestão Ambiental

2.2. Local de Funcionamento

Unidade II - Rodovia Dourados-Itahum, km 12 - Cidade Universitária - Dourados - MS

2.3. Grau conferido

Bacharel em Gestão Ambiental

2.4. Habilidades e Competências

- Reconhecer e definir, os problemas ambientais dos processos produtivos, nos conflitos pelo acesso e uso dos recursos ambientais e nas demais questões que implicam em relações com o ambiente;
- Avaliar, propor, decidir e intervir em processos de gestão ambiental participativa;
- Compreender as inter-relações entre as múltiplas dimensões do conhecimento e da realidade que afetam a questão ambiental;
- Atuar em grupos interdisciplinares desenvolvendo autonomia e espírito de trabalho em equipe, proporcionando um aprendizado contínuo, compartilhado e abrangente por toda a organização e/ou projeto;
- Compreender de maneira aprofundada as questões ambientais dentro das organizações, buscando inovações nos modelos de gestão ambiental;
- Oferecer oportunidades de envolvimento nas demandas sociais, de forma individual e em equipe, estimulando a capacidade de desenvolver processos participativos com os diferentes setores da sociedade;
- Apoiar o desenvolvimento de qualidades éticas, baseadas no sentido da justiça e do bem-estar coletivo, frente aos diferentes públicos (interno e externo); e
- Propor e influenciar formas de atuação em projetos e propostas, estimulando a capacidade de liderança, trabalho em equipe e gerenciamento de conflitos.

2.5. Turno de Funcionamento

Integral

2.6. Modalidade

Presencial

2.7. Regime de Matrícula

Semestral, por componente curricular

2.8. Duração do curso em carga horária obrigatória

a) Mínima da UFGD: 3.150 horas.

b) Mínima da UFGD em horas-aula de 50 minutos: 3780 horas-aula.

2.9. Tempos de integralização do curso

a) Tempo mínimo para integralização: 8 (oito) semestres/4 (quatro) anos.

b) Tempo máximo para integralização: 12 (doze) semestres/6 (seis) anos.

c) Considerando o inciso IV do Art. 2º da Resolução CNE/CES nº 2/2007, excepcionalmente o aluno do curso de Gestão Ambiental tem a possibilidade de integralizar o curso no tempo mínimo de 7 (sete) semestres/3,5 (três anos e meio), conforme as seguintes justificativas:

I - Antecipação dos componentes curriculares (Trabalho de Conclusão de Curso I e II, Estágio Supervisionado, Atividades Complementares e Atividades de Extensão).

II – Cursar disciplinas ofertadas em período de verão e;

III – Antecipar disciplinas que são ofertadas em períodos posteriores, desde que atendidos os cumprimentos dos pré-requisitos das mesmas.

2.10. Número de vagas (vagas iniciais ofertadas anualmente)

50 vagas

2.11. Forma de ingresso (padrão)

Processo Seletivo Vestibular e SiSU

2.12. Unidade Acadêmica de vínculo do curso

Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais (FCBA)

3. OPORTUNIDADES AO ESTUDANTE

A UFGD é uma instituição de ensino superior **pública** e **gratuita**, isto significa que os estudantes da UFGD fazem seus estudos sem a necessidade de gastos com mensalidades e taxas (não há pagamento pelo curso, nem taxa para realizar prova substitutiva ou para emissão de primeira via de documentos, entre outras demandas do estudante).

Mas se a gratuidade é importante para garantir o direito a uma educação pública, também é importante que esta educação pública seja ofertada com **excelência**.

Quando se fala em qualidade de ensino, a formação dos professores e a dedicação deles à carreira docente são pontos fundamentais, afinal professores com formação sólida e dedicados ao processo de ensino-aprendizagem fazem uma grande diferença na formação dos estudantes. Na UFGD, de um modo geral, mais de 95% dos professores possuem título de mestre ou doutor e mais de 91% possuem regime de trabalho de dedicação exclusiva, isto é, dedicam sua carreira e vida profissional exclusivamente ao ensino, à pesquisa e à extensão[1].

A relação entre **ensino**, **pesquisa** e **extensão** também é importante quando se fala em qualidade da educação, pois esta relação proporciona aos estudantes da UFGD uma formação consistente, na qual o conhecimento não é meramente "transmitido", mas sim construído de forma processual, em que a sala de aula, o laboratório e a atuação na sociedade desenvolvem-se conjuntamente. Destaca-se que no Brasil a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é uma característica muito própria (ainda que não exclusiva) das instituições de ensino superior organizadas como Universidade, como é o caso da UFGD, uma vez que as instituições organizadas como faculdades ou centros universitários não têm a obrigação de desenvolver o ensino, a pesquisa e extensão.

A **infraestrutura** de ensino da UFGD também merece destaque. Com salas de aula equipadas com ar-condicionado e equipamentos multimídia, laboratórios específicos e de informática, anfiteatros, bibliotecas (físicas e digital), a UFGD busca disponibilizar aos estudantes as melhores condições materiais para o desenvolvimento das atividades acadêmico-pedagógicas.

Além disso, o estudante da UFGD regularmente matriculado possui a possibilidade de realizar **estágio** não obrigatório fora da instituição de ensino, isto é, em empresas, órgãos públicos, ONGs e profissionais autônomos da área, complementando assim sua formação

1 Dados de 2020. Fonte: UFGD, Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026, pp. 132 e 133.

educacional em situações reais de trabalho, com a garantia de recebimento de contraprestação pela atividade de estágio (geralmente na forma de bolsas pagas pelas partes que concedem o estágio).

Por fim, a UFGD disponibiliza uma variedade de ações e programas de **suporte à vida acadêmica** de seus estudantes. São vários programas de **bolsas** e **auxílios** (o estudante recebe um valor em dinheiro, geralmente mensal, por um determinado período) oportunizados todos os anos aos estudantes, nas mais diversas atividades e de diferentes modalidades (ensino, pesquisa, extensão, cultura, esporte auxílio alimentação, auxílio creche, entre outras.). Além disso, a UFGD conta com Restaurante Universitário (RU), com refeições parcialmente subsidiadas, Moradia Estudantil, para os estudantes em situação de vulnerabilidade econômica, atendimento psicossocial, dentre outros equipamentos e serviços.

4. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E NORMATIVA

- Lei nº 9.394/1996, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Lei nº 11.788/2008, dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências.
- Decreto nº 9.235/2017, dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.
- Decreto nº 5.626/2005, regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- Portaria Normativa MEC nº 21/2017, dispõe sobre o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC.
- Portaria MEC nº 2.117/2019, dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior (IES) pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.
- Resolução CNE/CP n° 01/2004, institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- Resolução CNE/CES n° 02/2007, dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
- Resolução CNE/CP n° 01/2012, estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- Resolução CNE/CP n° 02/2012, estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- Resolução CNE/CES nº 7/2018, estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.
- Resolução COUNI/UFGD nº 54/2013 (e suas alterações), que dispõe sobre formas de ingresso, eixos temáticos comuns no ensino de graduação, áreas de conhecimento, ocupação de vagas ociosas, carga horária de duração dos cursos, pré-requisitos, disciplinas eletivas, mobilidade acadêmica interna e dá outras providências.

- Resolução CEPEC/UFGD nº 53/2010 (e suas alterações), estabelece o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação.
- Resolução CEPEC/UFGD nº 123/2021, regulamenta institucionalmente o estágio para estudantes dos cursos de graduação da UFGD.
- Resolução CEPEC/UFGD nº 249/2021, que dispõe sobre a curricularização das atividades de extensão no âmbito da UFGD.

5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

5.1. Contexto educacional

A sociedade contemporânea vive em constante transformação, com o surgimento de novas funções sociais e campos de atuação. O planejamento e a gestão ambiental passaram a ter grande influência na sociedade, sendo atualmente, um grande desafio conciliar desenvolvimento social e econômico à sustentabilidade ambiental.

Quando os problemas ambientais adquiriram no país importância e divulgação crescente, incentivados pelos acidentes ambientais e suas consequências sociais e econômicas, nas décadas de 80 e 90, a questão ambiental que até então, era meramente abordada em disciplinas de graduação nos cursos superiores como engenharias, geologia, biologia e geografia, passa a ser incluída, tanto nas grades curriculares como disciplinas específicas.

Entre 2000 e 2010, houve um crescimento acentuado de Instituições de Ensino Superior e de cursos de graduação em todo país, além disso, e por consequência da crescente pressão da sociedade por práticas produtivas mais sustentáveis, surgiram duas novas habilitações: Engenharia Ambiental e Gestão Ambiental.

Por ter sido implantada no Território da Grande Dourados, uma região localizada predominante no Bioma Cerrado, com alta produtividade econômica, e consequentemente sujeita a impactos ambientais, a região ainda abriga muitos assentamentos rurais, carentes de investimento econômico, científico e tecnológico, e maior reserva indígena do país. Assim, a UFGD percebeu a necessidade da oferta de um curso superior capaz de atender ao desafio de formar profissionais com habilidades e competências para planejar, executar e dar suporte à execução e fiscalizar ações de desenvolvimento socioeconômico, de maneira sustentável tanto de instituições públicas como privadas.

O Curso de Gestão Ambiental criado em 2006, nasce com desafios da gestão de recursos, o desenvolvimento de políticas públicas ambientais, incluindo análises do meio biótico e físico, educação ambiental, gestão de áreas naturais, gestão de recursos hídricos, resíduos sólidos, gestão ambiental urbana, auditorias ambientais, avaliação de impactos ambientais e sociais, entre outros. Além disso, o curso promove melhor entendimento do papel dos diferentes atores sociais frente às questões ambientais.

5.2. Objetivos do curso

Os objetivos do curso de Gestão Ambiental são:

- Formar profissionais com visão sistêmica e humanística, capazes de compreender as dimensões física, biológica, social, política, econômica, tecnológica, institucional e cultural na qual estão inseridos;
- Preparar profissionais com formação interdisciplinar, capazes de realizar análises ambientais, propor soluções técnicas e científicas para as principais questões ambientais e implementar ações de proteção, conservação e uso sustentável dos recursos ambientais;
- Gerar conhecimentos práticos e científicos para contribuir com a solução dos desafios ambientais da sociedade contemporânea.

O curso está estruturado em regime de créditos, compostos por disciplinas e atividades acadêmicas específicas ofertadas em uma abordagem unificadora entre a teoria e a prática, pautada na interdisciplinaridade, garantindo a indissocialização entre ensino, pesquisa e extensão.

Para atender a essa estratégia, as disciplinas de Projetos Integrados em Gestão Ambiental (PIGA) (I, II e III), desempenham um papel estruturante no Curso. São desenvolvidas no decorrer de três semestres consecutivos, propiciando aos estudantes a prática de identificar a problemática, elaborando diagnósticos, estruturando o planejamento pela elaboração, execução, avaliação e monitoramento de projetos ambientais, com foco em gestão para resultados, sejam eles na modalidade ensino, pesquisa e/ou extensão.

Cada disciplina de Projetos Integrados em Gestão Ambiental é ofertada por uma equipe de professores do curso e concomitantemente compartilham suas experiências profissionais em diversas áreas do conhecimento, garantindo a abordagem multi e interdisciplinar, aplicando metodologias ativas de aprendizagem.

A equipe de professores juntamente com os acadêmicos acompanham o desenvolvimento dos projetos, desde o seu planejamento (PIGA I), implantação (PIGA II) até o monitoramento e ações (PIGA III) que podem gerar novos ciclos para melhorias, com auxílio de instrumentos de planejamento e gestão, tais como análise SWOT[2], elaboração de plano de ação por meio de ferramentas tais como 5W2H[3], estabelecimento de objetivos, metas e indicadores, gestão para resultados, cumprindo um ciclo PDCA[4].

O Curso baseia-se em determinados princípios a saber:

2 Sigla em inglês/Português: Strengths/Forças; Weaknesses/Fraquezas; Opportunities/Oportunidades; Threats/Ameaças

3 Sigla em inglês/português: What/O quê, When/Quando, Where/Onde, Why/Porque, Who/Quem, How/Como, How much/Quanto

4 Sigla em inglês/português: Plan/planejar; Do/agir; Check/checar ou verificar; Action/agir

- Contemplar as exigências de formação do Gestor Ambiental, levando em consideração a identificação de problemas ambientais, necessidades atuais e perspectivas da sociedade moderna, assim como da legislação vigente;
- Garantir uma sólida formação interdisciplinar;
- Privilegiar atividades de campo, laboratório e de instrumentação técnica;
- Favorecer a flexibilidade curricular, de forma a contemplar interesses e necessidades específicas das diversas áreas de atuação;
- Garantir o equilíbrio entre a aquisição de conhecimentos, habilidades, competências, atitudes e valores;
- Garantir um ensino problematizado e contextualizado, assegurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Proporcionar a formação de competência na produção e aplicação do conhecimento com atividades que levem o estudante a buscar, interpretar, analisar e selecionar informações, identificar problemas relevantes, realizar experimentos e projetos de pesquisa, e emitir pareceres e laudos técnicos ambientais;
- Estimular atividades curriculares e extracurriculares de formação complementar, como iniciação científica, trabalho de conclusão de curso,

5.3. Perfil profissional do egresso

O profissional Gestor Ambiental formado pela UFGD deverá ser capaz de:

- Planejar e executar avaliações de impacto ambiental empregando as diferentes modalidades e procedimentos de estudos;
- Planejar, implementar e executar políticas, planos, programas e projetos voltados para a gestão de territórios, de espaços urbanos, de recursos hídricos, de resíduos sólidos, da qualidade do ar, da biodiversidade, de efluentes domésticos, agrícolas e industriais e do patrimônio histórico e cultural;
- Implementar sistemas de gestão ambiental nas diferentes modalidades, setores e organizações da sociedade;
- Executar auditorias e certificações ambientais, em conformidade com as normas e critérios vigentes;
- Planejar, desenvolver e executar sistemas de gestão financeira voltados às atividades inerentes à Gestão Ambiental;
- Executar a gestão de setores e/ou departamentos ambientais em organizações públicas e privadas, incluindo as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP);

- Elaborar pareceres, relatórios, planos, projetos e laudos ambientais;
- Conduzir pesquisa, estudo, análise, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle de trabalhos no campo da Gestão Ambiental;
- Assessorar e/ou assumir funções e cargos em órgãos do poder público responsáveis pela gestão de recursos ambientais;
- Avaliar pareceres, relatórios, planos, projetos e laudos ambientais;
- Propor, implementar e coordenar processos de inovação em gestão ambiental nas organizações públicas e privadas, incluindo as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP);
- Conduzir processos de licenciamento e monitoramento ambiental;
- Planejar e gerenciar processos de recuperação de áreas degradadas;
- Atuar na delimitação, implantação, regularização, manejo e gestão de Unidades de Conservação e demais áreas naturais protegidas tais como reservas legais, Áreas de Preservação Permanente (APP) e terras indígenas.

5.4. Integralização curricular para conclusão do curso

As condições e os parâmetros acadêmicos para a integralização curricular por parte do estudante e a consequente conclusão do curso em Gestão Ambiental seguem as disposições regulamentares da UFGD. Assim, para a conclusão do curso o estudante deverá cumprir a carga horária total do curso, bem como cumprir com aprovação os componentes curriculares mínimos exigidos, dentro do tempo máximo de integralização estabelecido neste Projeto Pedagógico, considerando:

a) Que os componentes curriculares mínimos exigidos são as disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas e as atividades acadêmicas específicas previstas no quadro constante no item 5.5.2. deste Projeto Pedagógico.

b) Que a carga horária de um determinado componente curricular é computada, para fins de integralização curricular, em sua totalidade, quando o componente é cursado com aprovação ou aproveitamento.

É importante esclarecer também que pelo fato de o regime de matrícula da UFGD ser por componente curricular e não em regime seriado, o estudante do curso de graduação em Gestão Ambiental possui uma relativa autonomia na construção de seu itinerário formativo e, por esta razão, não é possível estabelecer uma semestralização rígida dos componentes de forma prévia e única. Assim, a semestralização apresentada na estrutura curricular deste Projeto Pedagógico é considerada como ideal e objetiva apresentar um itinerário formativo de

referência, por meio do qual, caso seja cumprido pelo estudante, torna-se possível a conclusão do curso de graduação dentro do tempo mínimo de integralização curricular.

Pelos mesmos motivos — quais sejam: matrícula por componente curricular com relativa autonomia na construção do itinerário formativo — há a possibilidade de o estudante adiantar o cumprimento de componentes curriculares com suas respectivas cargas horárias e, desse modo, concluir o curso de graduação em Gestão Ambiental em tempo inferior àquele estabelecido como tempo mínimo para integralização curricular.

5.5. Estrutura curricular e seus componentes

5.5.1. Natureza, tipos e conjuntos de componentes curriculares

A estrutura curricular do curso de graduação em Gestão Ambiental é integrada por componentes curriculares que possuem uma das seguintes naturezas (NAT):

a) Disciplina (DIS)

Para que uma disciplina seja considerada como cursada com aprovação, o estudante deverá ter 75% de frequência às aulas e obter a média mínima nas avaliações ou a nota mínima no exame final.

Cursada uma disciplina com aprovação, a totalidade de sua carga horária será considerada cumprida, para fins de integralização curricular.

b) Atividades Acadêmicas Específicas (AAE)

Um componente curricular de natureza atividade acadêmica específica será considerado cursado mediante a obtenção, pelo estudante, de conceito AP (aprovado).

Cursada uma atividade acadêmica específica com aprovação, a totalidade de sua carga horária será considerada cumprida para fins de integralização curricular.

c) Extensão (EXT)

Um componente curricular de natureza extensão será considerado integralizado mediante a obtenção, pelo estudante, de conceito AP (aprovado).

Por sua vez, cada componente curricular de natureza DIS, AAE ou EXT possui um tipo próprio dentre os dois seguintes:

a) Obrigatório (OBR)

Um componente curricular de tipo OBR é aquele que o estudante deverá cursar (ou ser dispensado mediante aproveitamento) necessariamente e conforme especificado na estrutura curricular, sendo imprescindível a aprovação no componente para a integralização curricular e conclusão do curso.

O componente curricular tipo OBR poderá pertencer a um dos seguintes conjuntos (CONJ):

- **Componentes comuns à área de formação (Comuns à Área)**: caracterizam-se como disciplinas compartilhadas por áreas de conhecimento, que são estabelecidas entre diferentes cursos de graduação, envolvendo uma ou mais unidades acadêmicas.

- **Componentes específicos do curso (ES)**: caracterizam-se como disciplinas específicas do curso de graduação em Gestão Ambiental. Cumpre esclarecer, contudo, que há componentes que não são integrantes deste conjunto, mas que fazem parte da formação específica do curso, como é o caso de diversos componentes optativos e também das atividades acadêmicas, como o trabalho de conclusão de curso (TCC) e o estágio supervisionado obrigatório.

b) Optativo (OPT)

Os componentes curriculares de tipo OPT possuem natureza DIS, sendo que o estudante deve escolher as disciplinas OPT a serem cursadas dentre o rol estabelecido pelo curso de graduação em Gestão Ambiental, constantes em tabela própria da estrutura curricular do curso.

É obrigatório ao estudante, para fins de integralização curricular e conclusão do curso, o cumprimento da carga horária em disciplinas OPT, estabelecida na estrutura curricular.

Ademais, ao estudante do curso de graduação em Gestão Ambiental é permitido cursar disciplinas em outros cursos de graduação. Tais disciplinas, quando cursadas com aprovação, serão registradas no histórico escolar como eletivas (ELT).

5.5.2. Estrutura curricular

Tabela 1 - Componentes curriculares exigidos para a conclusão do curso

COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	NAT	CONJ	CH. TEO	CH. PRA	CH. TOT	LOTAÇÃO
1º SEMESTRE IDEAL							
Análise Ambiental do Meio Antrópico: Social, Cultural e Econômico	OBR	DIS	ESP	54	18	72	FCH
Introdução à Gestão Ambiental	OBR	DIS	ESP	18	18	36	FCBA
Sustentabilidade, Sociedade e Meio Ambiente	OBR	DIS	ESP	72	0	72	FCBA
Química Ambiental	OBR	DIS	ESP	54	18	72	FACET
Ecologia	OBR	DIS	ESP	54	18	72	FCBA
Políticas Públicas e Meio Ambiente	OBR	DIS	ESP	36	0	36	FCH
Fundamentos de Biodiversidade	OBR	DIS	ESP	36	0	36	FCBA
Filosofia da Ciência	OBR	DIS	AREA	36	0	36	FCBA
Carga horária do 1º semestre ideal (horas-aula)						**432 Horas**	
2º SEMESTRE IDEAL							
Educação Ambiental: Princípios e Práticas	OBR	DIS	ESP	36	18	54	FCBA
Microbiologia Ambiental	OBR	DIS	ESP	54	18	72	FCBA
Análise Ambiental do Meio Biótico: Fauna	OBR	DIS	ESP	36	36	72	FCBA
Contabilidade e Finanças Aplicadas à Gestão Ambiental	OBR	DIS	ESP	54	0	54	FACE
Análise Ambiental do Meio Biótico: Flora e Vegetação	OBR	DIS	ESP	36	36	72	FCBA
Bioestatística Básica	OBR	DIS	ESP	18	18	36	FCBA
Metodologia Científica	OBR	DIS	AREA	36	0	36	FCBA
Optativa	OPT	DIS	ESP	36	18	54	-
Carga horária do 2º semestre ideal (horas-aula)						**450 Horas**	
3º SEMESTRE IDEAL							
Análise Ambiental do Meio Físico: Água, Atmosfera e Clima	OBR	DIS	ESP	36	36	72	FCBA
Análise Ambiental do Meio Físico: Rochas, Solos e Relevo	OBR	DIS	ESP	36	36	72	FCBA
Planejamento e Gestão de Projetos Ambientais	OBR	DIS	ESP	36	18	54	FCBA
Geotecnologia Instrumental	OBR	DIS	ESP	36	36	72	FCBA
Estratégia e Gestão de Organizações	OBR	DIS	ESP	36	0	36	FACE
Sistemas de Produção na Gestão Ambiental	OBR	DIS	ESP	36	18	54	FACE
Direito Ambiental	OBR	DIS	ESP	54	0	54	FADIR
Optativa	OPT	DIS	ESP	36	18	54	-
Carga horária do 3º semestre ideal (horas-aula)						**468 Horas**	
4º SEMESTRE IDEAL							
Projeto Integrado em Gestão Ambiental I	OBR	DIS	ESP	0	72	72	FCBA
Comunicação e Marketing Ambiental	OBR	DIS	ESP	36	0	36	FACE
Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional	OBR	DIS	ESP	54	18	72	FACE
Gestão da Qualidade do Ar	OBR	DIS	ESP	36	18	54	FCBA
Geotecnologia Analítica	OBR	DIS	ESP	36	36	72	FCBA
Tratamento e Controle de Efluentes e Resíduos	OBR	DIS	ESP	36	18	54	FCBA
Gerenciamento de Conflitos Ambientais	OBR	DIS	ESP	18	18	36	FACE
Optativa	OPT	DIS	ESP	54	18	72	-

Carga horária do 4º semestre ideal (horas-aula)						**468 Horas**	
5º SEMESTRE IDEAL							
Projeto Integrado em Gestão Ambiental II	OBR	DIS	ESP	0	72	72	FCBA
Logística Aplicada à Gestão Ambiental	OBR	DIS	ESP	36	18	54	FACE
Economia Aplicada à Gestão Ambiental	OBR	DIS	ESP	72	0	72	FACE
Recuperação de Áreas Degradadas	OBR	DIS	ESP	36	36	72	FCBA
Planejamento e Gestão Ambiental de Territórios	OBR	DIS	ESP	36	18	54	FCH
Monitoramento Ambiental	OBR	DIS	ESP	36	18	54	FCBA
Planejamento e Gestão Socioambiental	OBR	DIS	ESP	36	18	54	FCBA
Optativa	OPT	DIS	ESP	36	18	54	-
Carga horária do 5º semestre ideal (horas-aula)						**432 Horas**	
6º SEMESTRE IDEAL							
Projeto Integrado em Gestão Ambiental III	OBR	DIS	ESP	0	72	72	FCBA
Sistema de Gestão Ambiental e Certificação Ambiental	OBR	DIS	ESP	54	18	72	FCBA
Economia Ambiental	OBR	DIS	ESP	54	0	54	FACE
Gestão da Biodiversidade	OBR	DIS	ESP	18	18	36	FCBA
Gestão de Recursos Hídricos	OBR	DIS	ESP	36	18	54	FCBA
Modelos de Gestão	OBR	DIS	ESP	54	0	54	FACE
Gestão de Áreas Naturais Protegidas	OBR	DIS	ESP	36	36	72	FCBA
Optativa	OPT	DIS	ESP	36	18	54	-
Carga horária do 6º semestre ideal (horas-aula)						**414 Horas**	
7º SEMESTRE IDEAL							
Auditoria de Sistema de Gestão	OBR	DIS	ESP	36	18	54	FCBA
Avaliação de Impactos Ambientais e Licenciamento Ambiental	OBR	DIS	ESP	36	36	72	FCBA
Empreendedorismo	OBR	DIS	ESP	54	18	72	FACE
Gestão de Resíduos Sólidos	OBR	DIS	ESP	36	36	72	FACE
Trabalho de Conclusão de Curso I	OBR	DIS	ESP	0	72	72	FCBA
Planejamento e Gestão Ambiental Urbana	OBR	DIS	ESP	36	18	54	FCH
Optativa	OPT	DIS	ESP	54	18	72	-
Carga horária do 7º semestre ideal (horas-aula)						**396 Horas**	
8º SEMESTRE IDEAL							
Trabalho de Conclusão de Curso II	OBR	AAE	ESP	0	72	72	FCBA
Estágio Supervisionado	OBR	AAE	ESP	0	216	216	FCBA
Atividade Complementar	OBR	AAE	ESP	0	54	54	FCBA
Atividade de Extensão	OBR	AAE	ESP	0	378	378	FCBA
Carga horária do 8º semestre ideal (horas-aula)						**720 Horas**	

Carga horária total do curso (horas-aula)	**3780 h/a**
Carga horária total do curso (horas-relógio)	**3150 h/r**

Legenda da estrutura curricular:

TIPO OBR: Componente curricular de tipo obrigatório.
TIPO OPT: Componente curricular de tipo optativo. O estudante deve optar por uma disciplina dentre o rol de disciplinas optativas constante no quadro que acompanha a estrutura curricular do curso.
NAT DIS: Indica que o componente curricular é de natureza “Disciplina”. Para cumprir com aprovação uma disciplina, o estudante deve ter 75% de frequência às aulas e obter a média mínima nas avaliações ou a nota mínima no exame final.
NAT AAE: Indica que o componente curricular é de natureza “Atividade Acadêmica Específica”. Para cumprir com aprovação uma atividade acadêmica específica, o estudante deve realizar a totalidade da carga horária do componente e obter conceito AP (aprovado).

CONJ AREA: Indica que o componente curricular pertence ao conjunto de componentes comuns à área.
CONJ ESP: Indica que o componente curricular pertence ao conjunto de componentes específicos do curso.
CH.TEO: Carga horária teórica do componente curricular, em horas-aula (h/a).
CH.PRA: Carga horária prática do componente curricular, em horas-aula (h/a).
CH EXT: Carga horária em Atividde de Extensão do componente curricular, em horas-aula (h/a).
CH EaD: Carga horária do componente curricular a ser ofertada na educação a distância, em horas-aula (h/a).
CH Total: Carga horária total do componente curricular, em horas-aula (h/a).
SEMESTRE IDEAL: A semestralização ideal objetiva apresentar um itinerário formativo de referência, que caso seja cumprido pelo estudante, torna possível a conclusão do curso dentro do tempo mínimo de integralização curricular.
LOTAÇÃO: Faculdade na qual o componente curricular está lotado e a qual é responsável pela sua oferta.

Tabela 2 - Rol de disciplinas optativas

NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA			PREVISÃO DE OFERTA	LOTAÇÃO
	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL		
Agroecologia	36	18	54	A cada 2 anos	FCBA
Avaliação e Gerenciamento de Ambientes Aquáticos	36	36	72	Semestre par	FCBA
Avaliação e Gerenciamento de Riscos Ambientais	36	18	54	A cada 3 anos	FCBA
Bioestatística Experimental	0	54	54	Semestre Par	FCBA
Cidades e comunidades sustentáveis	36	18	54	A cada 2 anos	FCBA
Contabilidade Ambiental pela Avaliação Emergética	36	36	72	A cada 2 anos	FCBA
Controle Preventivo da Poluição Industrial	36	18	54	A cada 2 anos	FCBA
Ecologia da Paisagem	36	36	72	A cada 2 anos	FCBA
Gestão Ambiental no Turismo	36	18	54	A cada 2 anos	FCBA
Gestão de Sistemas Florestais	54	0	54	A cada 2 anos	FCBA
Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural	54	0	54	A cada 2 anos	FCH
Hidrologia Ambiental	36	18	54	A cada 2 anos	FCBA
Indicadores de Qualidade Ambiental	36	18	54	A cada 2 anos	FCBA
Introdução à Microinformática	0	54	54	Semestre Par	FCBA
Libras - Língua Brasileira de Sinais	54	18	72	A cada 2 anos	EAD
Percepção Ambiental	18	18	36	A cada 3 anos	FCBA
Poluição Ambiental	36	18	54	A cada 2 anos	FCBA
Segurança e Saúde do Trabalho	36	0	36	A cada ano	FAEN
Sensoriamento Remoto	18	36	54	A cada 2 anos	FCBA
Tecnologia Social e Economia Solidária para Gestão Ambiental	54	0	54	A cada 2 anos	FCBA
Tópicos sobre: Corpo, Saúde e Sexualidade	54	18	72	A cada 2 anos	FCBA

Tabela 3 - Resumo geral da estrutura curricular

DISCIPLINAS (DIS)	CH EM HORAS-AULA
Disciplinas de formação comum à área	72
Disciplinas específicas do curso	2.736
Disciplinas optativas	180
Carga horária total obrigatória de DIS*	**2.988**
ATIVIDADES ACADÊMICAS ESPECÍFICAS (AAE)	**CH EM HORAS-AULA**
Estágios supervisionados obrigatórios	216
Atividades complementares (ACs)	54
Trabalho de conclusão de curso (TCC)	144
Carga horária total obrigatória de AAE	**414**
ATIVIDADES DE EXTENSÃO COMO:	**CH EM HORAS-AULA**
a) Participação do estudante em ações de extensão nas modalidades programa, projeto, curso, evento e prestação de serviços, com registro das atividades em um ou mais componentes curriculares, do tipo “Atividade Acadêmica Específica”, denominados de	378

"Atividade de Extensão"	
Carga horária total obrigatória de EXT	**378**

Carga Horária Total do Curso	3.780h/a
Carga Horária Total do Curso	3.150 h/r

Tabela 4 - Pré-requisitos

DISCIPLINAS COMO PRÉ-REQUISITOS	DISCIPLINAS
Análise Ambiental do Meio Físico: Água, Atmosfera e Clima	Gestão da Qualidade do Ar
	Monitoramento Ambiental
	Gestão de Recursos Hídricos
Análise Ambiental do Meio Físico: Rochas, Solos e Relevo	Monitoramento Ambiental
Direito Ambiental	Avaliação de Impactos Ambientais e Licenciamento Ambiental
Economia Aplicada à Gestão Ambiental	Economia Ambiental
Fundamentos de Biodiversidade	Monitoramento Ambiental
	Gestão da Biodiversidade
Metodologia Científica	Projeto Integrado em Gestão Ambiental I
	Trabalho de Conclusão de Curso I
Planejamento e Gestão de Projetos Ambientais	Projeto Integrado em Gestão Ambiental I
Projeto Integrado em Gestão Ambiental I	Projeto Integrado em Gestão Ambiental II
Projeto Integrado em Gestão Ambiental II	Projeto Integrado em Gestão Ambiental III
Sistema de Gestão Ambiental e Certificação Ambiental	Auditoria de Sistema de Gestão
Trabalho de Conclusão de Curso I	Trabalho de Conclusão de Curso II

Tabela 5 - Equivalência das disciplinas do curso

EM VIGOR ATÉ 2023	CH	A PARTIR DE 2023	CH
Auditoria ambiental	54	Auditoria de sistema de gestão	54
Bioestatística	72	Bioestatística Básica	36
Educação Ambiental: Fundamentos e Práticas	72	Educação Ambiental: Princípios e Práticas	72
Empreendedorismo	54	Empreendedorismo	72
Estratégia e Gestão de Organizações	54	Estratégia e Gestão de Organizações	36
Fundamentos de Química	72	Química Ambiental	72
Geotecnologia Aplicada à Gestão Ambiental	72	Geotecnologia instrumental	72
Gestão da Biodiversidade	54	Fundamentos de biodiversidade	36
		Gestão da Biodiversidade	36
Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso	72	Trabalho de Conclusão de Curso I	72
Sociedade, Meio Ambiente e de Sustentabilidade (REUNI)	72	Sustentabilidade, Sociedade e Meio Ambiente	72
Metodologia Científica	72	Filosofia da Ciência	36
		Metodologia Científica	36
Microbiologia	72	Microbiologia Ambiental	72
Modelo de Gestão	72	Modelo de Gestão	54
Planejamento e Gestão Socioambiental	72	Planejamento e Gestão Socioambiental	54
Sensoriamento Remoto Aplicado ao Meio Ambiente	54	Sensoriamento Remoto	54
Sistemas de Gestão Ambiental e Certificação Ambiental	72	Sistema de Gestão Ambiental e Certificação Ambiental	72
Trabalho de Conclusão de Curso	72	Trabalho de Conclusão de Curso II	72
Tratamento e Análise Espacial de dados Ambientais	72	Geotecnologia analítica	72

O novo PPC entre em vigor a partir do período letivo 2023-1 para todos os estudantes matriculados no curso, com as seguintes regras de transição:

I - Excepcionalmente, os estudantes que ingressaram no curso de Gestão Ambiental antes de 2023.1 estão dispensados de cumprirem a carga horária de 378 horas referente às "Atividades de Extensão";

II - A carga horária total do curso estabelecida pela Estrutura Curricular vigente (3.780h/a) deverá ser cumprida integralmente por todos os estudantes matriculados, inclusive os ingressantes antes do período letivo de 2023-1.

5.6. Atendimento aos temas, conteúdos e assuntos obrigatórios

Tabela 6. - Temas e conteúdos obrigatórios

TEMÁTICA	LEGISLAÇÃO	ATENDIMENTO À TEMÁTICA NO CURSO
Educação Ambiental	Lei nº 9.795/1999; Decreto nº 4.281/2002; Resolução CNE/CP nº 02/2012.	Esta temática é atendida mediante conteúdo ministrado na disciplina de **Educação Ambiental: Princípios e Práticas**
Educação em Direitos Humanos	Resolução CNE/CP nº 01/2012	Esta temática será atendida mediante conteúdo ministrado na disciplina de **Sustentabilidade, Sociedade e Meio Ambiente** e **Educação Ambiental: Princípios e Práticas**
Educação das relações étnico-raciais ou o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.	Lei nº 10.639/2003; Lei nº 11.645/2008; Parecer CNE/CP nº 3/2004; Resolução CNE/CP nº 01/2004.	Esta temática será atendida mediante conteúdo ministrado nas disciplinas de **Sustentabilidade, Sociedade e Meio Ambiente; Análise Ambiental do Meio Antrópico: Social, Cultural e Econômico; Planejamento e Gestão Socioambiental**
LIBRAS	Lei nº 10.436/2002; Decreto nº 5.626/2005.	Para o atendimento ao Decreto nº 5.626/2005, a disciplina de LIBRAS deve ser oferecida como obrigatória (OBR) para todos os cursos de Licenciatura da UFGD e constar como Optativa (OPT) nos cursos de Bacharelado e Tecnólogo, sendo que os alunos dos cursos de Bacharelado e de Tecnólogo podem escolher por matricularem-se nas disciplinas ofertadas pelos cursos de Licenciatura.

5.7. Metodologia do processo de ensino-aprendizagem

A constatação das mudanças pelas quais a Terra passa, de degradação ambiental como perda de biodiversidade e de serviços ambientais, mudanças climáticas, escassez de recursos naturais e desertificação, que impacta diretamente a qualidade de vida dos seres

humanos, tanto nos aspectos econômicos como sociais, reforça a necessidade de desenvolvimento de novas abordagens de ensino e de uma matriz curricular embasada numa visão interdisciplinar.

O curso de Gestão ambiental da UFGD tem uma carga horária total do curso é 3780 h/a (horas-aula) dividida em 8 semestres, cada semestre apresenta uma distribuição dos componentes curriculares compostos por disciplinas e atividades acadêmicas específicas ofertadas em uma abordagem unificadora e pautadas no princípio da interdisciplinaridade e abrangendo eixos de quatro áreas de conhecimento (exatas, humanas, biológicas e ciências da terra).

O eixo das ciências exatas envolve disciplinas com conteúdos básicos com ementas específicas do curso, e aborda aspectos logísticos, econômicos, técnicos e metodológicos, fornecendo ao estudante ferramentas a serem aplicadas no levantamento, análise e proposições de soluções de problemas socioambientais.

O eixo das ciências da terra contempla as bases físicas e químicas para os estudos ambientais, incluindo os diferentes ciclos e sistemas naturais, terrestre, atmosférico e aquático, a ecologia e ecossistemas terrestres, a dinâmica dos processos superficiais, a geomorfologia e a paisagem atual.

O eixo das ciências biológicas abrange estudos do meio biótico em geral bem como estudos da fauna, flora, biodiversidade, dentre outros.

O eixo das ciências humanas desdobra-se por meio de disciplinas que tratam da relação entre o homem e o meio ambiente, envolvendo aspectos políticos, jurídicos, sociais e econômicos. Enfatizando-se a economia ecológica, educação ambiental, desenvolvimento sustentável, e os impactos ambientais decorrentes da exploração dos recursos naturais, da urbanização, expansão da agricultura e industrialização, das relações cidade-campo e dos processos de decisão política.

Destaca-se entre os componentes curriculares as disciplinas Projetos Integrados I, II, III e as atividades específicas do curso Trabalho de Conclusão de curso I e II e Estágio Supervisionado Obrigatório e atividades complementares. Estes componentes curriculares têm em comum o objetivo de oportunizar a aplicação de conhecimentos e ferramentas de Gestão ambiental, no levantamento de problemáticas, tecer hipóteses sobre as causas e consequências e propor soluções ou prestação de serviços.

Por ser de natureza interdisciplinar estes componentes curriculares, possibilitam a articulação de conhecimentos de diferentes áreas do conhecimento, oferecendo aos

estudantes uma ampla visão do mundo em que irão atuar como indivíduos e profissionais, além da formação da sua cidadania.

Ainda reforçando a importância da interdisciplinaridade, a indissociabilidade entre o Ensino, Pesquisa e Extensão, na formação de seus estudantes, o curso de Gestão Ambiental, em consonâncias com as Diretrizes Curriculares Nacionais e Lei de Diretrizes e Base da Educação, normatizadas na UFGD por meio de Resoluções do Conselho Universitário (COUNI) e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura – CEPEC, breve o desenvolvimento obrigatório de 378 horas de atividades extensionistas que deverão ser cumpridas ao longo dos 8 semestres.

As atividades didáticas dos componentes curriculares na forma de disciplinas serão desenvolvidas por meio de aulas teóricas e atividades práticas em salas de aula, laboratórios, campo, bibliotecas, organizações ou em quaisquer outros ambientes propícios à prática do seu aprendizado.

As aulas teóricas serão expositivas e apoiadas por material ilustrativo de várias origens, principalmente das experiências investigativas dos docentes do Curso. Tais aulas têm como objetivo principal à apresentação de aspectos teóricos das diferentes áreas de conhecimento por meio de disciplinas que integram o curso, e devem ser desenvolvidas sem perder o foco da visão interdisciplinar que deve ser fornecida aos alunos.

As aulas práticas desenvolvidas em salas de aula ou no campo, são atividades supervisionadas por vários professores, sendo mais uma possibilidade de transmitir aos alunos a visão interdisciplinar pretendida para o curso.

Destaca-se que as atividades de campo, tão essenciais para a formação de um profissional em Gestão Ambiental, deverão ocorrer durante a semana, em finais de semana, principalmente se a atividade for desenvolvida fora do estado e tiver duração superior a 2 dias . Estas atividades de campo envolvem desde observação, análise, avaliação, aquisição de dados e diagnósticos dos problemas, além de propor a solução mais adequada para cada situação analisada, não descartando em certos casos a necessidade de um monitoramento prévio, mesmo antes de apontar a intervenção mais indicada. Poderão, ainda, servir para analisar estudos de casos e avaliar os procedimentos de gestão ambiental implantados por instituições governamentais, não governamentais e/ou associais da sociedade organizada.

Para o êxito profissional, é necessário o aprendizado de certas técnicas de campo, como descrição, caracterização e amostragem dos materiais (solo, rocha, água, ar, planta, animais e microrganismos), bem como sua localização em mapas e cartas analógicas e digitais e entendimento das características básicas do substrato rochoso e dos condicionantes

geomorfológicos envolvidos. Neste aspecto, as observações deverão ser apoiadas por diferentes produtos cartográficos (mapas, cartas, imagens aéreas ou de satélites) disponíveis sobre a região, em bibliotecas, mapotecas ou na Internet em Infraestruturas de Dados Espaciais (geológico, geotécnico, geomorfológico, pedológico, entre outros.

5.7.1. Sistema de avaliação da aprendizagem

A identificação do exercício das capacidades desejadas é o testemunho do aprendizado satisfatório. As atividades acadêmicas serão avaliadas por meio de atividades dirigidas, apresentação de seminários, elaboração de relatórios, elaboração de trabalho de conclusão de curso, elaboração e execução de projetos, trabalho de conclusão de disciplina e trabalhos individuais e/ou em grupos. Os estudantes reprovados deverão frequentar as aulas das disciplinas nas quais ficaram retidos. Poderão ocorrer ofertas de disciplinas concentradas no período de inverno/verão.

Os acadêmicos do Curso de Gestão Ambiental serão avaliados conforme a Resolução 53 de 1º de julho de 2010 da UFGD, com as seguintes diretrizes:

Frequência

É condição para aprovação do estudante, a sua presença em pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e nas demais atividades programadas. É vedado ao estudante o abono de faltas, salvo nos casos previstos em lei.

Aproveitamento

Os estudantes serão avaliados através da apresentação de projetos, avaliações escritas e orais presenciais, participação em fóruns e qualquer outra atividade que resulte na avaliação do conhecimento por atribuição de notas, a critério do professor e segundo o plano de ensino da disciplina. A flexibilização do regimento da Instituição permite que o professor possa alterar os critérios propostos conforme a necessidade de cada disciplina.

Critério de aprovação

Será aprovado o estudante que obtiver aproveitamento final, no semestre, igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75%. Caso o estudante não atinja a nota 6,0 (seis), no semestre, deverá se submeter a exame final.

Exame final

O aproveitamento do exame final será expresso em nota com grau numérico variando de zero a dez. O estudante com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento)

e com nota de aproveitamento, no semestre, igual ou superior a 4,0 e inferior a 6,0 deve submeter-se a exame final. O valor absoluto para aprovação no exame será igual ou superior a 6,0 (seis).

Critério de reprovação

Para que o estudante seja considerado aprovado em uma disciplina deve-se:

i) Apresentar frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades;

ii) Obter aproveitamento na disciplina inferior a 4,0 (quatro);

iii) Após a realização do exame final obter aproveitamento inferior a 6,0 (seis).

Avaliação substitutiva

Ao estudante que deixar de comparecer à avaliação, é permitido a realização de uma avaliação substitutiva de cada disciplina, por semestre, valendo de zero a 10,0 (dez).

5.8. Estágio supervisionado

5.8.1. Estágio supervisionado obrigatório

O estágio supervisionado está institucionalizado na UFGD com a existência, renovação e estabelecimento de novos convênios com organizações que atuam na área ambiental; contempla atividades teórico - práticas realizadas em empresas públicas, privadas mistas ou Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, conforme Lei de estágio 11.788, de 25 de Setembro de 2008, Regulamento do estágio supervisionado e acompanhamento da Comissão de Estágio Supervisionado - COES - .do curso de Gestão Ambiental da FCBA/UFGD.

Este componente curricular visa capacitar o exercício da atividade profissional, mediante a inserção qualificada nas áreas de atuação do gestor ambiental, desenvolvendo habilidades para a prática profissional na sociedade.

O Estágio Supervisionado com mínimo de 12 créditos (216 horas aula) abrangerá atividades de Gestão Ambiental e áreas afins de atuação conforme segue abaixo:

I - Planejamento, implementação, gestão e monitoramento de políticas, planos, programas, projetos e ações ambientais;

II - Diagnóstico e prognóstico da política ambiental de instituições da sociedade;

III - Avaliações espaciais e uso de geotecnologias na área ambiental;

IV – Planejamento e gestão de projetos ambientais;

V - Planejamento, implementação e controle de instrumentos de gestão ambiental;

VI - Planejamento e monitoramento do uso de serviços ambientais;

VII - Adoção de instrumentos e sistemas de gestão ambiental;

VIII - Elaboração de avaliações, estudos e relatórios de impacto ambiental;

IX - Avaliação e gerenciamento de riscos ambientais;

X - Definição de políticas públicas e privadas na área ambiental;

XI - Fortalecimento de instituições públicas e privadas na área ambiental;

XII - Acompanhamento de ações da sociedade civil e da atuação dos órgãos da administração pública na área ambiental;

XIII - Participação em processos de aplicação de padrões de certificação, auditagem e licenciamento ambiental;

XIV - Envolvimento em planos, programas, projetos e/ou ações de educação, sensibilização, percepção, e comunicação ambiental;

XV - Participação na elaboração de planos, programas, projetos, estudos e/ou relatórios de administração, manejo, controle ambiental, e/ou restauração/recuperação de áreas protegidas e/ou degradadas;

XVI - Avaliação de impacto e desempenho por meio de indicadores ambientais;

XVII - Desenvolvimento e estudo de critérios e indicadores de qualidade e sustentabilidade ambiental.

XVIII – A Atividade de Extensão, iniciação científica e monitorias na área ambiental poderão ser equiparadas como estágio supervisionado mediante análise de mérito da COES.

As atividades de estágio, por força legal (Lei nº 11.788/2008), é “ato educativo escolar supervisionado”, ou seja, o estágio é sempre uma atividade supervisionada (seja ele obrigatório ou não obrigatório) e requer sempre, também por força legal, a indicação de supervisor pela parte concedente e professor orientador da instituição de ensino.

Na realização do estágio o estudante poderá ter jornada de até 40 (quarenta) horas semanais nos períodos em que não estão programadas aulas presenciais e nos casos que o regulamento de estágio do curso determina.

O planejamento, organização e acompanhamento das atividades de estágio serão exercidas por uma estrutura organizacional constituída pela Comissão de Estágio Supervisionado, Coordenação de Estágio e orientadores, e que contará com a participação de todos os docentes do curso.

O engajamento do corpo docente será definido mediante as atribuições previstas no Regulamento do Estágio Supervisionado, de acordo com a função de cada docente na estrutura organizacional do estágio, e envolverá a identificação de campos para atuação do

estágio e avaliação das condições e adequações da organização concedente para sua realização, orientação dos estudantes na elaboração do plano de estágio e relatórios, organização da documentação necessária, acompanhamento da execução das ações propostas e do desempenho do estudante em suas atividades do estágio junto ao supervisor da organização onde se realizam as atividades, além de prover o estudante de todas as condições administrativas e pedagógicas necessárias ao pleno exercício do estágio a fim de se garantir o alcance dos seus objetivos a que se propõe, dentro os quais propiciar vivências e experiências práticas que envolvem a atuação do profissional da Gestão Ambiental.

5.8.2. Estágio supervisionado não obrigatório

O estágio não obrigatório é uma atividade de contextualização curricular desenvolvida pelo estudante, de caráter opcional que visa proporcionar à complementação do ensino e da aprendizagem. Quando realizado poderá ser considerado como Atividades de Extensão, desde que haja uma ação vinculada ao estágio e essa estar devidamente cadastrada e aprovada na Câmara de Extensão e Cultura (CEC) e Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (CEPEC) da UFGD e atender a todas as diretrizes da Extensão Universitária e/ou como Atividade Complementar com parecer favorável da COES.

5.9. Atividades complementares

As Atividades Complementares relevantes ao processo de formação do estudante de Gestão Ambiental são entendidas como: atividades acadêmicas e culturais realizadas pelo aluno de acordo com seu interesse, tendo a sua carga horária aproveitada em conformidade com o regulamento específico definido pelo Curso de Gestão Ambiental e aprovadas pelo Conselho Diretor da FCBA/UFGD.

As atividades complementares do Curso de Gestão Ambiental devem ser cumpridas pelos acadêmicos ao longo do curso e para tanto tem um docente responsável para organizar a aquisição destas com os acadêmicos.

Nos termos da legislação vigente e de acordo com o estabelecido pela Estrutura Curricular do Curso de Gestão Ambiental, o cumprimento da carga horária fixada para as Atividades Complementares é de 54 horas é requisito indispensável à Conclusão do Curso.

As Atividades Complementares, abrangendo o ensino, a pesquisa e a extensão serão computadas para efeito de integralização da carga horária através da equivalência de pontos definidas em regulamento próprio.

Todas as atividades realizadas devem ser comprovadas pelo próprio aluno, mediante atestados, certificados e declarações a serem entregues ao professor responsável pelo componente curricular das Atividades Complementares.

5.10. Trabalho de conclusão de curso (TCC)

Na Modalidade de Bacharelado em Gestão Ambiental o Trabalho de Conclusão de Curso é dividido em dois componentes curriculares com carga horária total de 144 horas.

No primeiro componente curricular (Trabalho de conclusão de curso I) o acadêmico elabora um projeto com foco na aplicação de método científico e referencial teórico, incluindo: elaboração de um tema para ser desenvolvido no Trabalho de Conclusão de Curso II.

No segundo componente curricular (Trabalho de conclusão de curso II) o acadêmico desenvolve o projeto elaborado na etapa anterior e, no final do período, o mesmo apresenta uma monografia ou artigo científico sendo o trabalho (escrito e oral) avaliado por uma banca examinadora.

O Trabalho de Conclusão de Curso é uma atividade orientada ou co-orientada por docente do Curso e segue regras específicas definidas pelo Curso de Gestão Ambiental e aprovadas pelo Conselho Diretor da FCBA/UFGD.

5.11. Extensão como componente curricular

5.11.1. Ações de Extensão e Cultura da UFGD

No que se refere às políticas de Extensão Universitária, a UFGD, compreendendo o seu papel de articuladora entre a universidade e a sociedade, faz com que as experiências desse processo proporcionem as condições para o cumprimento de sua missão social, de maneira que possa alimentar e realimentar o ensino, a pesquisa, a tecnologia e a inovação.

A proposta da Extensão Universitária atenderá as diretrizes que estão previstas no Plano Nacional de Extensão, principalmente, no que se refere à formação para o trabalho; à promoção da sustentabilidade socioambiental; à promoção humanística, científica e tecnológica do país; à difusão dos princípios da equidade, o respeito à diversidade e à gestão democrática da educação, além da promoção da cultura. Daí ser de relevância a coerência da responsabilidade social da UFGD com as políticas constantes de relacionamento da academia com o setor público, o setor privado e o mercado de trabalho.

Essas relações deverão resultar em diretrizes institucionais que sejam adequadamente implantadas e acompanhadas, incluídas as ações para o desenvolvimento da região e do Brasil.

As políticas de extensão na UFGD são organizadas em diversas modalidades e formatos: programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviço, dentre outros, de acordo com as áreas temáticas de extensão (comunicação, cultura, direitos humanos, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, trabalho), contempladas por programas institucionais.

Convém ressaltar que a Universidade se constituiu, desde sua criação, como a principal articuladora e fomentadora de cultura na e da região. Anualmente, diversos projetos de valorização da música, dança, teatro, cinema, artes plásticas são realizadas pela UFGD, alcançando pleno reconhecimento social por sua presença e ao mesmo tempo denotando as urgentes necessidades sociais nesse campo, que demanda mais políticas públicas para a sua realização. Para isso, é necessária a consolidação de um Centro Cultural, no atual prédio da Reitoria da UFGD, transformando-o em espaços para ações de arte e cultura, efetivando o compromisso assumido pela instituição quando do recebimento, por doação, do referido prédio.

Enfim, as metas da UFGD para Extensão e Cultura estão direcionadas a construir ações de extensão articuladas com diferentes grupos sociais, reunindo experiências e saberes múltiplos. Dessa forma, almeja-se troca de conhecimentos, com base no compartilhamento do fazer acadêmico com o conhecimento popular, legitimando-se socialmente a instituição e mantendo seu compromisso de contribuir com a comunidade local e regional.

5.11.2. Curricularização da extensão

Segundo Art. 3º da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 do CNE:

> A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que deve se integrar à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

De acordo a Política Nacional de Extensão do I FORPROEX – Encontro de Pró-reitores de extensão das Universidades Públicas Brasileiras:

> A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora

entre Universidade e Sociedade. A Extensão é uma via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, terá como consequências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade. Além de instrumentalizadora deste processo dialético de teoria/prática, a Extensão Universitária é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social.

A) Legislação e normas sobre a curricularização da extensão

Plano Nacional de Extensão Universitária 2010-2011, elaborado pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação e do Desporto, reflete o compromisso da universidade com a transformação da sociedade brasileira em direção à justiça, à solidariedade e à democracia.

Lei 13.005/2014 que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014 - 2024 e dá outras providências, apresenta 20 metas para serem cumpridas pela educação brasileira durante sua vigência. Dentre elas, destaca-se a meta 12, que tem como objetivo elevar a taxa bruta de matrículas na educação superior para cinquenta por cento. Para atingir a meta 12, são descritas vinte e uma estratégias, cabendo aqui ressaltar a estratégia 12.7 que indica que se deve “assegurar, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de Extensão Universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social”.

Resolução do Conselho Nacional de Educação - CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014), apresenta as diretrizes nacionais para a Extensão na Educação Superior Brasileira e, também, uma regulamentação sobre o disposto na Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024).

Segundo a Resolução CNE/CES nº 7/2018 a Extensão da educação superior no Brasil é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa. Ainda conforme o conselho citado, a extensão constitui-se em processo interdisciplinar, político educacional,

cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFGD 2022-2026: A UFGD tem por finalidade ministrar o ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a Extensão Universitária de qualidade e cidadã, com o objetivo de produzir conhecimento, de ampliar e aprofundar a formação do ser humano para o exercício profissional, para a reflexão crítica, redução de desigualdades sociais e para a solidariedade entre os povos.

Resolução CEPEC/UFGD nº 249 de 14/12/2021 que dispõe sobre a curricularização das atividades de extensão no âmbito da UFGD, estabelece entre outras questões que "entende-se como Extensão Universitária a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre a UFGD e os outros setores da sociedade, por meio da construção, aplicação e troca de saberes, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

B) Curricularização da extensão no curso de graduação em Gestão Ambiental

Considerando a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na estratégia 12.7 (Meta 12) da Lei 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), e visa assegurar 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de Extensão Universitária;

Considerando o Parecer CNE/CES nº 498, aprovado em 06 de agosto de 2020, e a Resolução CNE/CES nº 1, de 29 de dezembro de 2020, que propõe a prorrogação, por mais doze meses, do prazo de implantação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) em razão da pandemia da Covid-19;

Considerando a Resolução Número 249 de 14 de dezembro de 2021 que dispõe sobre a curricularização das atividades de extensão no âmbito da UFGD.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Gestão Ambiental lotado na FCBA da UFGD decide que o processo de institucionalização da Extensão Universitária ou "curricularização da Extensão Universitária", ocorrerá ao longo dos semestres, somando no total 378 horas, como condição necessária para a conclusão do curso. Sendo consideradas ações extensionistas o desenvolvimento de programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e

prestação de serviços. Em caso da ação ser institucional, a proposição poderá ocorrer tanto por docentes como pelos próprios discentes.

O Regulamento de estágio para os estudantes dos cursos de graduação da UFGD, presente na Resolução CEPEC nº 123, de 08 de junho de 2021 Artigo 20 que trata dos campos de estágios, possibilita a participação dos estudantes em projetos de extensão, programas de monitoria e de iniciação científica, sendo equiparada ao estágio, desde que previsto no Regulamento de Estágio do Curso, ou seja, projetos de extensão podem ser convertidos em Estágio.

De acordo com o Art. 9º da Resolução 249/2021 as atividades de extensão desenvolvidas pelo estudante, na forma dos incisos de I a IV do Art. 7º deverão estar registradas no sistema institucional da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX) e apreciadas na Câmara de Extensão e Cultura (CEC) do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (CEPEC).

O Estágio não obrigatório em Atividades de Extensão, deverá prever o cadastro de ação de extensão no sistema da UFGD, que deverá estar aprovada nas instâncias competentes para poder ser creditada.

I- Demandas sociais, público-alvo e locais para desenvolvimento das atividades de extensão

As modalidades de ações de Extensão Universitária poderão incluir, além das ações institucionais, as de natureza governamental (municipais, estaduais e nacional) e não governamental, que atendam acordos intergovernamentais em que o Brasil é signatário e políticas públicas para garantir e implementar os direitos humanos, em consonância com a preservação do meio ambiente e da biodiversidade, como a produção de alimentação de qualidade, crescimento econômico, saúde, moradia, saneamento básico, educação, princípios de igualdade étnico-racial, atendendo ao princípios da sustentabilidade.

Os estudantes poderão participar como membro da comissão organizadora (membro, bolsista e/ou coordenador) de ações de extensão das seguintes modalidades: I. Programas de extensão; II. Projetos de extensão; III. Cursos e oficinas; IV. Eventos; V. Prestação de serviços, com a necessidade de atendimento aos seguintes pré-requisitos:

a) As atividades de extensão institucionais a serem creditadas pelos alunos deverão seguir as Normas Internas de Extensão da UFGD, bem como Editais da PROEX, e estar registradas no sistema institucional da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX) e apreciadas na Câmara de Extensão e Cultura (CEC) do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (CEPEC); e/ou

b) Os alunos poderão participar de quaisquer atividades de extensão (as de natureza governamental e não governamental), que atendam às políticas públicas municipais, estaduais e nacionais (em acordo com o artigo 12 da Res. CNE n. 07/2018 e §1º do artigo 8º da Res. CEPEC/UFGD n. 249/2021) desde que comunicadas à PROEX, e que estejam em consonância com o perfil desejado do egresso descritas no item 5.3 deste PPC;

c) No término das ações/atividades de extensão desenvolvidas pelos estudantes, serão emitidos certificados pela FCBA com a carga horária total, as instituições e as principais atividades desenvolvidas pelos mesmos em conformidade com o edital na qual a ação esteja vinculada.

d) A equivalência de carga horária das atividades de extensão para creditação da carga horária curricular será 1:1 (uma hora de ações/atividades de extensão equivale a uma hora aula) até o máximo de 378 horas.

II- Linhas de Extensão Universitária e áreas temáticas

As ações extensionistas por meio de iniciativas que expressam o compromisso social da UFGD por meio da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão poderão ser realizadas em instituições públicas, privadas e terceiro setor (OSC, OSCIP, Associações, Sindicatos e outros) municipais, estaduais e nacionais, tendo como público alvo representantes, funcionários, comunidades em geral e demais partes interessadas.

As linhas de extensão bem como as áreas temáticas a serem desenvolvidas pelos estudantes de Gestão Ambiental seguem os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) para 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) abaixo:

ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável: acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

ODS 4 - Educação de qualidade para todas as pessoas

ODS 5 – Igualdade de gênero: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

ODS 6 – Água potável e saneamento: garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.

ODS 7 – Energia limpa e acessível: garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.

ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis: tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

ODS 12 – Consumo e produção responsáveis: assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima: tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.

ODS 14 – Vida na água: conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

ODS 15 – Vida terrestre: proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade.

ODS 17 – Parcerias e meios de implementação: fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

III- Contribuição das ações curriculares de Extensão Universitária para formação do perfil do egresso

As ações extensionistas deverão proporcionar aos estudantes:

- interação dialógica entre a comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de saberes;
- participação e contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;
- formação cidadã, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, de modo interdisciplinar;
- construção e aplicação de conhecimentos;
- articulação entre ensino/pesquisa/extensão, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico;
- contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;
- o estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;
- promoção de iniciativas que expressam o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos, diversidade e educação indígena;

- promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;
- incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social, ambiental, tecnológico e cultural; e
- apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social das IES.

IV- Possibilidades de articulação entre as atividades curriculares de extensão e as atividades de ensino e pesquisa

A Extensão Universitária, constitui uma oportunidade para que os estudantes possam exercer, durante seu processo de formação e de vivência acadêmica, ações de cidadania que contribuam à troca de conhecimentos por meio de ações dialógicas com a sociedade.

Concomitantemente, a Extensão Universitária constitui uma oportunidade à produção acadêmica relacionada ao desenvolvimento de produtos, processos e serviços à comunidade.

O desenvolvimento dessas ações pode ser atrelado à realização de Trabalhos de Conclusão de Curso, Estágio Supervisionado, Iniciação Científica, planos de trabalho vinculados a projetos de pesquisa e extensão mantidos pelo corpo docente, ou mesmo desenvolvidas no âmbito de atividades avaliativas das disciplinas da grade curricular do curso, o que garante a indissociabilidade do tripé ensino-pesquisa-extensão.

Ressalta-se que essa articulação de trabalhos acadêmicos com a Extensão Universitária constitui uma diretriz do Projeto Pedagógico do Curso de Gestão, a fim de se garantir a efetiva curricularização dessas ações, além de contribuir ao enriquecimento didático, curricular, científico e cultural do estudante ao longo do seu processo de formação, oferecendo oportunidades para uma vivência universitária mais profunda, permitindo aos alunos escolhas para atuação acadêmica e profissional segundo seus interesses e aptidões.

5.12. Ementário e bibliografia

5.12.1. Ementas e bibliografia de disciplinas optativas

Agroecologia

Ementa: Diferentes abordagens de agricultura, convencional e agroecológica. Princípios ecológicos na agricultura: dinâmica de nutrientes, da água e da energia, biologia do solo, biodiversidade. Consequências das metodologias tradicionais de produção de alimentos: contaminação ambiental por fertilizantes sintéticos; erosão; efeitos adversos dos agroquímicos nos agroecossistemas e nos sistemas naturais; perda da diversidade genética; dependência de insumos externos. Modelos alternativos de agricultura: orgânica, biológica,

biodinâmica, ecológica e natural. Metodologias alternativas de produção de alimentos: manejo sustentável dos solos; compostagem e vermicompostagem; manejo ecológico de insetos e ácaros; cultivo mínimo, manejo ecológico de plantas daninhas; adubação verde; plantio direto; recuperação de solos degradados; sistemas agroflorestais. Aproveitamento de resíduos agroindustriais. Utilização de fontes não convencionais de energia: eólica, hidráulica, solar, biomassa e muscular. Políticas públicas de suporte à transição agroecológica.

Bibliografia Básica

ALTIERI, Miguel. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável.** 3. ed São Paulo: Expressão Popular, 2012; *[S.l.: s.n.]*, 2017. 400 p, il. ISBN 9788577431915.

AQUINO, A. M.; ASSIS, R. L. **Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável**. Embrapa Informação tecnológica. 517p. 2005.

PRIMAVESI, A. **A convenção dos ventos: agroecologia em contos**. 2. ed São Paulo: Expressão Popular, 2016. 143 p. ISBN 9788577432738.

PRIMAVESI, A. **Agroecologia: ecosfera, tecnosfera e agricultura**. São Paulo: Nobel, 1997. 199 p. ISBN 85-213-0910-4

STEENBOCK, Walter. **Agrofloresta: aprendendo a produzir com a natureza**. Curitiba: F. M. Vezzani, 2013. 139 p. ISBN 9788590874010.

Bibliografia Complementar

ALTIERI, M. A. **Biotecnologia agrícola: mitos, riscos ambientais e alternativas**. Rio de Janeiro: Editora VOZES, 88 p. 2004.

FORNARI, E. M**anual prático de agroecologia**. São Paulo: Ground, 240p. 2002. PRIMAVESI, A. Manejo ecológico do solo: A agricultura em regiões tropicais. São Paulo: Nobel S.A. 549 p. 2002.

ZAMBERLAM. J.; FRONCHETI, A. **Agricultura ecológica: preservação do pequeno agricultor e do meio ambiente**. 3ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 212p. 2007.

ZAMBOLIM, L.; LOPES, C. A.; PICANÇO, M. C.; COSTA, H. **Manejo integrado de doenças e pragas – Hortaliças**. Viçosa: UFV; DFP, 627p. 2007.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Avaliação e gerenciamento de Ambientes Aquáticos

Ementa: Ambientes aquáticos: conceitos, tipos, características e distribuição. Balanço da água no planeta. Estrutura dos ambientes aquáticos continentais. Ecossistemas lacustres, cursos d'água e reservatórios artificiais: origem, distribuição, estrutura e funcionamento. Radiação solar em ecossistemas aquáticos. Balaço de gases e nutrientes em ecossistemas aquáticos. Salinidade de águas interiores. Sedimento de ambientes aquáticos. Caracterização, avaliação e manejo de comunidades aquáticas: macrófitas aquáticas, perifíton, fitofauna, plâncton, bento, Ictiofauna. Avaliação e monitoramento ambiental de ambientes aquáticos. Recuperação e conservação de ambientes aquáticos. Avaliação e Gerenciamento de ambientes aquáticos no contexto da legislação brasileira.

Bibliografia Básica

ESTEVES, Francisco de Assis. **Fundamentos de limnologia**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Interciência, 1998. 602 p., il

REBOUÇAS, Aldo da Cunha; Braga, Benedito; Tundisi, Jose Galizia [orgs.]. **Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação**. São Paulo: Escrituras, 1999. 717 p. IlusMap.

TUNSISI, Jose Galizia. **Água no século XXI: enfrentando a escassez**. 3. ed. São Carlos, SP: Ed. Rima, 2003. 247pp.

Bibliografia Complementar

MAGALHAES JUNIOR, ANTONIO PEREIRA. **Indicadores ambientais e recursos hídricos: realidade e perspectivas para o Brasil a partir da experiência francesa**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 686. 686p.

MOTA, S. **Preservação e conservação de recursos hídricos**. 2 ed. Rio de janeiro: ABES/SENAI/BNB. 1995. 187p.

PINTO, Nelson L. de Sousa et al. **Hidrologia básica**. São Paulo: Edgard Blucher, 1990. 278 p.

SETTI, Arnaldo Augusto. **A necessidade do uso sustentável dos recursos hídricos**. Brasília: IBAMA, 1996. 344 p

WETZEL, Robert G. **Limnologia**. 2ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993. 111 p. Traduzido por: Maria Jose Boavida.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Avaliação e Gerenciamento de Riscos Ambientais

Ementa: Perigo e risco. Finalidade e benefícios da avaliação de riscos. Estrutura do gerenciamento de riscos. Seleção e utilização de ferramentas e técnicas de avaliação de risco: Análise Preliminar de Risco (APR), Estudo de Perigos e Operabilidade (HAZOP), Técnica Estruturada de What-If (SWIFT), Análise de Modos de Falha e Efeitos (FMEA), Análise de Árvore de Falhas (FTA), Análise de Causa-Raiz (RCA), Brainstorming. Plano de atendimento a emergência. Sistema de Gestão de Risco (ISO 31000:2009 e ISO 31010:2011).

Bibliografia Básica

ABNT. ABNT/ISO/IEC 31010 - **Gestão de riscos – Técnicas para o processo de avaliação de riscos.** Associação Brasileira de Normas Técnicas. São Paulo, 2012.

ABNT/NBR. ABNT/ISO 31000 - **Gestão de risco – Princípios e diretrizes**. Associação Brasileira de Normas Técnicas. São Paulo, 2009.

BARBOSA, RILDO PEREIRA. **Avaliação de risco e impacto ambiental**. São Paulo: Erica, 2014. Livro digital [e-book]. ISBN 9788536521510. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521510. Acesso em: 25 Aug. 2022.

MORAES, GIOVANNI. **Sistema de Gestão de Riscos - Princípios e Diretrizes** - ISO 31000/2009 Comentada e Ilustrada - Vol. 1. Editora .São Paulo. 274pg. 2010.

Bibliografia Complementar

ALONSO MAZINI SOLER, CARLOS ALBERTO CORRÊA SALLES JUNIOR, JOSÉ ANGELO SANTOS DO VALLE, ROQUE RABECHINI JUNIOR. **Gerenciamento de riscos em projetos**. Editora Renovar – 2010.

BRITO, O. **Gestão de riscos: uma abordagem orientada a riscos operacionais**. São Paulo: Saraiva, 2007.

CETESB. **Manual de orientação para a elaboração de estudos de análise de riscos**. CETESB. São Paulo. 2003.

TAVARES, JOSE DA CUNHA; LIMA, VALTER; CAMPOS, ARMANDO. **Prevenção e Controle de Risco Em Máquinas Equipamentos e Instalações** - 6ª Ed. 2012. SENAC. São Paulo. VLASTA MOLAK. Fundamentals of Risk Analysis and Risk Management. Lewis Publishers. USA. 1997.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Bioestatística Experimental

Ementa: Planejamento e controle de qualidade de experimentos. Delineamentos experimentais para análise de variância, testes de comparações múltiplas, correlações e regressões. Uso de aplicativos computacionais para análise de dados. Interpretação de análises estatísticas.

Bibliografia Básicas

CALLEGARI-JACQUES, S. M. **Bioestatística: princípios e aplicações.** Porto Alegre, RS: Ed. Artmed, 2003.

CRUZ, C.D. **Programa genes: aplicativo computacional em genética e estatística**. Viçosa, MG: Ed. UFV, 1997.

STORCK, L.; GARCIA, D.C.; LOPES , S.J.; ESTEFANEL, V. **Experimentação vegetal. 3ª ed.** Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2011.

Bibliografia Complementar

BARBIN, D. **Planejamento e análise estatística de experimentos agronômicos**. Arapongas, PR: Ed. Midas, 2003.

MORETIM, P.A.; BUSSAB, W.O. Estatística Básica. 6ª ed. São Paulo, SP: Ed. Atual, 2010.

PIMENTEL-GOMES, F. **A estatística moderna na pesquisa agropecuária**. Piracicaba, SP: Ed. POTAFOS, 1984.

PIMENTEL-GOMES, F.; GARCIA, C.H. **Estatística aplicada a experimentos agronômicos e florestais: exposição com exemplos e orientações para uso de aplicativos**. Piracicaba, SP: Ed. FEALQ, 2002.

VIEIRA, S.; HOFFMANN, R. **Estatística experimental**. São Paulo, SP: Ed. Atlas, 1989.

Cidades e Comunidades Sustentáveis-CCS

Ementa: Fundamentos e instrumentos para atuação na Gestão Ambiental Urbana. Diretrizes

da legislação federal, estadual e municipal que regem sua aplicação. O Estatuto da Cidade e outros instrumentos de legislação municipal. Processos socioculturais, político-econômicos e condicionantes ambientais na produção da estrutura espaço-temporal urbana. Inserção da cidade no meio rural. Impactos históricos das cidades nos recursos naturais. Política nacional de desenvolvimento urbano e legislação pertinente. Processos participativos e Plano Diretor Municipal. Transformações territoriais no Brasil. Cidades mais sustentáveis. Construindo resiliência urbana: biodiversidade, programa de enfrentamento às mudanças climáticas, ODS 2030. Qualificação da problemática em estudo. Conversão de fundos de vale em parques lineares urbanos. Corredores ecológicos urbanos. Polinucleação multifuncional no meio urbano. Técnicas quantitativas e parâmetros para avaliação de indicadores ambientais urbanos. O Programa Cidades Sustentáveis-PCS. Estudos de caso.

Bibliografia Básica

CARVALHO FILHO, JOSÉ DOS SANTOS. **Comentários ao Estatuto da Cidade**. 5ª São Paulo: Atlas, 2013. Livro digital [e-book]. ISBN 9788522476862. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522476862. Acesso em: 30 Aug. 2022.

PIRES, LILIAN REGINA GABRIEL MOREIRA (coord.). **20 anos do Estatuto da Cidade: reflexões e proposições para cidades humanas e sustentáveis**. São Paulo: Almedina Brasil, 2021. Livro digital [e-book]. ISBN 9786556273853. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786556273853. Acesso em: 29 Aug. 2022.

SCOPEL, VANESSA GUERINI ET AL. **Estudo da cidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. Livro digital [e-book]. ISBN 9786581492977. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786581492977. Acesso em: 30 Aug. 2022.

SILVEROL, ALINE CARNEIRO (coautor 2) ET AL. **Geografia urbana**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Livro digital [e-book]. ISBN 9786556900964. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786556900964. Acesso em: 30 Aug. 2022.

SOARES NETO, VICENTE. **Cidades inteligentes: guia para construção de centros urbanos eficientes e sustentáveis**. São Paulo: Erica, 2018. Livro digital [e-book]. ISBN 9788536530314. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536530314. Acesso em: 29 Aug. 2022.

Bibliografia Complementar

FERRARI, CELSON. **Curso de Planejamento Municipal Integrado – Urbanismo**. Livraria Pioneira Editora, São Paulo. 1979.

GEDDES, P. **Cidades em evolução**. Campinas: Papirus, 1994.

LAMAS, J. M. R. G. **Morfologia urbana e desenho da cidade**. 3ª edição. Lisboa, Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.

MACEDO, RICARDO KOHN DE. - **Gestão Ambiental de Territórios in "Os Instrumentos Básicos para a Gestão Ambiental de Territórios e Unidades Produtivas** ABES, AIDIS. Rio de Janeiro. 1994.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, DOS RECURSOS HÍDRICOS E DA AMAZÔNIA LEGAL. **Cidades sustentáveis - documento preliminar II - Formulação e implementação de Políticas Públicas compatíveis com os princípios de Desenvolvimento Sustentável definidos na Agenda 21**. Ministério do Meio Ambiente - MMA, IBAM, ISER, REDEH. 1999.

ODUM, H.T., E.C. ODUM, M.T. BROWN, D. LAHART, C. BERSOK, J. SENDZIMIR. **Sistemas Ambientais e Políticas Públicas**. 1987.

PNUD / UNOPS. **Guia Metodológico de Capacitação em Gestão Ambiental Urbana**. 1ª ed. CEUR / PUCMM Santiago de Los Caballeros. Equador. 1996.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Contabilidade Ambiental pela Avaliação Emergética

Ementa: Teoria Geral dos Sistemas aplicada à Ecologia e à Relação Ser Humano/Meio Ambiente. Teoria e prática da Avaliação Emergética. Implicações da Avaliação Emergética para o Brasil. Contabilidade Ambiental pela Avaliação Emergética. Modelagem e simulação - nível básico. Estudo de casos da Avaliação Emergética.

Bibliografia Básica

COMAR, M.V. **Valoração Ambiental pela Metodologia Emergética-Subsídios às Políticas Públicas no Brasil**. Dourados, MS: Editora UFGD, 2014. 76 p. (Disponível em *Portable Document Format - PDF*).

FOWLER, H.G., TAUK-TORNISIELO, S.M. **Análise ambiental: uma visão multidisciplinar**. 2ª ed. São Paulo, SP: UNESP, 1995. 206 p. (UFGD(12) 574.5 A532.2).

ODUM, Eugene, P. **Ecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 434 p. (UFGD(29) 574.5 O27e).

Bibliografia Complementar

ALMEIDA J.R. **Gestão Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável**. Rio de Janeiro: THEX, 2006.

ANDRADE, R.O.B.de; TACHIZAWA, T.; CARVALHO, A.B.de. **Gestão ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável**. 2ª ed. (Rev. e Ampl.). São Paulo, SP: Makron Books do Brasil, 2006. 232p.

BRASIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Ciência e tecnologia para o desenvolvimento sustentável**. Brasília: O Ministério, 2000. 223 p.

GOLDEMBERG J.; LUCON O. **Energia, meio ambiente e desenvolvimento**. 3ª ed, São Paulo: Edusp, 2008. 226 p.

OLIVEIRA, Adilson de. **Energia e desenvolvimento sustentável**. Brasília, DF: Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético, 1998. 160 p.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Controle Preventivo da Poluição Industrial

Ementa: Aspectos legais relacionados à emissão de poluentes. Princípios básicos do controle preventivo da poluição. Hierarquia do controle preventivo da poluição; Ferramentas de gerenciamento da poluição. Produção mais Limpa (P+L); Fechamento de circuito de águas industriais; Programa de controle da poluição hídrica, atmosférica e dos resíduos sólidos. Equipamentos de controle da poluição. Melhores práticas de controle preventivo da poluição.

Ecodesign para controle da poluição no setor industrial. Estudos de casos de sistemas de controle da poluição.

Bibliografia Básica

BARBOSA, RILDO PEREIRA. **Avaliação de risco e impacto ambiental**. São Paulo: Erica, 2014. Livro digital [e-book]. ISBN 9788536521510. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br /books/9788536521510. Acesso em: 26 Ago. 2022.

DERISIO, JOSÉ CARLOS. **Introdução ao Controle de Poluição Ambiental** - 4ª Ed. Editora Oficina de Texto. São Paulo, 224p. ISBN: 9788579750465

LORA, ELECTO EDUARDO SILVA. **Prevenção e Controle da Poluição nos Setores Energético, Industrial e de Transporte** - 2ª Ed. Editora Interciência. 418p. 2002. I.S.B.N.: 857193066X.

MACKENZIE L. DAVIS; SUSAN J. MASTEN. **Princípios de engenharia ambiental**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. E-book. ISBN 9788580555912. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555912. Acesso em: 1 Fev. 2023.

MELLER, GUILHERME SEMPREBOM. **Controle da poluição**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. Livro digital [e-book]. ISBN 9788595021150. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br /books/9788595021150. Acesso em: 26 Ago. 2022.

VIEIRA, NEISE RIBEIRO. **Poluição do Ar - Indicadores Ambientais**. Editora E-papers Serviços Editoriais Ltda. 220p. 2009. I.S.B.N.: 9788576502159.

Bibliografia Complementar

BITTENCOURT, Claudia; PAULA, Maria Aparecida Silva de. **Tratamento de água e efluentes: fundamentos de saneamento ambiental e gestão de recursos hídricos**. São Paulo: Erica, 2014. Livro digital [e-book]. ISBN 9788536521770. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br /books/9788536521770. Acesso em: 26 Ago. 2022.

BRANCO, SAMUEL MURGEL. **Poluição do Ar** - Col. Polêmica - 2ª Edição. Editora Moderna. I.S.B.N.: 8516041247.

FELLENBERG, GUNTER. **Introdução aos Problemas da Poluição Ambiental**. Editora Epu. 196p. 2000. I.S.B.N.: 8512490403.

GOMES, JOÃO. **Poluição Atmosférica - Um Manual Universitário** - 2ª Ed. Editora Publindústria. 266p. 2010. I.S.B.N.: 9789728953386

SANTOS, ANA SILVIA PEREIRA; OHNUMA JUNIOR, ALFREDO AKIRA (org.). **Engenharia e meio ambiente: aspectos conceituais e práticos**. Rio de Janeiro: LTC, 2021. Livro digital [e-book]. ISBN 9788521637523. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br /books/9788521637523. Acesso em: 26 Ago. 2022.

TOMAZ, PLINIO. **Poluição Difusa**. Editora Navegar. São Paulo. 2006. I.S.B.N.: 8587678701.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Ecologia da Paisagem

Ementa: Histórico, conceitos básicos, escalas e tipos de abordagem. Estrutura da Histórico, conceitos básicos, escalas e tipos de abordagem. Estrutura da paisagem paisagem --

manchas (fragmentos), corredores manchas (fragmentos), corredores e matriz. Processos e matriz. Processos -- Fragmentação, Fragmentação, conectividade e permeabilidade. Métodos de análise da estrutura da paisagem. conectividade e permeabilidade. Métodos de análise da estrutura da paisagem. Métricas da paisagem Métricas da paisagem -- índices de fragmentação, isolamento, conectividade, índices de fragmentação, isolamento, conectividade, permeabilidade da paisagem. Dinâmica da paisagem: processos naturais, permeabilidade da paisagem. Dinâmica da paisagem: processos naturais e antrópicos e antrópicos de transformação da paisagem. Métodos de análise da dinâmica da paisagem. de transformação da paisagem. Métodos de análise da dinâmica da paisagem. Paisagem, planejamento e gestão de território. Paisagem urbana. Paisagens Paisagem, planejamento e gestão de território. Paisagem urbana. Paisagens sustentáveis. Paisagem e conservação; Corredores Ecológicos sustentáveis. Paisagem e conservação; Corredores Ecológicos.

Bibliografia Básica

FARINA, A. **Principles and methods in landscape ecology, towards a science of landscape.** 2nd ed., Springer, New York, 2006. (-)

LANG S, BLASCHKE T. **Análise da paisagem com SIG**. São Paulo: Oficina de textos, 2009. (UFGD(3), 526.982 L269a)

ZANIN, Elisabete Maria; SANTOS, Jose Eduardo dos; MOSCHINI, Luiz Eduardo. **Faces da polissemia da paisagem: ecologia, planejamento e percepção**. São Carlos, SP: Ed. Rima, 2010. v.3 p. (UFGD(1), 574.5 F138)

Bibliografia Complementar

CAVANCANTI, AGOSTINHO; VIADANA, ADLER GUILHERME. **Organização do espaço e análise da paisagem**. Rio Claro: Unesp, 2007. (UFGD(1)

FRANCO, Maria Assunção Ribeiro. **Desenho ambiental: uma introdução à arquitetura da paisagem com o paradigma ecológico**. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2008. (UFGD(1), 712 F825d.2)

ODUM, EUGENE P; BARRETT, GARY W. **Fundamentos de ecologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2008. (UFGD(4), 304.2 O27f)

PASSOS MM. **Biogeografia e paisagem**. 2ª Ed, Maringá, 2003. (UFGD(2), 574.9 P289b) RUA, João. Paisagem, espaço e sustentabilidade. Rio de Janeiro: ED. PUC-RIO, 2007. (UFGD(1), 307.76 P149)

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Gestão Ambiental no Turismo

Ementa: Conceitos básicos e segmentação no turismo. Sustentabilidade e turismo. Capacidade suporte de visitação pública em ambientes naturais. Licenciamento e monitoramento ambiental no turismo. Gestão ambiental em meios de hospedagem, de restauração e em atrativos turísticos. Estudos de caso em gestão ambiental no turismo.

Bibliografia básica

BANDUCCI JR, B. J., MORETTI, E. C., & RODRIGUES, A. M. (2001). **Qual paraíso? turismo e ambiente em Bonito e no Pantanal**. Editora UFMS. 205 p., il. ISBN 9788588087040.

PHILIPPI- JUNIOR, A.; RUSCHMANN, D. M. (ed.). (2010). **Gestão ambiental e sustentabilidade no turismo**. Barueri: Manole, 2010. Livro digital [e-book]. (1 recurso online). ISBN 9788520446553. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/ 9788520446553.

WEARING, S.; NEIL, J. (2014). **Ecoturismo: impactos, potencialidades e possibilidades**. 2ª ed. Barueri: Manole. Livro digital [e-book]. (1 recurso online). ISBN 9788520446515. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520446515.

Bibliografia complementar

BENI, M. C. (2003). **Como certificar o turismo sustentável?** Revista Turismo em Análise, 14(2), 5-16. Disponível em https://www.revistas.usp.br/rta/article/download /63641/66406.

COSTA, P. C. (2002). **Unidades de conservação: matéria-prima do ecoturismo**. Aleph. (Disponível na Biblioteca da UFGD).

JESUS, L. C., SANTOS, E. T., & PHILIPPI, D. A. O (2015). **Turismo Sustentável e a Gestão Ambiental em Bodoquena–MS**. XVII Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente, Anais. Disponível em http://engemausp.submissao.com.br/17/anais /arquivos/274.pdf

Neiman, Z.; Mendonça, R. (org.). (2005) **Ecoturismo no Brasil. Barueri: Manole**. Livro digital [e-book]. (1 recurso online). ISBN 9788520443316. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520443316.

Neiman, Z.; Rabinovici, A. (org.) (2010). **Turismo e meio ambiente no Brasil**. Barueri: Manole. Livro digital [e-book]. (1 recurso online). ISBN 9788520442265. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520442265.

Ruschmann, D. (2005). **Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente**. 12ª ed. Campinas, SP: Papirus. 199 p. ISBN 85-308-0439-2.

Gestão de Sistemas Florestais

Ementa: Sistemas florestais e sustentabilidade – Visão estratégica. A floresta, sua importância e influência no meio ambiente. SAF – Sistema Agroflorestais. Formação de povoamentos florestais. Princípios e Requisitos de um SGA aplicado ao Setor Florestal. Legislação Florestal voltada a gestão florestal. Certificação Florestal. FSC *Forest Stewardship Council* Brasil (FSC-BR)- Conselho Brasileiro de Manejo Florestal. CERFLOR. Certificação Florestal.

Bibliografia Básica

MONTEIRO, LUIZ CARLOS; REZENDE, MARIA TERESA; HENRIQUES, ANDRÉA SANTINI. **Desafios Da Sustentabilidade - CERFLOR**. Editora Essential. 2012. ISBN: 8564543028 (UFDG(2))

SODRE, ANTONIO DE AZEVEDO. **Novo código florestal comentado**. Editora: Jh Mizuno.

446p. 2012. ISBN: 8577891445.

ZANETTI, EDER. **Certificação e manejo de florestas nativas brasileiras**. Editora: Jurua Editora. 2007. ISBN: 8536216743.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, JOSIMAR RIBEIRO DE. **Normalização, Certificação e Auditoria Ambiental**. Editora Tex. São Paulo. 600p. ISBN: 9788576030317.

ANDRADE, R. O. B.; TACHIZAWA, T.; CARVALHO, A. B. **Gestão ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentáve**l. São Paulo: Makron Books, 204 p. 2000.

BARBIERI, J. C. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 328 p. 2008.

IMAFLORA. **Brasil Certificado: A história da certificação Florestal no Brasil**. Piracicaba: Imaflora, 2005.

SHANLEY, P.; PIERCE, A.; LAIRD, S. **Além da Madeira: a certificação de produtos florestais não-madeireiros**. Belém, CIFOR, 2006.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural

Ementa: Conceito de patrimônio cultural material e imaterial e suas subdivisões. Legislação brasileira e internacional de proteção ao patrimônio cultural. Patrimônio cultural, avaliação ambiental e turismo. Patrimônio cultural de Mato Grosso do Sul.

Bibliografia Básica

BO, J. B. L. **Proteção do Patrimônio na UNESCO ações e significados**. Paris: UNESCO, 2003.

CHOAY, F. A **alegoria do Patrimônio**. São Paulo: UNESP, 2001.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1989.

Bibliografia Complementar

ANDRIEUX, J-P. de. **Patrimoine et Société**. Presses Universitaires de Rennes, Rennes, 1998.

BABELON, J.- P. e CHASTEL, A. **La notion de patrimoine**. Paris, Éditions Liane Levi, 1994. HERBERT, D. T. Heritage, Tourism and Society. London. Mansell Publishing Ld. 1995.

NORA, P. (dir.). **Science et conscience du patrimoine, Actes des Entretiens Du Patrimoine**. Fayard, Paris, 1997.

SCHNAPP, A. **The Discovery of the Past**. London. British Museum Press. 1999.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Hidrologia Ambiental

Ementa: Definição de Hidrologia. Aplicações da hidrologia. Bacia hidrográfica. Precipitação. Evaporação e evapotranspiração. Infiltração da água no solo. Escoamento superficial. Base de dados em Recursos Hídricos.

Bibliografia Básica

PINTO, N. L. de S. **Hidrologia Básica**. São Paulo: Ed. Blucher, 2010.

SANCHEZ, L. E. **Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos**. São Paulo : Oficina de Textos, 2006.

TUCCI, C. E.M. **Hidrologia**, 4: ciência e aplicação. Porto Alegre: Ed. UFGRS, 2007.

Bibliografia Complementar

ANTÔNIO SÉRGIO F. MENDONÇA - **Hidrologia Aplicada à Gestão de Bacias Hidrográficas**. FINEP/ABRH, 2001

LISLEY E FRANZINI - **Engenharia de Recursos Hídricos - Hidrologia para a Gestão de Pequenas Bacias Hidrográficas**–ABRH/FINEP- 2001

PINTO, HOLTZ, MARTINS, GOMIDE - **Hidrologia aplicada** SWAMI VILELA - **Hidrologia Aplicada**

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Indicadores de qualidade ambiental

Ementa: Parâmetros físicos e químicos indicadores de ecossistemas aquáticos. Indicadores biológicos de ecossistemas aquáticos. Métodos de amostragem de organismos aquáticos. Microbiologia ambiental. Indicadores biológicos de ecossistemas terrestres. Levantamento rápido da fauna terrestre. Análises ecológicas e estatísticas aplicadas a populações e comunidades. Delineamento experimental e interpretação de dados. Indicadores sociais e econômicos.

Bibliografia Básica

CUNHA, Sandra Batista da; GUERRA, Antonio Jose Teixeira. **Avaliação e pericia ambiental**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. 284p. (UFGD (7))

ESTEVES, Francisco de Assis. **Fundamentos de limnologia**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Interciencia, 1998. 602p. (UFGD (15))

GOBBI, Nivar; FOWLER, Harold Gordon; TAUK, Samia Maria. **Análise ambiental: uma visão multidisciplinar**. 2ª Ed, São Paulo: FAPESP - UNESP, 1995. 206p. (UFGD (12))

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, JOSIMAR RIBEIRO. **Gestão ambiental para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Thex, 2006. 556p. (UFGD (3))

MAGALHÃES JUNIOR, ANTÔNIO PEREIRA. **Indicadores ambientais e recursos hídricos: realidade e perspectivas para o Brasil a partir da experiência francesa**. 2ª ed. Rio de

Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. 686 p. (UFGD (2))

RICKLEFS, ROBERT E. **A economia da natureza**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 503p. (UFGD (17))

SANTOS, ROZELY FERREIRA dos. **Planejamento ambiental: teoria e prática**. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2007. 184p. (UFGD (4))

VERDUM, ROBERTO; MEDEIROS, ROSA MARIA VIEIRA. **RIMA: relatório de impacto ambiental: legislação, elaboração e resultados**. 5ª ed. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2006. 252p. (UFGD (6))

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Introdução à microinformática

Ementa: Noções de hardware, estrutura de computadores, periféricos, memórias e portas de comunicação. Noções de software. Sistemas operacionais. Organização, classificação e atividades básicas com arquivos. Editores de textos. Formatação de documentos técnicos. Planilhas eletrônicas, cálculos básicos e representação gráfica. Software de apresentações. Navegadores de internet. Noções de segurança da informação. Malwares, spywares e antivírus. Unidades de armazenamentos (físico e digital/nuvem).

Bibliografia básica

COX, Joyce (coautor 2). **Microsoft Word 2013**. Porto Alegre: Bookman, 2013. Livro digital [e-book]. ISBN 9788582601167. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582601167. Acesso em: 24 Aug. 2022.

FERREIRA, Maria Cecília. **Excel® 2019: aprenda de forma rápida**. São Paulo: Expressa, 2020. Livro digital [e-book]. ISBN 9788536533858. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536533858. Acesso em: 24 Aug. 2022.

MANZANO, Maria Izabel Navarro Garcia (coautor 2). **TCC, trabalho de conclusão de curso**: utilizando o Microsoft Word 2013. São Paulo: Erica, 2013. Livro digital [e-book]. ISBN 9788536517964. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536517964. Acesso em: 24 Aug. 2022.

MCFEDRIES, Paul. **Análise de dados com Excel para leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. Livro digital [e-book]. (Para leigos). ISBN 9786555201932. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555201932. Acesso em: 24 Aug. 2022.

MORIMOTO, Carlos E. **Hardware II, o guia definitivo**. Porto Alegre: Sul Editores, 2015. 1086 p. ISBN 9788599593165.

OLIVEIRA, Rômulo Silva de. **Sistemas operacionais**. 4. ed Porto Alegre: Bookman, 2010. 374 p. ISBN 978857780521.

SILVA, Mário Gomes da. **Informática: terminologia: Microsoft Windows 8, Internet, segurança, Microsoft Word 2013, Microsoft Excel 2013, Microsoft PowerPoint 2013, Microsoft Access 2013**. São Paulo: Erica, 2013. Livro digital [e-book]. (1 recurso online). ISBN 9788536519319. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536519319. Acesso em: 24 Aug. 2022.

Bibliografia complementar

RIBEIRO JUNIOR, José Ivo. **Análises estatísticas no Excel: guia prático**. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2004. 249 p., il. ISBN 8572691758.

SILBERSCHATZ, Abraham. **Fundamentos de sistemas operacionais**: princípios básicos. Rio de Janeiro: LTC, 2017. xvi, 432p, il, 28cm. ISBN 9788521622055 (broch.).

LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais

Ementa: Análise dos princípios e leis que enfatizam a inclusão de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais – nos cursos de quaisquer formações, especialmente naqueles de formação docente. Apresentação das pesquisas mais recentes sobre o bilinguismo, identidades e culturas surdas. As especificidades da construção da linguagem, leitura e produção textual de educandos surdos. Os princípios básicos da língua de sinais. O processo de construção da leitura e escrita de sinais, Produção literária em LIBRAS.

Bibliografia Básica

Falcão, L. A. B. **Aprendendo a libras e reconhecendo as diferenças: um olhar reflexivo sobre a inclusão: estabelecendo novos diálogos**. 2ª ed. Recife : Do Autor, 2007. 304 p.

FALCÃO, L. A. B. **Surdez, cognição visual e libras : : estabelecendo novos diálogos** / Edição: 2. ed. - Recife: 2011.

GESSER, A. **Libras? Que língua é essa?** : crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda: São Paulo: Parábola, 2009. 87 p.

Bibliografia Complementar

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Percepção ambiental

Ementa: Percepção e linguagem do meio ambiente. Percepção individual sensorial e racional. Percepção social e comunitária. Percepção ética do meio ambiente. Visão holística e enfoque sistêmico do meio ambiente. Levantamento de dados qualitativos: Discurso do Sujeito Coletivo e Teoria das Representações Sociais.

Bibliografia Básica

KRASILCHIK, MYRIAM; PONTUSCHKA, NIDIA NACIB. **Pesquisa ambiental: construção de um processo participativo de educação e mudança**. São Paulo: Edusp, 2006. 268p. (UFGD (39))

LEFF, Enrique; VALENZUELA, Sandra. **Epistemologia ambiental**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2002. 239p. (UFGD (15))

PHILIPPI JUNIOR, ARLINDO; BRUNA, GILDA COLLET; ROMERO, MARCELO DE ANDRADE. **Curso de gestão ambiental**. Barueri: Manole, 2004. 1045p. (UFGD (20))

Bibliografia Complementar

LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. S. de. **Educação Ambiental: repensando o espaço da cidadania**. 3ª Ed São Paulo: Cortez 2005.

LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. S. de. **Sociedade e meio ambiente: a educação ambiental em debate**. 4ª Ed, São Paulo: Cortez 2006.

LOUREIRO, CARLOS FREDERICO B. **Trajetória e fundamentos da educação ambiental**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2006. 150p. (UFGD (12))

TUAN, Yi-Fu. **Espaço e Lugar: a perspectiva da experiência**. São Paulo: Difel, 1983. (UFGD (2))

TUAN, YI-FU. **Topofilia: um estudo da percepção: atitudes e valores do meio ambiente**. São Paulo: Difel, 1980. 288p. (UFGD (6))

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Poluição Ambiental

Ementa: poluentes e contaminantes ambientais do ar, água e solo. Legislações aplicáveis aos padrões de qualidade ambiental. Indicadores biológicos da poluição ambiental dos corpos hídricos receptores. Zona de mistura, processos de autodepuração e eutrofização nos corpos receptores. Geração, dispersão e degradação de poluentes atmosféricos. Poluição ambiental das águas superficiais e subterrâneas. Metodologia de coleta, conservação e preservação de amostras de água, solo e emissões atmosféricas para análises ambientais.

Bibliografia Básica

BARBOSA, RILDO PEREIRA. **Avaliação de risco e impacto ambiental**. São Paulo: Erica, 2014. Livro digital [e-book]. ISBN 9788536521510. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br /books/9788536521510. Acesso em: 26 Ago. 2022.

DERISIO, JOSÉ CARLOS. **Introdução ao Controle de Poluição Ambiental** - 4ª Ed. Editora Oficina de Texto. São Paulo, 224p. ISBN: 9788579750465.

LORA, ELECTO EDUARDO SILVA. **Prevenção e Controle da Poluição nos Setores Energético, Industrial e de Transporte** - 2ª Ed. Editora Interciência. 418p. 2002. I.S.B.N.: 857193066X.

MACKENZIE L. DAVIS; SUSAN J. MASTEN. **Princípios de engenharia ambiental**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. E-book. ISBN 9788580555912. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555912. Acesso em: 1 Fev. 2023.

MELLER, GUILHERME SEMPREBOM. **Controle da poluição**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. Livro digital [e-book]. ISBN 9788595021150. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br /books/9788595021150. Acesso em: 26 Ago. 2022.

VIEIRA, NEISE RIBEIRO. **Poluição do Ar - Indicadores Ambientais**. Editora E-papers Serviços Editoriais Ltda. 220p. 2009. I.S.B.N.: 9788576502159.

BARBOSA, Rildo Pereira; VIANA, Viviane Japiassú (coautor 2). **Biologia ambiental**. 2. ed. São Paulo: Erica, 2014. E-book. (Eixos. Ambiente e saúde). ISBN 9788536528854. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536528854. Acesso em: 1 Fev. 2023.

Bibliografia Complementar

BITTENCOURT, Claudia; PAULA, Maria Aparecida Silva de. **Tratamento de água e efluentes: fundamentos de saneamento ambiental e gestão de recursos hídricos**. São Paulo: Erica, 2014. Livro digital [e-book]. ISBN 9788536521770. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br /books/9788536521770. Acesso em: 26 Ago. 2022.

BRANCO, SAMUEL MURGEL. **Poluição do Ar** - Col. Polêmica - 2ª Edição. Editora Moderna. I.S.B.N.: 8516041247.

FELLENBERG, GUNTER. **Introdução aos Problemas da Poluição Ambiental**. Editora Epu. 196p. 2000. I.S.B.N.: 8512490403.

GOMES, JOÃO. **Poluição Atmosférica - Um Manual Universitário** - 2ª Ed. Editora Publindústria. 266p. 2010. I.S.B.N.: 9789728953386

SANTOS, ANA SILVIA PEREIRA; OHNUMA JUNIOR, ALFREDO AKIRA (org.). **Engenharia e meio ambiente: aspectos conceituais e práticos**. Rio de Janeiro: LTC, 2021. Livro digital [e-book]. ISBN 9788521637523. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br /books/9788521637523. Acesso em: 26 Ago. 2022.

TOMAZ, PLINIO. **Poluição Difusa**. Editora Navegar. São Paulo. 2006. I.S.B.N.: 8587678701.

SOUZA, Luciana Cordeiro de. **Águas e sua proteção**. Curitiba: Juruá, 2012. 145 p. ISBN 9788536208411.

Segurança e Saúde do Trabalho

Ementa: Princípios básicos da engenharia de segurança do trabalho. Agentes de risco e doenças profissionais. Prevenção individual e coletiva. Legislação (NR's) e normas técnicas. Introdução à Engenharia de Segurança do Trabalho. Proteção contra incêndios e explosões. Gerência de riscos. Prevenção e controle de riscos em máquinas, equipamentos e instalações. Ergonomia.

Bibliografia Básica

BARBOSA FILHO, A. N. **Segurança do trabalho e gestão ambiental**. 2a ed. SP: Atlas, 2008.

Equipe ATLAS, **Segurança e Medicina do Trabalho**, ATLAS.

CAMPOS, A.; TAVARES, J.C.; LIMA, V. **Prevenção e Controle de Risco em Máquinas, Equipamentos e Instalações**. 2a ed. Editora SENAC, 2006. 400p.

Bibliografia Complementar

CARDELLA, B. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística**. São Paulo: Atlas, 1999.

DRAGONI, J.F. **Segurança, Saúde e Meio Ambiente em Obras**. 1a ed. Editora LTR, 2006. 144p.

NETO, E.P. **Cor e Iluminação nos Ambientes de Trabalho**. Livraria Ciência e Tecnologia.

PEINADO, H. S.; MORI, L. M. **Segurança do trabalho na construção civil**. 1 ed. São Paulo: Pini, 2016.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document

Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Sensoriamento Remoto

Ementa: Princípios físicos de sensoriamento remoto; Classificação de sistemas sensores e seus produtos; Técnicas de processamento de imagens para análise ambiental. Monitoramento ambiental por sensoriamento remoto; Aerolevantamento por drone; Índice de vegetação e suas aplicações.

Bibliografia Básica

FLORENZANO, Teresa G. **Iniciação em sensoriamento remoto**. 3. ed São Paulo : Oficina de Textos, 2013. 128p.

JENSEN, John R. **Sensoriamento remoto do ambiente: uma perspectiva em recursos terrestres.** São José dos Campos: Parêntese, 2009. 598p.

LORENZZETTI, J. A., **Princípios Físicos de Sensoriamento Remoto**. São Paulo: Blucher, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521208365/cfi/4!/4/2@100:0.00. Acessado em: 19/08/2022.

PARANHOS FILHO, Antônio Conceição; LASTORIA, Giancarlo; TORRES, Thais Gisele. **Sensoriamento remoto ambiental aplicado: introdução as geotecnologias**. Campo Grande, MS: Ed. UFGD, 2008. 198p.

Bibliografia Complementar

FONSECA, L. M. G.; LOPES, E. S. S.; YAMAGUCHI, F. Y.; VINHAS, L. **Processamento Digital de Imagens**. São José dos Campos: INPE, 2000.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS – INPE. **Manual do SPRING 4.3.3**, (S-l), 2007

MOREIRA, M. A. **Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação**. 1ª Edição, FUNDEC, São José dos Campos, SP. 2001.

SABINS, F. F. **Remote Sensing: Principles and Interpretation**. New York, W.H. Freeman and Company, 3ªed., 1996.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Tecnologia Social e Economia Solidária para Gestão Ambiental

Ementa: Economia Solidária: contextualização histórica, fundamentos, experiências históricas. Tecnologias Sociais: impactos ambientais e sistemas de gestão ambiental. Reduzir, Reutilizar e Reciclar: os 3Rs da sustentabilidade e a Economia Solidária. Economia Solidária aplicada à Gestão Ambiental. Economia Solidária e Gestão de Territórios.

Bibliografia Básica

OLIVEIRA, Paulo de Salles. **Cultura solidária em cooperativas: projetos coletivos de mudança de vida**. São Paulo, SP: Editora USP, 2006. 155p.

SANTOS, BOAVENTURA DE SOUSA. **Semear outras soluções: os caminhos da biodiversidade e dos caminhos rivais**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. 501p.

SINGER, Paul. **Introdução à economia solidária**. São Paulo, SP: Fundação Perseu Abramo, 2010. 127p.

Bibliografia Complementar

GAIGER, Luiz Inácio G. (org.). **Sentidos e Experiências da Economia Solidária no Brasil**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

MANCE, Euclides A. **A revolução das redes**. Petrópolis: Vozes, 1999.

SANTOS, BOAVENTURA DE SOUSA. **Conhecimento Prudente para uma Vida Decente**. São Paulo: Cortez, 2003. 821p.

SANTOS, BOAVENTURA DE SOUSA. **Produzir para Viver: os caminhos da produção não capitalista**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. 514p.

SINGER, Paul e SOUZA, André Ricardo (org.). **O Mundo da Economia Solidária no Brasil: A autogestão como resposta ao desenvolvimento**. São Paulo: Contexto, 2000.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Tópicos sobre: corpo, saúde e sexualidade

Ementa: Corpo, Saúde e Sexualidade. Corpo: organismo, mercadoria e objeto; O corpo disciplinado, a sociedade do controle e o trabalho. Corpo, gênero e sexualidade. Preconceito, respeito e pluralidade. Acesso a saúde e SUS. Saúde mental na academia.

Bibliografia Básica

BORTOLOZZI, Ana Claudia. **Educação para a sexualidade**. Rio Grande: Ed. FURG, 2014.https://drive.google.com/file/d/1PpUWCcLuR_2pe_JcO8aC6lvOBNVDOLhz/view?usp=sharing

GARRINI, Selma Peleias Felerico. **Do Corpo Desmedido ao Corpo Ultramedido. Reflexões sobre o Corpo Feminino e suas Significações na Mídia Impressa**. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação V Congresso Nacional de História da Mídia – São Paulo – 31 maio a 02 de junho de 2007.

LOURO. Guacira Lopes, **Gênero e sexualidade: pedagogias contemporâneas**. Revista Pro-Posições, v. 19, n. 2 (56) - maio/ago. 2008.

MACHADO, Maria de Fátima Antero Sousa. Maria de Fátima Antero Sousa; Monteiro. Estela Maria Leite Meirelles; Queiroz. Danielle Teixeira; Vieira. Neiva Francenely Cunha; Barroso. Maria Graziela Teixeira. **Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS: uma revisão conceitual**. Artigos • Ciênc. saúde coletiva 12 (2) • Abr 2007

NUNES, Sylvia da Silveira. **Racismo no Brasil: tentativas de disfarce de uma violência explicita**. Revista de Psicologia da USP. 2006

NUNES. Sylvia da Silveira. Racismo no brasil: tentativas de disfarce de uma violência explícita. Revista de Psicologia USP, 2006.

REZENDE; Luiz Mello. Avelar, Bruno de. Maroja, Daniela. **Por onde andam as Políticas Públicas para a População LGBT no Brasil**. Revista Sociedade e Estado - Volume 27 Número 2 - Maio/Agosto 2012

RIBEIRO. Paula Regina Costa, MAGALHÃES. Joanalira Corpes. **Debates Contemporâneos**

Sobre Educação Para A Sexualidade. Rio Grande: Ed. FURG, 2017.

RIBEIRO. Paula Regina Costa, Org. **corpo, gênero e sexualidade: resistência e ocupa(ações) nos espaços de educação**. Rio Grande: Ed. FURG, 2018.

RIBEIRO. Paula Regina Costa, Org. **corpo, gênero e sexualidade: resistência e ocupa(ações) nos espaços de educação**. Rio Grande: Ed. FURG, 2018.

RIZZA, Juliana Lapa, Joanalira Corpes Guimarães; Paula Regina Costa Ribeiro; Ana Luiza Chaffe Costa **Teciduras sobre corpo, gênero e Sexualidade no espaço escolar**. Rio Grande: Editora da FURG, 2019.

VASCONCELOS, Naomi. **Um peso na alma: o corpo gordo e a mídia**. Revista Mal-Estar E Subjetividade / Fortaleza / V. IV / N. 1 / P. 65 - 93 / MAR. 2004

VENDRAMIN, Carla. **Repensando mitos contemporâneos: O capacitismo. III** Simpósio Internacional mitos contemporâneos, UNICAMP, 2019. CERQUEIRA, Daniel. Vidas Perdidas e Racismo no Brasil. Nota Técnica n. 10, IPEA, Brasilia, 2013

WERNECK. Guilherme Loureiro; Carvalho. Marilia Sá; **A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada**. Cadernos de Saúde Pública, 2020.

Bibliografia Complementar:

ANAIS do 6º Congresso Internacional em saúde (maio/2019) https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/conintsau

CORREA, Crishna Mirella de Andrade. (orgs.) **Gênero, direitos e diversidade sexual**: trajetórias escolares. Maringá: Eduem, 2013.

FOUCAULT, Michel. **Historia da sexualidade: a vontade do saber**. 18. ed. Sao Paulo, SP: Graal, 2007 MAIO, Eliane Rose;

5.12.2. Ementas e bibliografia das disciplinas comuns à área e específicas do curso

Análise Ambiental do Meio Antrópico: Social, Cultural e Econômico

Ementa: Ciências sociais, multidisciplinaridade e avaliação do meio antrópico no âmbito da gestão ambiental. Populações e povos tradicionais: diversidade, características e direitos socioambientais. Avaliação antrópica e licenciamento ambiental. Elaboração e execução de planos, programas e projetos da área socioeconômica e cultural. Elaboração de relatórios de avaliação ambiental do meio antrópico socioeconômico e cultural. Aspectos legais de estudos ambientais do meio antrópico. Estudos de caso no Brasil, com ênfase em Mato Grosso do Sul.

Bibliografia Básica

CASTRO, M. C. **Desenvolvimento sustentável: a genealogia de um novo paradigma.** Economia e Empresa, São Paulo, v.3, n.3, p.22-32, jul./set. 1996.

FOWLER, Harold Gordon.; GOBBI, Nivar.; TAUK-TORNISIELO, Sônia Maria (Orgs.). **Análise ambiental: uma visão multidisciplinar**. 2. ed. - São Paulo, SP : Ed. Unesp, 1995.

GALLARDO, Amarilis Lucia Casteli Figueiredo. **Avaliação de Impacto. Instrumentos de suporte à tomada de decisão**. GEOeduc. qualificação sem fronteiras., 2018, 74p

SANCHEZ, Luis Enrique. **Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos**. São

Paulo: Oficina de Textos, 2006. 495p.

Bibliografia complementar

BRASIL. LEI Nº 6.938, DE 31 DE AGOSTO DE 1981. **Política Nacional do Meio Ambiente**. Brasília: Disponível em: https://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/LEIS/L6938compilada.htm. Acesso em: 19 ago. 2022.

BRASIL. Ministério Público Federal. Câmara de Coordenação e Revisão, 6. **Territórios de povos e comunidades tradicionais e as unidades de conservação de proteção integral: alternativas para o asseguramento de direitos socioambientais** / 6. Câmara de Coordenação e Revisãc ; coordenação Maria Luiza Grabner ; redação Eliane Simões, Débora Stucchi. – Brasília : MPF, 2014. Disponível em: http://www.mpf.mp.br/atuacao-tematica/ccr6/documentos-e-publicacoes/manual-de-atuacao/docs/manual-de-atuacao-territorios-de-povos-e-comunidades-tradicionais-e-as-unidades-de-conservacao-de-protecao-integral. Acesso em: 27 jun. 2022.

BRASIL. Resolução CONAMA 001/86. **Avaliação de Impactos Ambientais**. Brasília: Conselho Nacional do Meio Ambiente. Disponível em: http://www.mma.gov.br/port/conama /res/res86/res0186.html. Acesso em: 19 ago. 2022.

Resolução CONAMA 237/97. **Licenciamento Ambiental**. Brasília: Conselho Nacional do Meio Ambiente. Disponível em: http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res97 /res23797.html. Acesso em: 19 ago. 2022.

SÁNCHEZ, Luis Enrique. **Por que não avança a avaliação ambiental estratégica no Brasil?**. ESTUDOS AVANÇADOS 31 (89), 2017, p.167-183. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ea/a/F45f3dJgxm3Trt5mNXWbzNs/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 27 jun. 2022.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Análise Ambiental do Meio Biótico: Fauna

Ementa: Biodiversidade faunística: componentes estruturais e funcionais. Níveis de organização da fauna. Nomenclatura e classificações da fauna. Distribuição da fauna em ambientes terrestres e aquáticos. Bioindicadores de fauna. Medidas de biodiversidade faunística. Amostragem e métodos de coleta de fauna. Metodologias de avaliação ecológica aplicada à fauna terrestre e aquática (EAER, RAP, etc.). Aspectos legais de estudos ambientais da fauna (diagnósticos, avaliações ambientais, aproveitamento, manipulação e manejo de espécies, etc.). Estudos de caso de avaliação ecológica da fauna.

Bibliografia Básica

AMORIM, D. S. **Elementos básicos de sistemática filogenética**. Sociedade Brasileira de Entomologia, São Paulo. 2002.

GARAY, I. & DIAS, B. **Conservação da Biodiversidade em ecossistemas tropicais: avanços conceituais e revisão de novas metodologias de avaliação e monitoramento**. Editora Vozes. Petrópolis, RJ. 430 p. 2001.

PRIMACK, R. B. & RODRIGUES, E. **Biologia da Conservação**. Londrina, Planta. 328p. 2001.

Bibliografia Complementar

RICKLEFS R. E. **A economia da natureza**. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 470 p. 1996.

WILSON, E. O. **Biodiversidade**. Nova Fronteira. Rio de Janeiro. 657p. 1997.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Análise Ambiental do Meio Biótico: Flora e Vegetação

Ementa: Biodiversidade e fitodiversidade: morfologia básica, classificação e ecologia dos principais grupos vegetais. Níveis de organização vegetal e distribuição da flora e da vegetação. Distribuição, nomenclatura e sistemas de classificação da vegetação mundial. Noções de nomenclatura e classificação vegetal. Principais métodos de estudo da flora e da vegetação e suas aplicações práticas: coleta e tratamento de dados, elaboração e avaliação de estudos e pareceres técnicos. Aspectos legais de estudos ambientais da flora e da vegetação. Estudos de caso sobre métodos e análises da flora e da vegetação.

Bibliografia Básica

EICHHORN, S. E.; VIEIRA, C. M.. Raven, **Biologia vegetal**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Livro digital [e-book]. (1 recurso online). ISBN 978-85-277-2384-8. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2384-8.

JUDD, Walter S. (coautor 2) et al. **Sistemática vegetal: um enfoque filogenético**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Livro digital [e-book]. (1 recurso online). ISBN 9788536319087. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536319087.

SOUZA, V. C.; LORENZI, H. **Botânica sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de angiospermas da flora brasileira, baseado em APGII**. Nova Odessa. Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2005.

Strassburger, E. et al. **Tratado de Botânica**. 7. Barcelona: Omega, 1988. 1098p.

TAUK-TORNISIELO S.; GOBBI, N., S. M.; FOWLER, H. G. **Análise ambiental: uma visão multidisciplinar**. 2ª Ed. São Paulo: Ed. da Universidade Estadual Paulista, 206p. 1995.

Walter, H. **Vegetação e zonas climáticas: tratado de ecologia global**. São Paulo, Ed. EPU. 1986.

Bibliografia Complementar

BARROSO, G. M. et al. **Sistemática de Angiospermas do Brasil**. v.1. 2.ed. Viçosa: UFV, 2002. 304 p.

BARROSO, G. M. et al. **Sistemática de Angiospermas do Brasil**. v.2. Viçosa: UFV, 1991. 377p.

BARROSO, G. M. et al. **Sistemática de Angiospermas do Brasil**. v.3. Viçosa: UFV, 1991. 326 p.

BRASIL: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Manual técnico da vegetação brasileira**. Rio de Janeiro: IBGE, 1992.

EITEN, G. **Classificação da vegetação no Brasil.** Brasília: CNPq, 1983.

FERRI, M. G.; MONTEIRO-SCANAVACCA, W. R.; MENEZES, D. L. **Glossário ilustrado de**

botânica. São Paulo: Nobel, 2005. 197p.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Análise Ambiental do Meio Físico: Água, Atmosfera e Clima

Ementa: Ciclo hidrológico. Formação da atmosfera. Caracterização da atmosfera. Climatologia: conceito. Características do ar atmosférico. Classificação do clima e influência na paisagem. Elementos do clima. Influência antropogênica nos elementos do clima. Fatores do clima. Bacias hidrográficas. Água subterrânea. Erosão mecânica e química. Caracterização das chuvas. Qualidade das águas. Poluição das águas. Caracterização dos recursos hídricos; Demanda de água.

Bibliografia Básica

AYOADE, J.O. **Introdução à climatologia para os trópicos**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. 332pp.

NIMER, EDMON. **Climatologia do Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE - SUPREN, 1979. 421p.

PINTO, Nelson L. de Sousa. **Hidrologia básica**. 4ª ed. São Paulo, SP: Blucher, 1990. 278p.

Bibliografia Complementar

CONTI, José Bueno. **Clima e Meio Ambiente**. 1ª. ed. São Paulo: Editora Atual, 2011. 96p

MENDONCA, Francisco de Assis; DANNI-OLIVEIRA, Inês Moresco. **Climatologia**: **Noções básicas e climas do Brasil**. 1. ed. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2007. v. 1. 208p.

SANT'ANNA NETO, João Lima e ZAVATINI, João Afonso. **Variabilidade e Mudanças Climáticas – Implicações Ambientais e socioeconômicas**. Maringá: Ed. UEM, 2000.

SONNEMAKER, João Baptista. Meteorologia. São Paulo: Ed. Asa, 9ª ed. 2009.

ZAVATTINI, João Afonso. **Estudos do clima no Brasil**. Campinas, SP: Alínea, 2004. 398p.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Análise Ambiental do Meio Físico: Rochas, Solos e Relevo

Ementa: Noções de cartografia temática. Fundamentos de Geologia: Tectônica Global. Escala do tempo geológico. Fundamento de Pedologia (Classificação e Distribuição dos solos). Geomorfologia. Análise Geológica do estado de MS.

Bibliografia Básica

CUNHA, SANDRA BAPTISTA da; GUERRA, ANTONIO JOSE TEIXEIRA **Geomorfologia do Brasil**. 6. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2010. 388p.

LEPSCH, IGO F. **Formação e conservação de solos**. São Paulo: Oficina de Textos, 2002. 178p.

TEIXEIRA, Wilson. **Decifrando a terra**. São Paulo: Oficina de Textos, 2009. 623p.

Bibliografia Complementar

CORINGA, Elaine de Arruda Oliveira. **Solos**. 1ª ed. CURITIBA: LIVRO TÉCNICO, 2012. v. 1. 248p .

FLORENZANO, Teresa Gallotti (Org.). **Geomorfologia: Conceitos e tecnologias atuais**. 1ª. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. v. 1. 320p.

GUERRA, A.J.T. (Org.) ; JORGE, M. C. O. (Org.). **Processos erosivos e recuperação de áreas degradadas**. 1a. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. v. 1. 192p.

GUERRA, Antonio José Teixeira; MARÇAL, Mônica dos Santos. **Geomorfologia Ambiental**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 2006. v. 1. 192p.rocha

POMEROL, Charles; LAGABRIELLE, Yves; RENARD, Maurice; GUILLOT, Stephane. **Princípios de Geologia**. Ed. Bookman. 1.052 p. 2013.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Atividades Complementares

Ementa: Atividades acadêmicas e culturais realizadas no período de integralização do curso. Atividades de ensino, pesquisa e /ou extensão. Apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos, científicos e/ou culturais; Coordenação, organização e/ou participação em projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão; monitorias em eventos, projetos de Ensino e/ou de Extensão. Representação acadêmica, comissões, conselhos, centros acadêmicos, outros. Outras atividades regulamentadas pelo curso, por conselho diretor e/ou superior.

Bibliografia Básica

BARBIERI, JOSE CARLOS. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 3ª ed, São Paulo: Saraiva, 2011. 358p. (27 UFGD)

BRUNA, Gilda Collet; ROMERO, Marcelo de Andrade; PHILIPPI JUNIOR, Arlindo. **Curso de gestão ambiental**. Barueri: Manole, 2004. 1045p. (20 UFGD)

DIAS, REINALDO. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 2ª ed, São Paulo: Atlas, 2011. (13 UFGD)

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Josimar Ribeiro de. **Gestão ambiental para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Thex, 2006. 556pp. (03 UFGD)

ANDRADE, Rui Otavio Bernardes de; TACHIZAWA, Takeshy; CARVALHO, Ana Barreiros de. **Gestão ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável.**2. ed. (Rev. e Ampl.). São Paulo, SP: Makron Books do Brasil, 2006. 232p. (08 UFGD)

BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. **Segurança do trabalho & gestão ambiental.** 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2011. 378p. (15 UFGD)

DEMAJOROVIC, Jacques; VILELA JUNIOR, Alcir. **Modelos e ferramentas de gestão ambiental: desafios e perspectivas para as organizações**. 3ª ed., São Paulo: Senac, 2013. 395p. (12 UFGD)

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

450 (08 UFGD)

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Auditoria de Sistema de Gestão

Ementa: Princípios de auditoria de sistema de gestão. Elaboração de programa de auditoria de sistema de gestão. Avaliação dos riscos e oportunidades do programa de auditoria em sistema de gestão. Objetivos, escopo e critérios para auditoria de sistema de gestão. Planejamento e execução de auditoria de sistema de gestão. Gerenciamento do programa de auditoria de sistema de gestão. Equipes de auditores de sistema de gestão. Condução de auditorias de sistema de gestão. Evidências, constatações e conclusões das auditorias de sistema de gestão. Relatórios preliminares, intermediários e final da auditoria de sistema de gestão.

Bibliografia Básica

ABNT NBR ISO 19011:2018. **Diretrizes para auditorias de sistema de gestão**. ABNT. Rio de Janeiro. 2018. 64pg.

ALMEIDA, JOSIMAR RIBEIRO. **Normalização, certificação e auditoria ambiental**. Rio de Janeiro, RJ: Thex, 2011. 592p, il. Inclui Bibliografia. ISBN 9788576030317.

CAMPOS, LUCILA MARIA DE SOUZA. **Auditoria ambiental. Uma ferramenta de gestão**. Editora**:** Atlas. 134pg. 2009. ISBN: 8522454787.

CERQUEIRA, J. P. de. **Auditorias de sistemas de gestão: ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001, ISO/IEC 17025, AS 8000. ISO 19011**. Rio De Janeiro: Qualitymark, 2005. ISBN 9788573039313.

LA ROVERE, EMILIO LEBRE. **Manual de auditoria ambiental**. Editora Qualitymark. 134pg. 2014. ISBN: 9788573039931.

Bibliografia Complementar

BERNADINI, M. E. **Auditoria de sistema de gestão**. Editora Atlas. 2013 170pg ISBN: 9788522484256

CAJAZEIRA, J. E. R. **ISO 14001: manual de implantação**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 117 p. I. 1998.

INS, LUIZ DOS SANTOS. **Introdução à gestão ambiental empresarial**: **abordando economia, direito, contabilidade e auditoria**. São Paulo: Atlas, 2015. Livro digital [e-book]. ISBN 9788597001082. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597001082. Acesso em: 26 Ago. 2022.

NBRISO14001-2015 - **Sistema de Gestão Ambiental - Requisito para orientação para uso**. Rio de Janeiro, 2015. 53 pg.

QUINTIERE, MARCELO DE MIRANDA RIBEIRO. **Auditoria ambiental**. Editora Marcelo Quintiere. 380pg. 2006. ISBN: 8599637207.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Avaliação de Impactos Ambientais e Licenciamento Ambiental

Ementa: Avaliação de Impactos ambientais: histórico, aspectos técnicos, legais e burocráticos. Metodologias, modalidades e escalas de avaliação de impactos ambientais. licenciamento ambiental brasileiro: histórico, competências, aspectos técnicos, legais e burocráticos. Estudos de caso.

Bibliografia Básica

FERNANDES, PAULO VICTOR. **Impacto ambiental: doutrina e jurisprudencia**. São , Paulo: RT, 2005. 216p.

SANCHEZ, LUIS ENRIQUE. **Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos**. . São Paulo: Oficina de Textos, 2006. 495p.

TRENNEPOHL, CURT; TRENNEPOHL, TERENCE. **Licenciamento ambiental**. 3. ed. rev. e atual. Niteroi, RJ: Impetus, 2010. 344p.

Bibliografia Complementar

CUNHA, Sandra Baptista; Guerra, Antônio José Teixeira. **Avaliação e pericia ambiental**. ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2010. 284p.

IBAMA - **Manual de impacto ambiental: agentes sociais, procedimentos e ferramentas**. BSB, 132p. 1995

RAU, J. G. & WOOTEN, D. C. **Enviromental impacto analysis handbook**. MCGraw-HillBook Company, Ney York, 305p, 1993.

SANCHES, L´. E. (Cord.) **Simpósio**: **Avaliação de impacto ambiental: Situação atual e perspectivas**. São Paulo, 176p. 1993.

TARUK-TURNISIELO, S. M.; GOBI, N. FORESTI, C.; LIMA, S. T. **Análise ambiental: estratégias e ações.** Fundação Salim-Farah-Maluf, Rio Claro, 320p. 1995

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Bioestatística Básica

Ementa: Introdução à Bioestatística. Estatística Descritiva. Medidas de posição central e dispersão. Apresentação de dados em gráficos e tabelas. Intervalos de confiança. Introdução a Teoria de Probabilidades. Distribuição de Probabilidades. Introdução à Amostragem.

Bibliografia Básica

CRESPO, ANTONIO ARNOT. **Estatística fácil**. 19 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 218p.

DOWNING, D.; CLARK, J. **Estatística aplicada**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 351p.

MORETTIN, P.A.; BUSSAB, W. de O. **Estatística básica**. 6 ed. São Paulo: Atual, 2010. 540p.

Bibliografia Complementar

BUSSAB, W.O.; MORETIM, P.A. **Estatística básica**. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

FONSECA, J.S. da; TOLEDO, G.L.; MARTINS, G. de A. Estatística aplicada. 2 ed. São Paulo,

SP: Atlas, 2010. 267p.

LARSON, R.; FARBER, B. **Estatística aplicada**. 2ª ed. São Paulo: Editora Person Prentice Hall, 2007.

LAURENTI, R. et al. **Estatísticas de saúde**. 2ª ed. São Paulo: Editora EPU, 2005.

MARTINS, GILBERTO DE ANDRADE. **Estatística geral e aplicada**. 3ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

SUCHMACHER, M.; GELLER, M. **Bioestatística passo a passo**. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2005.

VIEIRA, SONIA. **Bioestatística. Tópicos avançados**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2003.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Comunicação e Marketing Ambiental

Ementa: Padrões de consumo contemporâneo. Mercados e desenvolvimento sustentável. Comunicação: processos e objetivos. Marketing: conceitos e definições. Marketing Ambiental. Estratégias de promoção ambiental.

Bibliografia Básica .

ALVES, R. R. **Marketing Ambiental: Sustentabilidade Empresarial e Mercado Verde**. Barueri/SP: Editora Manole, 2016. 9788520450406. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br /#/books/9788520450406/. Acesso em: 20 Jul 2021.

BUENO, W.D. C. **Comunicação Empresarial e Sustentabilidade**. Barueri/SP: Editora Manole, 2015. 9788520449073. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br /#/books/9788520449073/. Acesso em: 20 Jul 2021.

COBRA, M. **Administração de Marketing no Brasil**. São Paulo: Grupo GEN, 2014. 9788595155787. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br /#/books/9788595155787/. Acesso em: 21 Jul 2021.

FRANÇA. A. S. (Org.). **Comunicação Empresarial**. Porto Alegre: Grupo GEN, 2013. 9788522484157. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br /#/books/9788522484157/. Acesso em: 20 Jul 2021.

Bibliografia Complementar

ALBUQUERQUE, José L. **Gestão ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações**. São Paulo: Atlas, 2009.

ALVES, R. R. **Administração Verde - O Caminho Sem Volta da Sustentabilidade Ambiental nas Organizações**. São Paulo: Grupo GEN, 2016. 9788595156234. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156234/. Acesso em: 20 Jul 2021.

ARGENTI, P. **Comunicação empresarial**. São Paulo: Grupo GEN, 2014. 9788595153523. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153523/. Acesso em: 20 Jul 2021.

DIAS, R. **Gestão Ambiental - Responsabilidade Social e Sustentabilidade**. São Paulo:

Grupo GEN, 2017. 9788597011159. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011159/. Acesso em: 20 Jul 2021.

LAS CASAS, A. L. **Administração de Marketing**, 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788597020151. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020151/. Acesso em: 21 Jul 2021

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Contabilidade e Finanças Aplicadas à Gestão Ambiental

Ementa: Noções de contabilidade e finanças. Contabilidade Ambiental: conceito e objetivos. Ativos, passivos, custos e despesas ambientais. Adequação da relação da empresa com o meio ambiente. Princípios contábeis. Normas nacionais e internacionais sobre o tema. Diretrizes voluntárias nacionais e internacionais sobre evidenciação ambiental.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, L. T. D. **Política ambiental - uma análise econômica**. Campinas: Papiros, 1998.

BELLIA, V. **Introdução à economia do meio ambiente**. Brasília: IBAMA, 1996.

PAIVA, P. R. **Contabilidade ambiental:** evidenciação dos gastos ambientais com transparência focada na prevenção. São Paulo: Atlas, 2003.

Bibliografia Complementar

CAVALCANTE, R. N. **As normas da série ISO 14.000**. In: ROMEIRO, A. R. et al (orgs.). Economia do Meio Ambiente: teoria, política e a gestão de espaços regionais. Campinas: IE / Unicamp, 1997.

D´ORFEUIL, H. R. **Economia Cidadã: alternativas ao neoliberalismo**. Petrópolis: Vozes, 2002.

DONAIRE, D. **Gestão ambiental na empresa**. São Paulo: Atlas, 1995.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Direito Ambiental

Ementa: Conceitos Gerais sobre meio ambiente. Princípios de direito ambiental. A tutela constitucional do meio ambiente. O Sistema Nacional do Meio Ambiente - O Estado e a Proteção Ambiental. Cidadania e meio ambiente. Administração pública e meio ambiente. Constituição Federal e Meio Ambiente. Política Nacional do Meio Ambiente e Sistema Nacional do Meio Ambiente. Responsabilidade Ambiental (civil, penal e administrativa). Instrumentos Judiciais de Defesa. Instrumentos Preventivos (zoneamento, tombamento, unidades de conservação, licenciamento, avaliação de impacto ambiental – Estudo de Impacto Ambiental). Proteção Jurídica de Bens Ambientais (meio ambiente cultural, artificial, natural e do trabalho). Gestão Ambiental e Certificação (ISO 14.000 E BS – constatação de falta de legislação). Tratados Internacionais de Proteção do Meio Ambiente. Constituição Estadual e o Sistema Normativo Vigente no MS para proteção dos bens ambientais. Órgãos de competência ambiental no Estado de Mato Grosso do Sul e no Município de Dourados.

Bibliografia Básica

ANTUNES, P. de B. **Direito Ambiental**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 1998.

CARNEIRO, R. **Direito Ambiental - Uma Abordagem Econômica**. Rio de Janeiro: Forense, 2001.

FARIAS, P. J. L. **Competência Federativa e Proteção Ambiental**. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 1999.

Bibliografia Complementar

BENJAMIN, A. H. (coord.). **Direito Ambiental das áreas protegidas** - O Regime Jurídico das Unidades de Conservação. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

FIGUEIREDO, G. J. P. de. **Direito Ambiental e a Saúde dos Trabalhadores**. São Paulo: LTr Editora, 2000.

FREITAS, V. P. de (org.). **Águas: Aspectos Jurídicos e Ambientais**. Curitiba: Juruá Editora, 2000.

MACHADO, P. A. L. **Direito Ambiental Brasileiro**. São Paulo: Malheiros Editora, 2001.

MILARÉ, E. **Direito do Ambiente**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Ecologia

Ementa: Definições e breve histórico da ecologia. Níveis de organização hierárquica. Ambiente e fatores limitantes. Fluxo de energia nos ecossistemas. Ciclos biogeoquímicos (nitrogênio, carbono, água, fósforo e enxofre). Ecologia de populações (crescimento, regulação, dispersão e metapopulações). Ecologia de comunidades (interações entre espécies, nicho, sucessão ecológica). Ecologia de ecossistemas e da paisagem (tipos de ecossistemas, índices de diversidade, biogeografia de ilhas, capacidade de suporte). Conservação e extinção da biodiversidade.

Bibliografia Básica

ODUM, E. P.; BARRETT, G. W. **Fundamentos de ecologia**. Ed. Cengage Learning. São Paulo/SP, 2008.

RICKLEFS, R.; RELYEA, R. **A economia da natureza**. Ed. Guanabara Koogan,. Rio de Janeiro/RJ, 7ª Ed., 2016.

TOWNSEND, C.R; HARPER, J.L; BEGON, M. **Fundamentos de ecologia**. Ed. Artmed, Porto Alegre/RS, 3a. Ed., 2010.

Bibliografia Complementar

BEGON, M.; HARPER, J.L; TOWNSEND, C.R. **Ecologia: de indivíduos a ecossistemas**. Ed. Artmed, Porto Alegre/RS, 4 Ed., 2007.

GOTELLI, N.J. **Ecologia**. Ed. Planta. Londrina/PR, 2007.

GOTELLI, N.J.; ELLISON, A.M. **Princípios de estatística em ecologia**. Ed. Artmed, Porto Alegre/RS, 2011.

MARGALEF, R. **Ecologia**. Ed. Omega. Barcelona, 1977.

PINTO-COELHO, R.M. **Fundamentos em Ecologia**. Ed. Artmed. Porto Alegre/RS, 2000.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Economia Ambiental

Ementa: Conceitos básicos – interfaces da economia com o meio ambiente. Estilos de desenvolvimento e meio ambiente. Crescimento e meio ambiente. evolução, problemas e perspectivas. Problemas ambientais decorrentes da expansão da economia. O pensamento econômico em face ao meio ambiente. Classificação das principais correntes de pensamento da economia ambiental. Negócios Ambientais. Pagamento por serviços Ambientais. Créditos e serviços ambientais.

Bibliografia Básica

MAY, PETER H. **Economia do meio ambiente: teoria e pratica**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2010. 379pp.

MOTTA, RONALDO SEROA DA. **Economia ambiental**. Rio de Janeiro: FGV, 2007. 225p PILLET, GONZAGUE. Economia ecológica: introdução a economia do ambiente e dos recursos naturais. Lisboa: Instituto Piaget, 1993. 300p.

Bibliografia Complementar

BYRNS, R. T.; STONE, W. G. **Microeconomia**. São Paulo: Makron Books, 1996.

MOTTA, R. S. **Manual para valoração econômica de recursos ambientais**. IBAMA/IPEA, 1998.

ROMEIRO, A. R. et al. (org.) **Economia do meio ambiente: teoria, políticas e a gestão de espaços regionais**. Campinas-SP: UNICAMP IE, 2001.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Economia Aplicada à Gestão Ambiental

Ementa: Concepções e definições sobre economia. Teoria elementar do funcionamento do mercado. Teoria da produção. Estruturas de mercado. Externalidades. Bens públicos. Noções de macroeconômica. Economia, sustentabilidade ambiental e mudanças do clima.

Bibliografia Básica

BRAGA, M. B. **Princípios de economia: abordagem didática e multidisciplinar**. São Paulo,SP: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022841/cfi/6/2!/4/2/2@0:29.2>.Biblioteca UFGD online – Bases – Minha Biblioteca. Acesso em: 22 jul. 2020.

CALLAN, Scott J.; THOMAS, Janet M. **Economia ambiental: Aplicações, políticas e teoria** –Tradução da 6ª edição norte-americana. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil,

2016. E-book. 9788522125210. Disponível em: < https://app.minhabiblioteca.com.br /#/books/9788522125210/ >. Acesso em: 22 ago. 2022.

MANKIW, N. G. **Introdução à Economia**. 8. ed. – São Paulo, SP: Centage Learning, 2020. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books /9788522127924/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>. Biblioteca UFGD online – Bases – Minha Biblioteca. Acesso em: 22 jul. 2020.

Bibliografia Complementar

GONÇALVES, C. E.; GUIMARÃES, B. **Introdução à Economia**. – 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books /9788595152205/cfi/6/2!/4/4/2@0.00:0.00 >. Biblioteca UFGD online – Bases – Minha Biblioteca. Acesso em: 22 jul. 2020.

MAY, Peter. **Economia do Meio Ambiente** Grupo GEN, 2018. E-book. 9788595153622. Disponível em: < https://app.minhabiblioteca.com.br /#/books/9788595153622/ >. Acesso em: 22 ago. 2022.

NOGAMI, O.; PASSOS, C. R. M. **Princípios de economia**. – 7. ed., rev. – São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br /#/books/9788522124930/cfi/0!/4/2@100:0.00>. Biblioteca UFGD online – Bases – Minha Biblioteca. Acesso em: 22 jul. 2020.

VARIAN, Hal. **Microeconomia - Uma Abordagem Moderna**. Editora: Grupo GEN, 2015. 9788595155107. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books /9788595155107/ >. Acesso em: 28 fev. 2022.

VASCONCELLOS, M. A S.; GARCIA, M. E. **Fundamentos de economia**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br /#/books/9788553131747/cfi/0!/4/2@100:0.00>. Biblioteca UFGD online – Bases – Minha Biblioteca. Acesso em: 22 jul. 2020.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Educação Ambiental: Princípios e Práticas

Ementa: Princípios, bases filosóficas e diretrizes da Educação Ambiental. Origem e desenvolvimento da Educação Ambiental, suas perspectivas, concepções e tendências, a partir de vários recortes teórico-metodológicos e diferentes contextos. Educação Ambiental e políticas públicas socioambientais com foco em Educação em Direitos Humanos. Educação Ambiental como instrumento de gestão.

Bibliografia Básica

DIAS, G. F. **Educação ambiental: princípios e práticas**. Ed. Gaia, São Paulo, 9. ed./ 2014. 551p.

LEFF, E. **Epistemologia ambiental**. Ed. Cortez, São Paulo, SP, 4. ed. 2007. 239p.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. **Trajetória e fundamentos da educação ambiental**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2012. 165p.

BULHÕES, Leandro. **Ensino das histórias e culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas entrecruzadas: paradigma da contribuição, pedagogia do evento e**

emancipações na educação básica. Revista da ABPN, v. 10, p. 22-38, 2018.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. . ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011. 253 p.

Bibliografia Complementar

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. Lei 12.305 de 02 de agosto de 2010. Política Nacionalde Resíduos Sólidos. http://www2.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=636

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011. 102p.

JUNQUEIRA, J. N. **Por uma Educação Ambiental Histórico-Crítica na escola**. Tese (Doutorado)–Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências, Bauru, 2014. https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/116032/000812420.pdf?sequence=1&isAllowed=y

CARVALHO, I. C. de M.; TRAJBER, R.; CARVALHO, M. G. **Pensar o ambiente:bases filosóficas a educação ambienta**l. Brasília, DF, 2009. 241 p.

LOUREIRO, C. F. B. **Educação ambiental e gestão participativa na explicitação e resolução de conflitos**. Gestão em Ação, Salvador, v.7, n.1, jan./abr. 2004. Disponível em: http://www.gestaoemacao.ufba.br/revistas/gav7n104.PDF#page=37 .

OLIVEIRA, Carolina Bessa Ferreira de; SOUZA, Lidyane Maria Ferreira de . **Políticas públicas e relações étnico-raciais: reflexões sobre uma experiência docente compartilhada na Universidade Federal do Sul da Bahia**. Revista Educação e Políticas em Debate –v. 9, n. 3, p. 655 -671, set/dez. 2020. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/revistaeducaopoliticas /article/view/57855/30138

SIMPÓSIO GÊNERO E POLÍTICAS PÚBLICAS **Anais:v**. 6 (2020). Universidade Estadual de Londrina. Disponível em: http://anais.uel.br/portal/index.php/SGPP

TORRES, Vladimir Stolzenberg . **Cultos africanistas e o uso do meio ambiente e do espaço urbano da cidade de Porto Alegre, RS.** Revbea - Revista brasileira de educação ambiental, São Paulo, V. 17, No 2: , 2022, p.546-566. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/geografia/article/view/35034/html

TREIN, E. S. **Educação ambiental crítica: crítica de que?**. Revista Contemporânea de Educação. v. 7, n. 14, ago.-dez. 2012. Disponível em: https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/1673/1522 .

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Empreendedorismo

Ementa: Iniciação ao Empreendedorismo, conceitos e aplicações. Habilidades, perfil e comportamento empreendedor. Relação entre empreendedorismo e desenvolvimento econômico e social e ambiental. Relação entre o empreendedorismo e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Desenvolvimento de negócios inovadores sustentáveis. Processo Empreendedor: fases e ferramentas. Políticas e programas de apoio ao empreendedorismo.

Bibliografia Básica

BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. Livro digital [e-book]. ISBN 9788582605189. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582605189

DORNELAS, José. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 8. ed. São Paulo: Fazendo Acontecer, 2021. Livro digital [e-book]. ISBN 9786587052083. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786587052083.

OSTERWALDER, Alexandre; PIGNEUER, Yves. **Business model generation: inovação em modelos de negócios**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. Livro digital [e-book]. ISBN 9786555204605. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br /books/9786555204605

TIGRE, Paulo Bastos. **Gestão da inovação: uma abordagem estratégica, organizacional e de gestão de conhecimento**. 3. ed. São Paulo: GEN Atlas, 2019. Livro digital [e-book]. ISBN 9788595150812. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br /books/9788595150812.

VIANA, M. et all. Design **Thinking: Inovação em Negócios**. Rio de Janeiro, MJV Press, 2012. Acesso em: https://www.livrodesignthinking.com.br/

Bibliografia Complementar

AKABANE, Getulio K.; POZO, Hamilton. **Inovação, tecnologia e sustentabilidade: histórico, conceitos e aplicações**. São Paulo: Erica, 2019. Livro digital [e-book]. (1 recurso online). ISBN 9788536532646. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br /books/9788536532646.

BROWN, Tim. **Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. Livro digital [e-book]. ISBN 9788550814377. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788550814377.

CARVALHO, Marco Aurélio de. **Inovação em produtos: IDEATRIZ, uma aplicação da TRIZ; Inovação sistemática na ideação de produtos**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2017. Livro digital [e-book]. ISBN 9788580391794. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br /books/9788580391794.

CHESBROUGH, Henry; VANHAVERBEKE, Wim; WEST, Joel. **Novas fronteiras em inovação aberta**. São Paulo: Blucher, 2017. Livro digital [e-book]. ISBN 9788521211211. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521211211.

OCDE. **Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. Manual de Oslo: Diretrizes para a coleta e interpretação de dados sobre inovação.** 3 edição. Paris: OCDE, 1997

RIBEIRO, Joana. **Inovação na prática: design thinking e ferramentas aplicadas a startups**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. Livro digital [e-book]. (1 recurso online). ISBN 9786555201574. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/ books/9786555201574.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Estágio Supervisionado

Ementa: Atividade teórico-prática realizada em empresas públicas, privadas mistas ou Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, conforme Lei de estágio 11.788, de 25 de Setembro de 2008 e Regulamento do estágio supervisionado do curso de gestão ambiental/bacharelado-FCBA/UFGD. O estágio visa capacitar ao exercício da atividade profissional, mediante a inserção qualificada no campo específico de atuação, desenvolvendo habilidades para atuação, compreendendo as exigências éticas do trabalho do campo profissional.

Bibliografia Básica

Variável segundo a área em que o estágio é realizado e indicado pelo professor- orientador.

Bibliografia Complementar

Variável segundo a área em que o estágio é realizado e indicado pelo professor- orientador.

Estratégia e Gestão de Organizações

Ementa: Governança Corporativa. Noções básicas de planejamento estratégico. Definição de missão, visão e valores. Construção de cenários. Desenvolvimento de plano de negócios. Métodos de planejamento participativo. Ferramentas de monitoramento, avaliação e controle.

Bibliografia Básica

ANDRADE, R. O. B.; TACHIZAWA, T.; CARVALHO, A. B. de. **Gestão Ambiental - Enfoque Estratégico Aplicado ao Desenvolvimento**. 2a ed. São Paulo: Makron Books, 2002.

DEMAJOROVIC, J. **Responsabilidade de Risco e Responsabilidade Socioambiental - Perspectivas para a Educação Coorporativa.** São Paulo: Editora Senac, 2003.

DONAIRE, D. **Gestão Ambiental na Empresa**. 2a edição. São Paulo: Atlas, 1999.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Bibliografia Complementar

ARRUDA, M. C. C. de. **Código de Ética – um instrumento que adiciona valor**. Negócios Editora, 2002.

ARRUDA, M. C. C. de. **Código de Ética – um instrumento que adiciona valor**. Negócios Editora, 2002.

ARRUDA, M. C. C. DE; WHITAKER, M. DO C. E R. & RODRIGUEZ, J. M. **Fundamentos da Ética Empresarial e Econômica**. São Paulo: Editora Atlas, 2001.

BENTO, M. A. S. (org). **Ação Afirmativa e Diversidade no Trabalho - Desafios e Possibilidades**. Casa do Psicólogo, 2000.

CORULLÓN, M. B. G. E MEDEIROS FILHO, B. **Voluntariado na Empresa: Gestão Eficiente da Participação Cidadã**. São Paulo: Peirópolis, 2002.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Filosofia da Ciência

Ementa: Ciência e Senso Comum. Compreensão da produção de conhecimento na área das Ciências Naturais e Ciências Humanas. Reflexão sobre concepções epistemológicas de Ciências e seu reflexo na sociedade. Natureza da Ciência e pseudociência. Alfabetização científica e sua contribuição para a sociedade contemporânea.

Bibliografia Básica

ALVES, R. **Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e as suas regras**. 18. ed. São Paulo: Loyola, 2013.

BACHELARD, G. **A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.

BUNGE, M. **Teoria e Realidade**. São Paulo: Perspectiva, 2017.

CHALMERS, A. F. **O que é ciência, afinal?** São Paulo: Brasiliense, 1993.

KUHN, T. **A estrutura das revoluções científicas**. 4ª São Paulo: Perspectiva, 1996. EditoraUNESP, 2006.

LAKATOS, I.; MUSGRAVE, A. (Org.). **A crítica e o desenvolvimento do conhecimento**. São Paulo: Cultrix: Edusp, 1979.

MATURANA, H. R. **Cognição, ciência e vida cotidiana**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

_____. A árvore do conhecimento – As bases biológicas do entendimento humano. Porto Alegre: Palas Athena, 2001.

MOREIRA, M. A. **Epistemologias do século** XX. São Paulo: EPU, 2020.

POPPER, Karl, R. **A Lógica da Pesquisa Científica**. São Paulo: Cultrix, 2013.

Bibliografia Complementar

BACHELARD, G. **A Filosofia do não: O novo espírito científico**. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

FEYERABEND, Paul K. **Contra o método**. 3ª São Paulo: Unesp, 2007.

FOUREZ, Gerard. **A Construção das Ciências**. São Paulo. Editora UNESP. 1995.

KUHN, Thomas S. **A função do dogma na investigação científica**. In: Deus, J. D. (org). Curitiba: UFPR, 2012.

MATTHEWS, M. R. Science teaching: the role of history and philosophy of science. London: Routledge, 1994.

TOLMIN, S. E. **Os usos do argumento**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Fundamentos de Biodiversidade

Ementa: Conceitos básicos sobre biodiversidade. Distribuição da biodiversidade na Terra. Relações entre biodiversidade, diversidade e riqueza. Principais ameaças à biodiversidade e extinção de espécies. Métodos de estudo da biodiversidade. Convenção da Diversidade

Biológica. Política Nacional da Biodiversidade.

Bibliografia Básica

COELHO, RICARDO MOTTA PINTO. **Fundamentos em ecologia**. Porto Alegre: Artmed, 2011. ISBN 9788536310978. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br /books/ 9788536310978. Acesso em: 29 Jul. 2022.

RICKLEFS, ROBERT. **A economia da natureza**. 7. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018 (reimpresssão). 2016. 606 p, ISBN 9788527728768.

WILSON, EDWARD. **Biodiversidade**. Rio de Janeiro, RJ: Nova Fronteira, 1997. 657 p. ISBN 852090792X.

Bibliografia Complementar

GUERRA, M. P., ROCHA, F. S., & NODARI, R. O. (2015). **Biodiversidade, recursos genéticos vegetais e segurança alimentar em um cenário de ameaças e mudanças**. Embrapa Cerrados-Capítulo em livro científico (ALICE). https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/1033776/1/CapLivroRGVGuerraRochaNodari15.pdf

JOLY, C. A., HADDAD, C. F. B., VERDADE, L. M., OLIVEIRA, M. C. D., BOLZANI, V. D. S., & BERLINCK, R. G. (2011). **Diagnóstico da pesquisa em biodiversidade no Brasil**. Revista Usp, 114-133. Disponível em https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/123590 /ISSN2316-9036-2011-89-114-133.pdf?sequence=1

LEWINSOHN, T. M., & PRADO, P. I. (2005). **Quantas espécies há no Brasil**. Megadiversidade, 1(1), 36-42. Disponível em https://www.researchgate.net/profile/Thomas-Lewinsohn/publication/271644747_Quantas_especies_ha_no_Brasil/links/

MAGNUSSON, W. E., ISHIKAWA, N. K., LIMA, A. P., DIAS, D. V., COSTA, F. M., HOLANDA, A. S. S. D., VARGAS-ISLA, R. (2016). **A linha de véu: a biodiversidade brasileira desconhecida.** Parcerias Estratégicas, 21(42), 45-60. Disponível em http://seer.cgee.org.br/index.php/parcerias_estrategicas/article/viewFile/810/740

SECRETARIADO DA CONVENÇÃO DA DIVERSIDADE BIOLÓGICA (2012). **Panorama da Biodiversidade nas Cidades: ações e políticas**. New York, Secretrariat of Convention on Biological Diversity. 64 p. Disponível em https://www.terrabrasilis.org.br/ecotecadigital/images/abook /pdf/2sem2015/Dezembro/Dez. 15.22.pdf

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Geotecnologia Analítica

Ementa: Uso de sistemas de informações geográficas para análise espacial de dados ambientais e manejo de recursos naturais. Efeitos das escalas espaciais (i.e métricas da paisagem, biomas, bacias hidrográficas) e temporais nos fatores estruturais e agentes modificadores dos ecossistemas. Análise e interpretação dos padrões espaciais dos fatores estruturais e agentes modificadores dos ecossistemas. Métodos quantitativos de análise dos fatores estruturais e do uso e cobertura do solo. Efeitos espaciais e temporais das mudanças do uso e cobertura do solo na estrutura e funcionamento de ecossistemas. Análise integrada

de ecossistemas por técnicas de geoprocessamento. Desenho e implementação de bancos de dados georeferenciado para o planejamento e gestão ambiental para tomada de decisão.

Bibliografia Básica

ASSAD, E. D.; SANO, E.E. **Sistemas de Informações Geográficas: Aplicações na Agricultura**. 2ª ed. EMBRAPA-CPAC, Brasília - DF, 1998.

CAMARA, G.; MONTEIRO, A. M.; FUCKS, S. D.; CARVALHO, M. S. **Análise espacial e geoprocessamento**. São José dos Campos: INPE, 2002.

CHRISTOFOLETTI, A. **Modelagem de sistemas ambientais**. São Paulo: Edgard Blucher, 1999.

Bibliografia Complementar

BLASCHKE, T.; KUX H. **Sensoriamento Remoto e SIG Avançados**. 2ª ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.

CAMARA, G., MONTEIRO, A. M. V. **Conceitos básicos em ciência da geoinformação**. São José dos Campos: INPE, 2001.

PARANHOS FILHO, A. C.; LASTÓRIA, G.; TORRES, T. G. **Sensoriamento Remoto Ambiental Aplicado – Introdução as Geotecnologias**. Ed. UFMS, Campo Grande - MS, 2008. 198 p.

QUEIROZ, G. R. FERREIRA, K. R. **Tutorial sobre banco de dados geográficos**, GEO Brasil 2006. S/l: INPE, 2006.

SILVA, A. de B. **Sistemas de Informações Geo-referenciadas: Conceitos e fundamentos**. Campinas, Ed. UNICAMP: 1999.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Geotecnologia Instrumental

Ementa: Fundamentos de cartografia e geodésia. Sistemas de posicionamento por satélite. Georreferenciamento de dados geográficos. Princípios físicos de sensoriamento remoto aplicado a estudos ambientais. Processamento e interpretação de dados de sensoriamento remoto orbital. Introdução para o Sistema de Informações Geográficas (SIG). Tipos de dados em SIG. Operações e aplicações em SIG. Obtenção e publicação de dados em Geosserviços.

Bibliografia Básica

FITZ, PAULO ROBERTO. **Geoprocessamento sem complicação**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 160pp.

FLORENZANO, Teresa G. **Iniciação em sensoriamento remoto**. 3. ed São Paulo : Oficina de Textos, 2013. 128p.

IBRAHIN, F. I. D. **Introdução ao Geoprocessamento Ambiental**. São Paulo: Erica, 2014. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521602/cfi/2!/4/4@0.00:1.54. Acesso em:19/08/2022.

LOBLER, C. A. **Geoprocessamento**. Porto Alegre: Sagah, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500419/cfi/2!/4/4@0.00:61.5.

Acesso em: 19/08/2022.

PARANHOS FILHO, Antônio Conceição; LASTORIA, Giancarlo; TORRES, Thais Gisele. **Sensoriamento remoto ambiental aplicado: introdução as geotecnologias**. Campo Grande, MS: Ed. UFGD, 2008. 198p.

Bibliografia Complementar

FLORENZANO, T. G. **Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais**. São Paulo, Oficina de Textos, 2008.

JENSEN, John R. **Sensoriamento Remoto do Ambiente: Uma Perspectiva em Recursos Terrestre**. São José dos Campos-SP: Parêntese, 2009.

LANG, S.; BLASCHKE, T. **Análise da Paisagem com SIG**. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.

PAESE, Adriana; UEZU, A.; LORINI, M. Lucia; CUNHA, A. **Conservação da biodiversidade com SIG**. São Paulo, Oficina de Textos. 2012.

PONZONI, Flávio Jorge; SHIMABUKURO, Yosio Edemir; KUPLICH, Tatiana Mora. **Sensoriamento remoto no estudo da vegetação**. 2ª ed. São Paulo: Oficina de Texto, 2012.

ZACHARIAS, Andréia A. **A representação gráfica das unidades de paisagem no zoneamento ambiental**. São Paulo, Editora UNESP, 2010.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Gerenciamento de Conflitos Ambientais

Ementa: Processo de resolução de conflitos e negociação. A estrutura do conflito. Elementos socioeconômicos do conflito ambiental. A estrutura da negociação. Fases da negociação: estabelecendo os interesses em jogo; pré-negociação; lances de abertura; etapas intermediárias; fechamento da negociação. Negociação na gestão ambiental. Mediação e arbitragem. Legislação aplicada à negociação e gerenciamento de conflitos.

Bibliografia Básica

ALBRECHT, K. & ALBRECHT, S. **Agregando Valor à Negociação**. São Paulo: Makron Books, xvi, 206p. 1995.

FISHER, R.; BROWN, S. **Como Chegar a Um Acordo: a construção de um relacionamento que leva ao sim**. Rio de Janeiro: Imago, 232p. c1990.

SOARES, SAMIRA IASBECK DE OLIVEIRA. **Mediação de conflitos ambientais: um novo caminho para a governança da água no Brasil?** Curitiba: Juruá, 2010.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes; ALYRIO, Rovigati Danilo; MACEDO, Marcelo Álvaro da Silva. **Princípios de Negociação, Ferramentas e Gestão**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

BURBRIDGE, R. Marc; COSTA, Sérgio de Freitas; LIMA, José Guilherme H.; SILVA; Alessandra Gomes N. **Gestão de Negociação**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

HILSDORF, Lupércio Arthur. **Negociações Bem Sucedidas**. Colina, São Paulo: Editora Academia de Inteligência, 2005.

LANZANA, A. E. et al. (org.). **Gestão de Negócios Internacionais**. São Paulo: Saraiva, 2006.

BOLZAN DE MORAIS, José Luis; SPENGLER, Fabiana Marion. **Mediação e arbitragem: alternativas à jurisdição**. 2. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2008

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Gestão de Áreas Naturais Protegidas

Ementa: Definição e conceito de áreas protegidas. Histórico das áreas protegidas como instrumento de Gestão Ambiental. Categorias de áreas protegidas no Brasil: unidades de conservação, áreas de preservação permanente, reservas legais e outras modalidades. Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), Código Florestal Brasileiro e outros instrumentos de proteção de área naturais. Delimitação e Criação de Unidades de Conservação. Implantação e Gestão de Unidades de Conservação: zoneamento ambiental e manejo. ICMS Ecológico e outros instrumentos aplicados a gestão de áreas naturais protegidas. Estudos de caso.

Bibliografia Básica

ARAUJO, MARCOS ANTONIO REIS. **Unidades de conservação no Brasil: da Republica a gestão de classe mundial**. Belo Horizonte: SEGRAC, 2007. 271p.

BRITO, M. C. W. **Unidades de Conservação: intenções e resultados**. São Paulo: Annablume, 230p. 2000.

TERBORGH, J.; van SCHAIKI, C.; DAVENPORT, L. & RAO, M. (org.). **Tornando os Parques Eficientes: estratégias para a conservação da natureza nos trópicos**. Curitiba: Ed. da UFPR/Fundação O Boticário. 518 p. 2002.

Bibliografia Complementar

FERNANDEZ, F. A. dos S. **O poema imperfeito: crônicas de Biologia, conservação da natureza e seus heróis.** 2a ed. Curitiba: Ed. Universidade Federal do Paraná. 258 p. 2004.

MILANO, MIGUEL SEREDIUK; NUNES, MARIA DE LOURDES; TAKAHASHI, LEIDEMORSELLO, CARLA. **Áreas protegidas públicas e privadas: seleção e manejo**. São Paulo: Fapesp, 2008. 343pp.

RICARDO, F. (org.) **Terras indígenas e unidades de conservação da natureza: o desafio das sobreposições**. São Paulo: Instituto Socioambiental. 687 p. 2004.

YASSUCO. **Unidades de conservação: atualidades e tendências**. Curitiba: O Boticario, 2004. 208p.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Gestão da Biodiversidade

Ementa: Estratégias para conservação da biodiversidade: conservação in situ, ex situ e inter situ. O valor da biodiversidade e suas respectivas formas de valoração. Manejo de populações naturais visando a conservação da biodiversidade. Conhecimento tradicional e direito aos ativos e benefícios da biodiversidade. Planos e programas internacionais, nacionais e

regionais para conservação e manejo da biodiversidade. Legislação ambiental relacionada à pesquisa, manejo e proteção da diversidade biológica. Gestão da biodiversidade nos diferentes setores da sociedade. Biodiversidade, globalização e o papel do gestor ambiental. Estudos de caso em gestão da biodiversidade.

Bibliografia Básica

PRIMACK, RICHARD B. **Biologia da conservação**. Londrina, PR: Planta, 2001. 327 p. ISBN 8590200213.

WILSON, EDWARD. **Biodiversidade**. Rio de Janeiro, RJ: Nova Fronteira, 1997. 657 p., il. ISBN 852090792X.

WOLFF, S. (2012). **Legislação ambiental brasileira: grau de adequação a convenção sobre diversidade biológica**. Embrapa Solos-Outras publicações técnicas (INFOTECA-E). Disponível em https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/44437549/Biodiversidade_3.pdf?1459866733= &respon se-content-disposition=inline%

Bibliografia Complementar

BAMBIRRA, S. A., & DE OLIVEIRA RIBEIRO, A. (2012). **Tendências nos programas de reintrodução de espécies de animais silvestres no Brasil**. Títulos não-correntes, 23(2). Disponível em https://seer.sis.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/bioikos/article/viewFile/664/644

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente – MMA (2016) Brasil: **5º relatório nacional para a Convenção Sobre Diversidade Biológica**. Carlos Alberto de Mattos Scaramuzza, C. A. M. (|coord.), Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Biodiversidade e Florestas. Brasília. 240 p. Disponível em https://antigo.mma.gov.br/biodiversidade/conven%C3%A7%C3%A3o-da-diversidade-biol%C3%B3gica/relatorios-brasileiros/item/1077

BRITO, D. (2009). **Análise de viabilidade de populações: uma ferramenta para a conservação da biodiversidade no Brasil**. Oecologia Brasiliensis, 13(3), 452-469. Disponível em https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/3628449.pdf

GANEM, R. S. (2011). **Conservação da biodiversidade: legislação e políticas públicas** (Vol. 2).Edições Câmara. Disponível em https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=BTngDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PP1&dq=biodiversidade+brasileira&ots=H-6OwUYVeN&sig=u3QJvIWRidFm63aD40v0mjRspLA

LOYOLA, R. D., LEWINSOHN, T. M. (2009). **Diferentes abordagens para a seleção de prioridades de conservação em um contexto macrogeográfico**. Disponível emhttps://repositorio.bc.ufg.br/bitstream/ri/12101/5/Artigo%20-%20Rafael%20Dias%20Loyola%20-%202009.pdf

MANIGLIA, E., & DE CARVALHO NETO, G. R. (2020). Segurança alimentar vs. globalização econômica: possíveis ameaças à sustentabilidade ambiental, à biodiversidade e aos direitos humanos agroalimentares. Revista Eletrônica do Curso de Direito da UFSM, 15(2), 37953. Disponível em https://periodicos.ufsm.br/revistadireito/article/download/37953/pdf

MEDEIROS, R. (2012). **Desafios à gestão sustentável da biodiversidade no Brasil**. Floresta eAmbiente, 13(2), 1-10. Disponível em https://www.floram.org/article /588e2213e710ab87018b4639 /pdf/floram-13-2-1.pdf

Gestão da Qualidade do Ar

Ementa: Climatologia básica, mudanças climáticas e relações homem/ambiente em níveis globais e regionais. Caracterização de fontes de emissão e dos poluentes atmosféricos. Métodos de monitoramento da qualidade do ar. Medição prática de poluentes. Aspectos regulatórios da polução do ar. Gestão, gerenciamento, prevenção e controle da poluição do ar. Causas, consequências e formas de mitigação da poluição global do ar.

Bibliografia Básica

ARAGÃO, M.J. **História do clima**. Rio de Janeiro: Interciência, 2009. 161 p.

BARBOSA, RILDO PEREIRA. **Avaliação de risco e impacto ambiental**. São Paulo: Erica, 2014. Livro digital [e-book]. ISBN 9788536521510. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521510. Acesso em: 25 Aug. 2022.

MENDONÇA, FRANCISCO. **Climatologia: noções básicas e climas do Brasil**. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2007. 206 p., il. ISBN 97885862385403.

Bibliografia Complementar

AGENDA 21 - CAPÍTULO 7 - Promoção do Desenvolvimento Sustentável dos Assentamentos Humanos.

CETESB – Relatório de chuvas de Cubatão – caracterização química e impacto ambiental. São Paulo. 1984.

MACEDO, Ricardo Kohn de. - Gestão Ambiental de Territórios in "Os Instrumentos Básicos para a Gestão Ambiental de Territórios e Unidades Produtivas" ABES, AIDIS. Rio de Janeiro. 1994.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, DOS RECURSOS HÍDRICOS E DA AMAZÔNIA LEGAL Cidades sustentáveis - documento preliminar II - Formulação e implementação de Políticas Públicas compatíveis com os princípios de Desenvolvimento Sustentável definidos na Agenda 21. Ministério do Meio Ambiente - MMA, IBAM, ISER, REDEH. 1999.

PNUD / UNOPS. Guia Metodológico de Capacitação em Gestão Ambiental Urbana. 1ª ed. CEUR / PUCMM Santiago de Los Caballeros. Equador. 1996.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional

Ementa: Fundamentos Gestão de Pessoas: Subsistemas de Recursos Humanos. Carreira, Competências e Talentos. Fundamentos do comportamento Organizacional. Liderança. Comunicação. Conflito. Trabalho em Equipe. Cultura Organizacional e Diversidade.

Bibliografia Básica

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. 14. ed. Sao Paulo: Saraiva, 2011. 336 p.

MILKOVICH, G. **Administração de Recursos Humanos**. Grupo GEN, 1999. 9786559770236. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br /#/books/9786559770236/. Acesso em: 09 fev. 2022.

ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A.; SOBRAL, F. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

SOTO, E. **Comportamento Organizacional: O impacto das emoções**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.

SOUZA, DUTRA, J.; ALMENDRA, DUTRA, T.; ALMENDRA, DUTRA, G. **Gestão de Pessoas**. [Grupo GEN, 2017. 9788597013320. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br /#/books/9788597013320/. Acesso em: 09 fev. 2022.

Bibliografia Complementar

BOOG, G.; BOOG, M. **Gestão de pessoas e equipes**. São Paulo: Editora Gente, 2002. Vol. I e Vol. II.

DUTRA, JOEL SOUZA. **Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna**. 8ª reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.

ELIETE ARELLANO. **Gestão de Pessoas**. Grupo GEN, 2017. 9788595152458. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books /9788595152458/. Acesso em: 09 fev. 2022

FRANCA, ANA CRISTINA LIMONGI. **Práticas de recursos humanos - PRH: conceitos, ferramentas e procedimentos**. São Paulo: Atlas, 2014. 267 p.

GIL, ANTONIO CARLOS. **Gestão de pessoas: enfoque nos papeis profissionais**. São Paulo: Atlas, 2014. 307 p.

GRIFFIN, Ricky W.; MOORHEAD, Gregory. **Comportamento organizacional: gestão de pessoas e organizações**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro digital [e-book]. ISBN 9788522120970. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/ 9788522120970. Acesso em: 19 Aug. 2022.

HITT, MICHAEL A.; MILLER, C. CHET; COLELLA ADRIENNE. **Comportamento organizacional**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. Livro digital [e-book]. ISBN 978-85-216-2318-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2318-2. Acesso em: 19 Aug. 2022.

IVANCEVICH, JOHN M. **Gestão de Recursos Humanos**. Grupo A, 2008. 9788563308825. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br /#/books/9788563308825/. Acesso em: 09 fev. 2022.

LACOMBE, FRANCISCO JOSÉ MASSET. **Recursos humanos: princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2005

MARRAS, JEAN PIERRE. **Capital-trabalho : o desafio da gestão estratégica de pessoas no século XXI**. São Paulo: Futura, 2008. 303pp.

MASCARENHAS, ANDRÉ O. **Gestão Estratégica de Pessoas - Evolução, Teoria e Crítica**. Cengage Learning Brasil, 2013. 9788522109982. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522109982/. Acesso em: 09 fev. 2022.

ULRICH, DAVE. **Recursos humanos estratégicos: novas perspectivas para os profissionais de RH**. São Paulo: Futura, 2000. 379p.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Gestão de Recursos Hídricos

Ementa: Histórico e bases legais da gestão de recursos hídricos no Brasil. Modelos de gestão. A abordagem sistêmica para a análise de bacias hidrográficas. A política nacional de recursos hídricos. Instrumentos de planejamento: Plano de bacia e Enquadramento das águas. Instrumentos de gestão: Outorga e Cobrança. Sistema de informação. Compensação a municípios. Gestão de bacias transfronteiriças. Planejamento integrado de recursos hídricos. Estudos de caso.

Bibliografia Básica

MACHADO, CARLOS JOSE SALDANHA. **Gestão de águas doces**. Rio de Janeiro: Interciência, 2004. 372p.

MARTINS, RODRIGO CONSTANTE; VALENCIO, NORMA FELICIDADE LOPES DA SILVA; GARCIA, ARGENTINA.[ET AL]. **Uso e gestão dos recursos hídricos no Brasil: volume II : desafios teóricos e político-instrucionais**. São Carlos: RiMa, 2003. 293p.

TUCCI, CARLOS E. M., (CARLOS EDUARDO MORELLI). **Hidrologia: ciência e aplicação**. Porto Alegre: Ed. UFGRS, 2007. 943p.

Bibliografia Complementar

AZEVEDO, LUIZ GABRIEL TODT DE. **Transferência de água entre Bacias Hidrográficas**. Brasília: Banco Mundial, 2005. 93p.

BRASIL. MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE. SECRETARIA DE RECURSOS HIDRICOS; **Política nacional de recursos hídricos: legislação**. Brasília: O Ministério, 2002. 76p. MACHADO, PAULO AFFONSO LEME Recursos hídricos: direito brasileiro e institucional. São Paulo: Malheiros, 2002. 216p.

MATO GROSSO DO SUL. SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HIDRICOS. **Bacia do Rio Ivinhema: diagnóstico hidroambiental e socioeconômico 2004-2005**. Campo Grande: IMAP/MS, 2006. 106pp.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Gestão de Resíduos Sólidos

Ementa: Resíduos sólidos: definição, caracterização e classificação. Impactos ambientais, culturais e sócio-econômicos dos resíduos sólidos. Gestão dos resíduos sólidos como diretriz de gestão ambiental pública e privada. Política nacional de resíduos sólidos: estrutura e instrumentos. Processos de segregação, armazenamento, coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos. Redução, reutilização e reciclagem de resíduos. Coleta regular e coleta seletiva. Gestão de resíduos em função da fonte geradora: doméstico, industrial, agrícola, de serviços de saúde, de construção civil, de manutenção de áreas públicas, de terminais viários. Inventario de resíduos sólidos industriais. Estudos de caso.

Bibliografia Básica

ANVISA – Agencia Nacional de Vigilância Sanitária. **NBR 222**, de 28 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá

outras providências. Disponível em: https://www.cff.org.br/userfiles/file/RDC%20ANVISA%20N%C2%BA%20222%20DE%2028032018%20REQUISITOS%20DE%20BOAS%20PR%C3%81TICAS%20DE%20GERENCIAMENTO%20DOS%20RES%C3%8DDUOS%20DE%20SERVI%C3%87OS%20DE%20SA%C3%9ADE.pdf.

BRASIL. Lei 12305, de 02 de agosto de 2010. Institui a **Política Nacional de Resíduos Sólidos**; altera a Lei n o 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. DOU de 3/8/2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm.

CONAMA – Conselho Nacional de Meio Ambiente. **Resolução nº 358**, de 29/04/2005. Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências. DOU de 04/05/2005. Disponível em: https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=102253.

MENDES, J. M. A. **Responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida do produto na cadeia de resíduos eletroeletrônicos.** 2015. Dissertação (Mestrado em Direito Civil) - Faculdade de Direito, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. Doi: 10.11606/D.2.2015.tde-01122015-142705. Disponível em: http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/2/2131/tde-01122015-142705/pt-br.php.

VILHENA, A. **Lixo municipal: manual de gerenciamento integrado** / Coordenação geral André Vilhena. – 4. ed. – São Paulo (SP): CEMPRE, 2018. 316 p.; 11.264 kbytes. Disponível em: https://cempre.org.br/wp-content/uploads/2020/11/6-Lixo_Municipal_2018.pdf.

Bibliografia Complementar

BERGMANN, A. (Org.). **Meio Ambiente na Administração Municipal: diretrizes para a gestão ambiental municipal**. 2ª ed. Porto Alegre: FAMURS. 2001.

BIDONE, F. A e POVINELLI, J. **Conceitos Básicos de Resíduos Sólidos**. Rio de Janeiro: RiMa, ABES, 109 p. 1999.

BIDONE, F. A. **Resíduos sólidos provenientes de coletas especiais: eliminação e valorização**. Rio de Janeiro: RiMa, ABES, 218p. 2001.

CALDERONI, S. **Os bilhões perdidos no lixo**. São Paulo: Humanitas Publicações FFLCH/USP, 3ª ed. 2003.

LIMA, L. M. Q. **Lixo: tratamento e biorremediação**. São Paulo (SP): Hemus Editora 3ed. 1995.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Introdução à Gestão Ambiental

Ementa: A questão ambiental nos cenários nacional e internacional. Tratados ambientais multilaterais. Gestão ambiental: histórico, definições e conceitos. Áreas do conhecimento e aplicações da gestão ambiental. Gestor ambiental: perfil e atuação profissional. Gestão ambiental no contexto do setor público, privado e terceiro setor. Estágios de implementação da gestão ambiental nas organizações. Estudos de caso.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, J. R. **Gestão Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável**. Rio de Janeiro:

THEX, 2006.

BARBIERI, José C. **Gestão Ambiental Empresarial: Conceitos, práticas e instrumentos**. São Paulo: Saraiva, 2004.

DIAS, R. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

DEMAJOROVIC, J., VILELA JUNIOR, A. **Modelos e Ferramentas de Gestão Ambiental**. São Paulo: SENAC, 2006.

DONAIRE, D. **Gerenciamento Ambiental**. São Paulo, Atlas. 1999.

EMBRAPA. Agir – **Percepção da Gestão Ambiental**. Rio de Janeiro: Globo, 2004. PHILIPPI JR, Arlindo, ROMÉRO, Marcelo de A., BRUNA, Gilda C. Curso de Gestão Ambiental: Fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Barueri, São Paulo: Manole, 2005.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa: Estratégias de negócios focadas na realidade brasileira**. São Paulo: Atlas, 2006.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Logística Aplicada à Gestão Ambiental

Ementa: Logística: definições, fundamentos e objetivos. Gestão de operações logísticas. Visão estratégica. Nível de serviços. Logística Verde e Logística Reversa. Desafios contemporâneos da sustentabilidade logística (ambiental, social e econômica).

Bibliografia Básica

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. 5. ed Porto Alegre: Bookman, 2010. 616 p., il. ISBN 9788536305912.

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Logística Empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. Livro digital [e-book]. (1 recurso online). ISBN 9788560031467. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books /9788560031467. Acesso em: 10 Aug. 2022.

BOWERSOX, Donald J. et al. **Gestão logística da cadeia de suprimentos**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Livro digital [e-book]. (1 recurso online). ISBN 9788580553185. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553185. Acesso em: 10 Aug.2022.

D'AGOSTO, Márcio; OLIVEIRA, Cíntia. **Logística sustentável: vencendo o desafio contemporâneo da cadeia de suprimento**. São Paulo: GEN Atlas, 2018. Livro digital [e-book]. (1 recurso online). ISBN 9788595153264. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595153264. Acesso em: 10 Aug. 2022.

LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa: sustentabilidade e competitividade: teoria, prática, estratégias.** São Paulo: Saraiva, 2017. Livro digital [e-book]. (1 recurso online). ISBN 9788547215064. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books /9788547215064. Acesso em: 10 Aug. 2022.

Bibliografia Complementar

GOMES, C. F. S. **Gestão da cadeia de suprimentos integrada a tecnologia da informação** / Carlos Francisco Simões Gomes, Priscilla Cristina Cabral Ribeiro. -- 2. ed. revista e atualizada -- São Paulo: Cengage Learning; Rio de Janeiro: Editora Senac Rio de Janeiro, 2013. 9788522115679. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br /#/books/9788522115679/.

GONÇALVES, P. S. **Administração de materiais** / Paulo Sérgio Gonçalves. – 5. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 9788595156036. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156036/.

NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 400p. 9788595152137. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152137/.

PIRES, M. R. S; SILVEIRA, R. M. **Logística e gestão da cadeia de suprimentos** [recurso eletrônico] / Organizadores, Marcelo Ribas Simões Pires, Rodrigo Mércio Silveira. – Porto Alegre: SAGAH, 2016. 9788569726951. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br /#/books/9788569726951/.

TADEU, H. F. B....[et al.]. **Logística Reversa e Sustentabilidade**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. 9788522113941. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113941/.

VALENTE, A. M. et al. **Gerenciamento de transporte e frotas**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008. 9788522109920. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br /#/books/9788522109920/.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Metodologia Científica

Ementa: Método científico. Aplicação do método em diferentes áreas do conhecimento. Desenho experimental. Tratamento de dados. Análise e discussão de dados. Relatórios, projetos, trabalhos de conclusão, monografias e artigos. Estudos de caso. Elaboração de um projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica

CERVO AL, BERVIAN PA. **Metodologia Científica**. 6ª ed. São Paulo: Makron Books, 2007. (UFGD (12), 001.42 C419m.6)

LAKATOS EM, MARCONI, MA. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. (UFGD (20), 001.42 L192f.7)

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23ª ed. Rio de Janeiro: Cortez, 2007. 304p. (UFGD (59), 001.42 S498m.23)

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Maria Margarida. I**ntrodução a metodologia do trabalho cientifico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. 158p. (UFGD (92), 001.42 A553i.10)

DEMO P. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 12ª Ed, São Paulo: Cortez, 2006. (UFGD (3), 001.43 D383p.12)

GIL AC. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2008. (UFGD (2),001.42 G463c.4)

PACHECO JÚNIOR W et al. **Pesquisa cientifica sem tropeços: abordagem sistêmica**. São Paulo: Atlas, 2007. (UFGD(8), 001.42 P116p)

RUIZ JA. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. São Paulo: Atlas, 1980. (UFGD (13), 001.42 R934m)

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Microbiologia Ambiental

Ementa: Técnicas de controle microbiano. Diferenciação entre grandes grupos de microrganismo. Bioindicadores de qualidade em microbiologia ambiental. Avaliação das interações poluentes/meio natural. Biodegradaçao. Biorremediação de solos e águas contaminadas. Contaminação Ambiental (água, solo, ar). Transformações de poluentes orgânicos e inorgânicos.

Bibliografia Básica

PELZAR, JR., M. J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, N. R. **Microbiologia – Conceitos e Aplicações**. Ed. Makron Books, v. 1 e 2., 2006.

BARBOSA, H. R.; TORRES, B. B. **Microbiologia Básicas** – Ed. Atheneu, 2005.

TRABULSI, L. R. **Microbiologia**. Ed. Alterthum, 4 ed., 2004.

BARSANO, P. R.; BARBOSA, R. P.; VIANA, V. J. **Poluição ambiental e saúde pública**. São Paulo: Erica, 2014. Livro digital [e-book]. ISBN 9788536521695. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521695. Acesso em: 12 Jan. 2023.

TEIXEIRA, E. M. *et al*. **Produção agroindustrial**: **noções de processos, tecnologias de fabricação de alimentos de origem animal e vegetal e gestão industrial**. São Paulo: Erica, 2019. Livro digital [e-book]. (Eixos. Recursos naturais). ISBN 9788536532547. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536532547. Acesso em: 12 Jan. 2023.

Bibliografia Complementar

TORTORA, G. J.; CASE, CL.L.; FUNKE, B. **Microbiologia**. Ed.Artmed., 920p., 2008.

BARBOSA, R. P.; VIANA, V. J. **Biologia ambiental**. 2. ed. São Paulo: Erica, 2014. Livro digital [e-book]. (Eixos. Ambiente e saúde). ISBN 9788536528854. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536528854. Acesso em: 17 Jan. 2023.

MELLER, G. S.; OLIVEIRA, K. F.; STEIN, R. T.; MACHADO, V. S. **Controle da poluição**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. Livro digital [e-book]. ISBN 9788595021150. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595021150. Acesso em: 17 Jan. 2023.

Modelos de Gestão

Ementa: Abordagens clássica e contemporânea (sistêmica) da administração. Processos de

Planejamento, Organização, Direção e Controle. Modelos de gestão na administração clássica e contemporânea (ou sistêmica). Novas tendências e práticas de gestão.

Bibliografia Básica

SENGE, P. M. A. **Quinta Disciplina. Arte, Teoria e Prática da Organização de Aprendizagem**. São Paulo: Best Seller, 1999.

STEWART, T. A **Riqueza do Conhecimento**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

TERRA, J. C. C. **Gestão do Conhecimento: O Grande Desafio Empresarial**. Rio de Janeiro: Negócio, 2000.

Bibliografia Complementar

DAVENPORT, T. H., PRUSAK, L.. **Conhecimento Empresarial**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

DRUCKER, P. **Desafios Gerenciais para o Século XXI**. São Paulo: Pioneira, 1999. MEISTER, J. C. Educação Corporativa. A Gestão do Capital Intelectual através das Universidades Corporativas. São Paulo, Makron Books, 1999.

PORTER, M. **Estratégias Competitivas Essenciais**. Rio de Janeiro: Campus, 1999. SVEIBY, K. E. A Nova Riqueza das Organizações. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Monitoramento Ambiental

Ementa: Monitoramento em gestão ambiental: O que é? Por que usar? Onde? Quando? Como? Implicações legais em monitoramento. Sistemas de monitoramento de diferentes componentes ambientais (água, solo, ar, biodiversidade, aspectos socioeconômicos, culturais e organizacionais). Escalas espaciais e temporais em monitoramento ambiental. Conceitos e critérios para seleção e aplicação de indicadores ambientais. Indicadores de sustentabilidade. Estudos de caso.

Bibliografia Básica

BELLEN HM. **Indicadores de sustentabilidade - uma análise comparativa**. 2ª ed, Rio de Janeiro: Ed FGV, 2006.

Maia, N.B.; Matos, H. L. & Barrela, W. (org.). **Indicadores Ambientais: conceitos e aplicações**. 1ª ed. São Paulo: EDUC/COMPED/INEP, 2001. V. 1. 283 p.

Pozza, Simone Andréa. **Monitoramento e caracterização ambiental**. São Carlos, Editora da UFSCar, 2011. 98p

Bibliografia Complementar

ANDRADE ROB et al. **Gestão ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável**. 2ª ed. São Paulo: Makron books, 2002.

Documentos disponíveis no site da Convenção Internacional sobre Diversidade Biológica www.cdb.gov.br/CDB.

Documentos disponíveis no site da Environmental Protection Agency EPA

http://www.epa.gov/.

Documentos disponíveis no site no Ministério do Meio Ambiente http://www.mma.gov.br/sitio/.

OLIEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Gestão para Resultados: Atuação, Conhecimentos e Habilidades**. São Paulo: Atlas, 2010. 312p.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Planejamento e Gestão Ambiental de Territórios

Ementa: Conceitos básicos para o tratamento de informações referenciadas ao território. A identidade territorial. O papel público e privado na gestão de territórios. O Planejamento Ambiental e a gestão territorial nas escalas Federal, Estadual e Municipal. Técnicas e modelos de Planejamento Ambiental. Instrumentos de Planejamento Ambiental e gestão de territórios. Instrumentos de Zoneamento Ecológico-Econômico-Ambiental-Agrícola).

Bibliografia Básica

BUENO, K. E. M.; Taveira, B. D. A ; FOGACA, T. K. . **Planejamento e Gestão Ambiental**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. v. 1. 306p .

MATO GROSSO DO SUL. **Zoneamento ecológico econômico – Mato Grosso do Sul: segunda aproximação**. Governo do estado de Mato Grosso do Sul, 2015. Disponível em: <http://www.semagro.ms.gov.br/zoneamento-ecologico-economico-de-ms-zee-ms/>. Acesso em: Agosto de 2022.

ROSS, Jurandyr Luciano Sanches. **Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento ambiental**. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2006. 208p.

SANTOS, Rozely Ferreira dos. **Planejamento ambiental: teoria e prática**. São Paulo, SP:

Oficina de Textos, 2007. 184p.

Bibliografia Complementar

AB'SABER, A. **Zoneamento ecológico e econômico da Amazônia: questões de escala e método. Estudos avançados**, São Paulo, v. 3, n. 5, 1989.

BOIN, M. N. ; MARTINS, P. C. S. ; SILVA, C. A. ; SALGADO, A. A. R. . **The Pantanal: the brazilian wetlands**. In: André Augusto Rodrigues Salgado; Leonardo José Cordeiro Santos; Julio César Paisani. (Org.). The Physical Geography of Brazil: Environment, Vegetation and Landscape.. 1ªed.Dordrecht: Springer, 2019, v. , p. 75-91.

FERREIRA, P. S. ; SILVA, C. A. . **Interações transfronteiriças entre Mato Grosso do Sul e Paraguai: sobreposição de tempos**. In: João Edmilson Fabrini; Marcos Leandro Mondardo;Jones Dari Goettert. (Org.). A fronteira cruzada pela cultura e as relações sociais de produção. 1ºed.Porto Alegre (RS): TotalBooks, 2020, v. 1, p. 187-209.

LEITE, E. F. ; BEREZUK, A. ; SILVA, C. A. ; CARVALHO, E. M. . **O relevo e o uso da terra da bacia hidrográfica do rio Miranda, MS**. In: Tatiane do Nascimento Lima; Rogério Rodrigues Farias. (Org.). O relevo e o uso da terra da bacia hidrográfica do rio Miranda, MS. 1ed.João Pessoa (PB): Editora Amplla, 2021, v. , p. 12-30.

LIMA, B. S. ; MARTINS, P. C. S. ; SILVA, C. A. . **Para além das águas há a Serra do Amolar, o território e a gestão do Turismo e da natureza no Pantanal sul-mato-grossense**. In:

Eduardo Salinas Chávez; Edvaldo Cesar Moretti. (Org.). Apropriação e mercantilização da natureza na produção de territórios turísticos. 1ed.Porto Alegre (RS): TotalBooks, 2021, v. , p. 71-93.

SILVA, C. A.; FIALHO, E. S. ; ROCHA, V. M. . **Uma visão social sobre o clima e seus significados nas paisagens climáticas dos lugares, o Pantanal/Brasil no contexto das mudanças climáticas.** In: Jorge Luis P. Oliveira-Costa; Andréa Aparecida Zacharias; Andréia Medinilha Pancher. (Org.). Métodos e técnicas no estudo da dinâmica da paisagem física nos países da CPLP - Comunidade dos Países de Expressão Portuguesa. 1ed.Málaga-España: EUMED, 2022, v. , p. 49-76.

SOARES, N. K. C. ; LIMA, B. S. ; MEDEIROS, R. B. ; SILVA, C. A. . **Cartografias e representações da paisagem.** In: Maria do Socorro Ferreira da Silva; Márcia Eliane Silva Carvalho; Orlando Ferretti. (Org.). Paisagens em movimento: conceitos, temas e as múltiplas linguagens na educação geográfica. 1ed.Florianópolis: Edições do Bosque/CFH/UFSC, 2022, v. , p. 229-256.

Planejamento e Gestão de Projetos Ambientais

Ementa: Teoria e conceitos do planejamento e Gerenciamento de projetos. Instrumentos e métodos de planejamento e gerenciamento de projetos. Linha base de projetos Ferramentas computacionais de planejamento e gerenciamento de projetos. Escala espacial e temporal em Projetos Ambientais. Processos de gerenciamento de projetos em um projeto. Estrutura analítica de um projeto. Gerenciamento de escopo. Gerenciamento financeiro. Gerenciamento do tempo. Gerenciamento dos custos. Gerenciamento da qualidade. Gerenciamento de pessoas. Gerenciamento de comunicação. Gerenciamento dos riscos. Gerenciamento de aquisições. Estudos de caso.

Bibliografia Básica

BASTOS, A. C. S. et al. **Política e planejamento ambiental**. 2006. 456p.

PHILIPPI JR, R. M. A & BRUNA, G. C. **Curso de Gestão Ambiental**. Coleção Ambiental., Manole, 2004. 1045p.

VARGAS, H. C. & RIBEIRO, H. (orgs.). **Novos Instrumentos de Gestão Ambiental**. Urbana. São Paulo: Edusp. 2001. 149p.

Bibliografia Complementar

DIAS, R. **Gestão ambiental - Responsabilidade social e sustentabilidade**. Ed. Atlas, 2006. 198p.

DEMAJOROVIC, J. & VILELA. A. **Modelos e ferramentas de Gestão Ambiental**. Ed. SENAC SP; 2006. 396p.

SANTOS, ROZELY FERREIRA DOS. **Planejamento ambiental: teoria e pratica**. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. 184p.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Planejamento e Gestão Ambiental Urbana

Ementa: Evolução de conceitos e metodologias de planejamento e gestão urbanas. Planos

Diretores Urbanos. Planos municipais e metropolitanos. Diretrizes da legislação federal, estadual e municipal que regem sua aplicação. O Estatuto da Cidade e outros instrumentos de legislação municipal. Cidades Sustentáveis. Estudos de caso.

Bibliografia Básica

FERRARI, CELSON. **Curso de Planejamento Municipal Integrado – Urbanismo**. Livraria Pioneira Editora, São Paulo. 1979.

MACEDO, RICARDO KOHN DE. - **Gestão Ambiental de Territórios in "Os Instrumentos Básicos para a Gestão Ambiental de Territórios e Unidades Produtivas**. ABES, AIDIS. Rio de Janeiro. 1994.

ODUM, H.T., E.C. ODUM, M.T. BROWN, D. LAHART, C. BERSOK, J. SENDZIMIR. **Sistemas Ambientais e Políticas Públicas**. 1987.

Bibliografia Complementar

GEDDES, P. **Cidades em evolução**. Campinas: Papirus, 1994.

LAMAS, J. M. R. G. **Morfologia urbana e desenho da cidade**. 3ª edição. Lisboa, Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, DOS RECURSOS HÍDRICOS E DA AMAZÔNIA LEGAL **Cidades sustentáveis - documento preliminar II - Formulação e implementação de Políticas Públicas compatíveis com os princípios de Desenvolvimento Sustentável definidos na Agenda 21**. Ministério do Meio Ambiente - MMA, IBAM, ISER, REDEH. 1999.

PNUD / UNOPS. **Guia Metodológico de Capacitação em Gestão Ambiental Urbana**. 1ª ed. CEUR / PUCMM Santiago de Los Caballeros. Equador. 1996.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Planejamento e Gestão Socioambiental

Ementa: Construção de comunidades: processos de participação e tomada de decisão em nível local. Planejamento e gestão ambiental participativos e relações étnico-raciais. Manejo comunitário de recursos ambientais e uso da terra. Cooperativismo e associativismo. Tecnologias sociais e economia solidária. Sistemas integrados de produção e negócios locais. Processos participativos de planejamento e gestão em comunidades. Visão sistêmica, cenários e modelagem ambiental. Estudos de caso contextualizados à realidade regional.

Bibliografia Básica

NASCIMENTO, LUIS FELIPE. **Gestão socioambiental estratégica**. Porto Alegre: [s.n.], 2008. 229 p. ISBN 9788577801046.

TACHIZAWA, TAKESHY. **Gestão socioambiental: estratégias na nova era da sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 247p. ISBN 9788535231663.

TOLEDO, VÍCTOR M. **A memória biocultural: a importância ecológica das sabedorias tradicionais**. Rio de Janeiro: Expressão Popular, 2015. 272p, il. ;, 21cm. Bibliografia: p. [259]-272. ISBN 9788577432479 (broch.).

Bibliografia Complementar

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA - IPEA. **Sustentabilidade ambiental no Brasil: biodiversidade, economia e bem-estar humano**. Brasília, DF: IPEA, 2010. 640 p. UFGD(2), 333.7 S964).

MAGALHÃES, F.DAS C. **Técnica de elaboração e avaliação de projetos**. São Luís, MA: Ed. UFMA, 1987. 199 p. (UFGD(3), 658.404 M188t).

NASCIMENTO, L.F., A.D.da C. LEMOS, M.C.de A. MELLO. **Gestão socioambiental estratégica**. Porto Alegre, RS: 2008. 229 p. (UFGD(3), 502.35 N244g).

OLIVEIRA, DJALMA DE PINHO REBOUÇAS DE. **Manual de Gestão das Cooperativas: uma abordagem prática**. 4ª ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 336 p. (UFGD(2), 334 O48m.4).

PASSOS, CARLOS ROBERTO MARTINS; NOGAMI, OTTO. **Princípios de economia**. 6ª ed, São Paulo: Cengage Learning, 2012. 658 p. (UFGD(26), 330.1 P289p.6).

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (*Portable Document Format – PDF*) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Políticas Públicas e Meio Ambiente

Ementa: Conceitos e métodos de estudo e avaliação de políticas públicas. Implementação de políticas públicas. Avaliação de impactos das políticas públicas no ambiente, na economia, na política e na sociedade.

Bibliografia Básica

L BURSZTYN, M.A. & BURSZTYN, M. **Fundamentos de política e gestão ambiental**. Rio de Janeiro: Garamond, 2012. 603p.

FREIRIA, R.C. **Direito, gestão e políticas públicas ambientais**. São Paulo: Senac, 2011. 244p.

RODRIGUES, M.M.A. **Políticas públicas**. São Paulo: Publifolha, 2011. 92p.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, JOSIMAR RIBEIRO. **Política e planejamento ambiental**. 3. ed. Rio de Janeiro: Thex, 2004. (UFGD (10))

ANTUNES, PAULO DE BESSA. **Direito ambiental**. 12ª e 13ª Ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2009/2011. (UFGD (3))

MOURA, ALEXANDRINA SOBREIRA. **Políticas públicas e meio ambiente: da economia às ações setoriais.** Recife: Massangana, 2009. (UFGD (5))

OLIVEIRA, FATIMA BAYMA. **Política de gestão pública integrada.** Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2008. (UFGD (5))

RIBEIRO, WAGNER COSTA. **A ordem ambiental internacional.** 2ª Ed. São Paulo: Contexto, 2010. (UFGD (7))

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Projeto Integrado em Gestão Ambiental I

Ementa: Introdução a projetos ambientais com abordagem em Sistema PDCA. Levantamento de informações para diagnóstico/prognóstico em estudos de caso. Instrumentos de gestão de projetos. Planejamento e elaboração de proposta. Estudo de caso: delineamento de objetivos/metas e indicadores. Editais de projetos de extensão, ensino e/ou pesquisa.

Bibliografia Básica

ANDRADE Rui Otavio Bernardes de; TACHIZAWA, Takeshy; CARVALHO, Ana Barreiros de. **Gestão ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável**. 1ª e 2ª ed. São Paulo: Makron books, 2000/2006. (UFGD(11+8), 658.915745 A553g.2)

BARBIERI, JOSE CARLOS. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 3ª ed, São Paulo: Saraiva, 2011. 358p. (UFGD(27), 658.408 B236p)

PHILIPPI JR A, ROMÉRO MA, BRUNA GC. **Curso de Gestão Ambiental**, Barueri: Manole, 2004. (UFGD(20), 363.7 C997)

Bibliografia Complementar

ALMEIDA JOSIMAR RIBEIRO DE. **Gestão Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável**. Rio de Janeiro: THEX, 2012. (UFGD(3), 363.7 A447g)

ALMEIDA JOSIMAR RIBEIRO DE. **Política e planejamento ambiental**. 3ª Ed, Rio de Janeiro: Thex Ed., 2004. (UFGD(10), 363.7 P766.3)

DIAS Reinaldo. **Gestão Ambiental, responsabilidade social e sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010. (UFGD(11), 658.915745 D541g)

PHILIPPI JR, Arlindo. **Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável**. Barueri, SP: Manole, 2005. 842p. (UFGD(8), 658 S223) SANTOS, Rozely Ferreira dos. Planejamento ambiental: teoria e prática. São Paulo: oficina de textos, 2004. (UFGD(4), 304.2 S237p)

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Projeto Integrado em Gestão Ambiental II

Ementa: Implementação das ações por meio de projeto de extensão ensino e/ou pesquisa propostas no componente Projetos Integrados em Gestão Ambiental I. Monitoramento com base em gestão para resultados. Indicadores de desempenho. Verificação/comunicação.

Bibliografia Básica

ANDRADE Rui Otavio Bernardes de; TACHIZAWA, Takeshy; CARVALHO, Ana Barreiros de. **Gestão ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável**. 1ª e 2ª ed. São Paulo: Makron books, 2000/2006. (UFGD(11+8), 658.915745 A553g.2)

BARBIERI, JOSE CARLOS. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 3ª ed, São Paulo: Saraiva, 2011. 358p. (UFGD(27), 658.408 B236p)

PHILIPPI JR A, ROMÉRO MA, BRUNA GC. **Curso de Gestão Ambiental**, Barueri: Manole, 2004. (UFGD(20), 363.7 C997)

Bibliografia Complementar

ALMEIDA JOSIMAR RIBEIRO DE. **Gestão Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável**. Rio de Janeiro: THEX, 2012. (UFGD(3), 363.7 A447g)

ALMEIDA JOSIMAR RIBEIRO DE. **Política e planejamento ambiental**. 3ª Ed, Rio de Janeiro: Thex Ed., 2004. (UFGD(10), 363.7 P766.3)

DIAS Reinaldo. **Gestão Ambiental, responsabilidade social e sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010. (UFGD(11), 658.915745 D541g)

PHILIPPI JR, Arlindo. **Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável**. Barueri, SP: Manole, 2005. 842p. (UFGD(8), 658 S223) SANTOS, Rozely Ferreira dos. Planejamento ambiental: teoria e prática. São Paulo: oficina de textos, 2004. (UFGD(4), 304.2 S237p)

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Projeto Integrado em Gestão Ambiental III

Ementa: Avaliação das ações implementadas em Projetos Integrados em Gestão Ambiental I e II. Planejamento e Gestão de novo ciclo PDCA. Avaliação de desempenho ambiental e impacto sociopolítico dos Projetos desenvolvidos. Comunicação dos resultados.

Bibliografia Básica

ANDRADE Rui Otavio Bernardes de; TACHIZAWA, Takeshy; CARVALHO, Ana Barreiros de. **Gestão ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável**. 1ª e 2ª ed. São Paulo: Makron books, 2000/2006. (UFGD(11+8), 658.915745 A553g.2)

BARBIERI, JOSE CARLOS. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 3ª ed, São Paulo: Saraiva, 2011. 358p. (UFGD(27), 658.408 B236p)

PHILIPPI JR A, ROMÉRO MA, BRUNA GC. **Curso de Gestão Ambiental**, Barueri: Manole, 2004. (UFGD(20), 363.7 C997)

Bibliografia Complementar

ALMEIDA JOSIMAR RIBEIRO DE. **Gestão Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável**. Rio de Janeiro: THEX, 2012. (UFGD(3), 363.7 A447g)

ALMEIDA JOSIMAR RIBEIRO DE. **Política e planejamento ambiental**. 3ª Ed, Rio de Janeiro: Thex Ed., 2004. (UFGD(10), 363.7 P766.3)

DIAS Reinaldo. **Gestão Ambiental, responsabilidade social e sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010. (UFGD(11), 658.915745 D541g)

PHILIPPI JR, Arlindo. **Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável**. Barueri, SP: Manole, 2005. 842p. (UFGD(8), 658 S223) SANTOS, Rozely Ferreira dos. Planejamento ambiental: teoria e prática. São Paulo: oficina de textos, 2004. (UFGD(4), 304.2 S237p)

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Química Ambiental

Ementa: Noções básicas para química ambiental. Química da atmosfera, da biosfera, da hidrosfera e da litosfera. Formação de chuva ácida. Poluição do ar, da água e do solo.Poluentes orgânicos persistentes. Gases de efeito estufa. Estudos de caso em química ambiental..

Bibliografia Básica

NOWACKI, CCB; RANGEL, MBA. **Química ambiental: conceitos, processos e estudo dos impactos ao meio ambiente**. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536531168

ROCHA, JC; ROSA, AH; CARDOSO, AA. **Introdução à química ambiental**. 2a ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788560031337

STANLEY, EM. **Química ambiental**. 9a ed. Porto Alegre : Bookman, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565837354

Bibliografia complementar

BAIRD, C; CANN, M. **Química ambiental**. 4a ed, Porto Alegre : Bookman, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577808519

GIRARD, JE. **Princípios de química ambiental**. 2a ed, Rio de Janeiro : LTC, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521635291

Recuperação de Áreas Degradadas

Ementa: A degradação ambiental sob os enfoques dos ecossistemas e da paisagem; Fragilidade de subsistemas de micro bacias; o regime de distúrbios e os conceitos de estabilidade; o conceito de restauração ecológica; a ecologia da restauração e as teorias ecológicas na restauração; a sucessão secundária e os grupos funcionais; a biodiversidade e o funcionamento dos ecossistemas; a ecologia do solo na restauração ecológica; os tipos, as principais técnicas, o planejamento e o desenvolvimento de modelos e estratégias de restauração ecológica indicadores da restauração florestal; a legislação e os aspectos socioeconômicos envolvidos com a restauração ecológica.

Bibliografia Básica

ARAUJO, G. H. de S.. **Gestão ambiental de áreas degradadas**. 10. ed Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2013. 319 p., il. ISBN 9788528610956.

BARRET, G. W.). **Fundamentos de ecologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2018. Livro digital [e-book]. (1 recurso online). ISBN 9788522126125. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522126125.

STEIN, R. T. et al. **Recuperação de áreas degradadas**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. Livro digital [e-book]. (1 recurso online). ISBN 9788595021372. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595021372.

Bibliografia complementar:

ABELLO, R.P.; BERNALDEZ, F.G. **Landscape preference and personality**. Landscape and

Urban Plaming, v.13, p.19-28.

ADAMS, J.E. **Influence of mulches on runoff, eroson, and soil moisure depletion**. Soil Sci. Soc. Amer. Proc.v. 30, p.110-114.

AGNEW, L.J.; LYONS, S.; MARCHANT, P.G.; COLLINS, V.B.; LEMBO, A.J.; STEENHUIS, T.S. WALTER, M.T. **Identifying hydrologically sensitive areas: Bridging the gap between science and application.** Journal of Environmental Management 78:63–76, 2006.

ALMEIDA, D. S. **Recuperação ambiental da mata atlântica**. Ilhéus: Editus, 2000, 130p.

BARBOSA, L. M. **Manual sobre princípios de recuperação vegetal de áreas degradadas.** São Paulo: Secretaria de Estado do Meio Ambiente, 2000. 76p.

BRADSHAW, A.D.; HENNING, J.J. **Reclamation. In: Surface miming environmental monitoring and reclamation handbook.** Ed. L.V. Elservier, 2000, 652p.

BRANCALION, P. H. S., GANDOLFI, S.; RODRIGUES, R.R. **Restauração Florestal.** São Paulo: Oficina de Textos, 2015.

CORRÊA, R. S., MELO FILHO B. **Ecologia e recuperação de áreas degradadas no Cerrado.** Coleção Regio Montano-Capestris, ed. Paralelo, 1998, 178p.

COSTA, L. G. S. **Viabilidade Técnica da recuperação de áreas degradadas**. Belém: FCAP, 1996.

ENGEL, Y, L. e PARROTTA,j. A 'Definindo a restauração ecológica: tendências e perspectivas mundiais', in: KAGEYAMA, P. Y.; OLIVEIRA, R. E.; MORAES, L. F. D. et al (coords.). **Restauração ecológica de ecossistemas naturais**. Botucatu, Fepaf, 2003, pp. 1-26.

GANDOLFI, S. & RODRIGUES, R.R. 2007. Metodologias de restauração florestal. In: **Manejo ambiental e restauração de áreas degradadas**. São Paulo, ESALQ/USP.

HOLMES, P.M. & RICHARDSON, D.M. **Protocols for restoration based on recruitment dynamics, community structure, and ecosystem function: perspectives from south African Fymbos.** Restauration Ecology vol. 7. n3:215-230. 2000.

MACDICKEN, K. G.; VERGARA, N. T. Introduction to agroforestry. In: MACDICKEN, K. G.; VERGARA, N. T. (Eds.). **Agroforestry: classification and management**. New York: John Wiley & Sons, 1990. p. 1-30.

MENDONÇA, E. S.; LEITE, L. F. C.; FERREIRA NETO, P. S. **Cultivo de café em sistema agroflorestal: uma opção para recuperação de solos degradados.** Revista Árvore, v. 25, n. 3, p. 375-383, 2001.

REINERT, D. J. Recuperação de solos em sistemas agropastoris. In: DIAS, L. E.; MELLO, J. W. V (Eds.). **Recuperação de áreas degradadas.** Viçosa: UFV, SOBRADE, 1998. p. 163-176.

RODRIGUES, R. R. e GANDOLFI, S. 'Conceitos, tendências e ações para a recuperação de florestas ciliares', in: RODRIGUES, R. R. e LEITÃO FILHO, H. F.3' ed. **Matas ciliares: Conservação e recuperação**.São Paulo, Edusp/Fapesp, 2004, pp. 235-247.

RODRIGUES, R.R.; MARTINS, S.V.; BARRO, L.,C. **Tropical Rain Forest regeneration in an area degraded by mining in Mato Grosso State, Brazil.** Forest Ecology and Management 190: 323–333, 2004.

SOUZA, F.M. & BATISTA, J.L.F. **Restoration of seasonal semideciduous forests in Brazil: influence of age and restoration design on forest structure.** Forest Ecology and Management 191:185–200, 2004.

Sistema de Gestão Ambiental e Certificação Ambiental

Ementa: Histórico do Sistema de Gestão Ambiental. Pensamento sistêmico. Arquétipos para modelagem do pensamento sistêmico. Métodos de Análises e Soluções de Problemas em Gestão Ambiental. Estratégias para implantação de um sistema de gestão ambiental. Gerenciamento pelas diretrizes de um sistema de gestão ambiental. SGA para melhoria contínua. Implantação de um modelo de gestão ambiental baseado na ISO 14.001. Política ambiental, cronogramas, projetos, metas e objetivos ambientais. Aspectos e impactos ambientais. Atendimento a legislação. Aspectos e princípios do sistema de gestão ambiental. Métricas ambientais. Qualidade e desempenho ambiental. Avaliação do desempenho ambiental segundo ISO 14.031. Indicadores de desempenho ambiental. Certificação do SGA

Bibliografia Básica

BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 4. ed. atual., ampl São Paulo: Saraiva Uni, 2016. Livro digital [e-book]. ISBN 9788547208226. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br /books/9788547208226. Acesso em: 30 Aug. 2022.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. ISO 14001: **sistemas de gestão ambiental: implantação objetiva e econômica**. 4.ed São Paulo: Atlas, 2010. 239 p. ISBN 9788522461523.

ANDRADE, R. O. B. de. **Gestão Ambiental Enfoque Estratégico Aplicado ao Desenvolvimento Sustentável**. São Paulo: Makron Books, 2002.

DEMAJOROVIC, J., VILELA JUNIOR, A. Modelos e Ferramentas de Gestão Ambiental. São Paulo: SENAC, 2006.

DIAS, R. **Gestão Ambiental**. Editora Atlas. São Paulo, 2006.

Bibliografia Complementar

ANTUNES, PAULO DE BESSA. **Dano ambiental: uma abordagem conceitual**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. Livro digital [e-book]. ISBN 9788522492947. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522492947. Acesso em: 30 Aug. 2022.

ARAÚJO, G. M. DE. **Sistema de Gestão Ambiental ISO 14001/04**. Rio de Janeiro: GVC, 2005.

BARBOSA, RILDO PEREIRA (coautor 2). **Gestão ambiental.** São Paulo: Erica, 2014. Livro digital [e-book]. ISBN 9788536521596. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br /books/9788536521596. Acesso em: 30 Aug. 2022.

BERTOLINO, MARCO TULIO. **Sistemas de gestão ambiental na indústria alimentícia**. Porto Alegre: ArtMed, 2012. Livro digital [e-book]. ISBN 9788536327785. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327785. Acesso em: 30 Aug. 2022.

CARPINETTI, LUIZ CESAR RIBEIRO; GEROLAMO, MATEUS CECILIO. **Gestão da qualidade: ISO 9001:2015**. São Paulo: Atlas, 2016. Livro digital [e-book].ISBN 9788597007046. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597007046. Acesso em: 30 Aug. 2022.

DIAS, REINALDO. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Livro digital [e-book]. ISBN 9788597011159. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597011159. Acesso em: 30 Aug. 2022.

GARCIA, PAULI ADRIANO DE ALMADA. **Sistema de gerenciamento ambiental**. Rio de Janeiro: Thex, 2010. 351 p. ISBN 9788576030386.

LINS, LUIZ DOS SANTOS. **Introdução à gestão ambiental empresarial: abordando economia, direito, contabilidade e auditoria.** São Paulo: Atlas, 2015. Livro digital [e-book]. ISBN 9788597001082. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books /9788597001082. Acesso em: 30 Aug. 2022.

PHILIPPI JR, ARLINDO, ROMÉRO, MARCELO DE A., BRUNA, GILDA C. **Curso de Gestão Ambiental: Fundamentos para um desenvolvimento sustentável**. Barueri, São Paulo: Manole, 2005.

PHILIPPI JUNIOR, ARLINDO; SAMPAIO, CARLOS ALBERTO CIOCE; FERNANDES, VALDIR (ed.). **Gestão empresarial e sustentabilidade.** Barueri: Manole, 2016. Livro digital [e-book]. (1 recurso online). ISBN 9788520439135. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520439135. Acesso em: 30 Aug. 2022.

TOPANOTTI, DOROTY QUEIROZ. **Sistema de gestão ambiental nas indústrias de médio e grande porte do Estado de Mato Grosso: quantas são, onde estão e como estão funcionando?.** Cuiaba, MT: Ed. UFMT, 2010. 160p, il.; (Tabelas). Inclui bibliografias: p. 153-160. ISBN 9788580090192.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Sistemas de Produção na Gestão Ambiental

Ementa: Introdução aos sistemas de produção. Objetivos e hierarquia. Subsistemas e classificação dos sistemas de produção. Sistemas de Produção Enxuta. Produção mais Limpa. Ecoeficiência aplicada nos sistemas de produção. Avaliação do ciclo de vida e os sistemas produtivos. Planejamento estratégico da produção.

Bibliografia Básica

BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos** / José Carlos Barbieri. – 2ª ed. atual e ampliada. – São Paulo: Saraiva, 2007.

SHINGO, SHIGEO. **O sistema Toyota de produção: o ponto de vista da engenharia de produção**. 2. São Paulo: Bookman, 2008. 291p.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTAN, Robert. **Administração da produção**. 2. São Paulo: Atlas, 2008. 747p.

TUBINO, DALVIO FERRARI. **Sistemas de produção: a produtividade no chão de fábrica**. Porto Alegre: Bookman, 2004. 182p.

Bibliografia Complementar

ANTUNES, J. (org.). **Sistemas de produção: conceitos e práticas para projeto e gestão da manufatura enxuta.** Porto Alegre: Bookman, 2008.

CHEHEBE, J. R. **Análise do ciclo de vida de produtos:** ferramenta gerencial da ISO 14000. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1998.

CORRÊA, H. L.; GIANESI, I. G. N.; CAON, M. **Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP: conceitos, uso e implantação**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

DEMAJOROVIC, J.; VILELA, A. J. (org.) **Modelos e ferramentas de gestão ambiental: desafios e perspectivas para as organizações**. SENAC: São Paulo, 2006.

TUBINO, D. F. **Manual de planejamento e controle da produção**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

Sustentabilidade, Sociedade e Meio Ambiente

Ementa: Diversidade, ambiente e sustentabilidade; Relações étnico-raciais e adaptações ambientais. Ética, direitos humanos e sustentabilidade. Modelos de desenvolvimento e sociedade; Economia e ambiente. Responsabilidade socioambiental.

Bibliografia básica

CUNHA, M. C. DA. **História dos Índios no Brasil**. Companhia das Letras, 1992.

DE CARVALHO, J. M. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. Civilização Brasileira. 2011

DIAS, REINALDO. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 2a ed, Sao Paulo: Atlas, 2011.

FRY, P. **A persistência da raça: ensaios antropológicos sobre o Brasil e a África austral**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

GOFFMAN, E. **Estigma: notas sobre a manipulação da identidade**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

GUIMARAES, Antonio Sergio Alfredo. **Racismo e antirracismo no Brasil**. 2.ed. São Paulo: Ed. 34, 1999.

LARAIA, R. B. **Cultura: um conceito antropológico**. 19. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

Bibliografia complementar

BRASIL **Sustentabilidade ambiental no Brasil: biodiversidade, economia e bem-estar humano**. Instituto de Pesquisa Economica Aplicada – IPEA: Brasilia, 2010.

CHAMORRO, C. G. (Org.). **História dos Índios no Mato Grosso do Sul.** Dourados: UFGD, 2015.

FANON, F. **Os condenados da terra**. 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

HADDAD, S. (Coord). **Educação e exclusão no Brasil**. São Paulo: em Questão, vol. 3. 2007. 52 p.

Piovesan, Flávia. **Direitos Sociais, Econômicos e Culturais e Direitos Civis e Políticos**. São Paulo: Sur. Revista Internacional de Direitos Humanos, Vol. 1, n!, 2004, 27p

Trabalho de Conclusão de Curso I

Ementa: Elaboração de um projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, com foco na aplicação de método científico, incluindo: elaboração de um tema para o Trabalho de Conclusão de Curso; Apresentação do referencial teórico e sua argumentação, apresentação da metodologia a ser utilizada e análise de viabilidade do projeto.

Bibliografia Básica

Variável de acordo com a área do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso e as indicações do professor-orientador.

Bibliografia Complementar

Variável de acordo com a área do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso e as indicações do professor-orientador.

Trabalho de Conclusão de Curso II

Ementa: Implementação e execução do projeto e apresentação dos resultados obtidos no desenvolvimento da disciplina de Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso em formato de monografia, artigo ou relatório conforme regulamento das disciplinas de introdução ao trabalho de conclusão do curso e trabalho de conclusão de curso do curso de Gestão Ambiental da FCBA.

Bibliografia Básica

Variável de acordo com a área do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso e as indicações do professor-orientador.

Bibliografia Complementar

Variável de acordo com a área do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso e as indicações do professor-orientador.

Tratamento e Controle de Efluentes e Resíduos

Ementa: Caracterização de efluentes líquidos. Impactos ambientais do lançamento de efluentes in natura no meio ambiente. Legislação ambiental aplicada ao tratamento de efluentes. Tratamento preliminar, primário, secundário e terciário. Microbiologia aplicada ao tratamento biológico. Sistema de tratamentos biológicos aeróbios e anaeróbios (lodos ativados, lagoas aeradas, facultativas, filtros biológicos, lagoas anaeróbias e reatores UASB). Caracterização dos resíduos sólidos dos sistemas de tratamento. Processos de tratamento de resíduos: bioconversão, compostagem, biorremediação.

Bibliografia Básica

LIMA, LUIZ MARIO QUEIROZ. **Lixo: tratamento e biorremediação**. 3. ed. rev. e ampliada. São Paulo: Hemus, 2004. 265pp.

NUNES, Jose Alves. **Tratamento biológico de águas residuárias**. 3. ed. rev., ampliada. e atual. Aracaju : J. Andrade, 2012. 277 p.

SANT'ANNA JUNIOR, GERALDO LIPPEL. **Tratamento biológico de efluentes: fundamentos e aplicações**. Rio de Janeiro: Interciência, 2010. 398pp.

Bibliografia Complementar

ALBUQUERQUE PAULO PEIXOTO; STRUCH, MANUEL. **Resíduos: como lidar com recursos naturais**. São Leopoldo: Oikos, 2008. 220p. 5 livros

BRASIL. Lei 12305/10 - **Política Nacional de resíduos sólidos**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm

Cavalcanti, J. E. W. A. **Manual de Tratamento de Efluentes Industriais**. Engenho Editora, 2012. 500p.

DREW Produtos Químicos. **Princípios de tratamento de águas industriais**. São Paulo, SP: Drew Produtos Químicos, 331p. 1979. Não tem

LEON S., GUILHERMO; CAVALHINI, JULIO MOSCOSO. **Tratamento e uso de águas residuarias**. Campina Grande: UFPb, 1999. 109p. – 2 livros

LIMA, Urgel de Almeida. **Biotecnologia industrial: processos fermentativos e enzimáticos**. São Paulo: Blucher, 2007. 593p.

Obs.: serão usados artigos e demais publicações em formato eletrônico (Portable Document Format – PDF) e acesso livre sobre temas relacionados ao conteúdo da disciplina.

6. APOIO AO DISCENTE

A UFGD conta com diferentes ações institucionais de inclusão social a fim de garantir igualdade de oportunidades de acesso e permanência na universidade pública a todos os seus discentes. A maior parte delas se dá através da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), cujo objetivo é a elaboração e administração de projetos e programas voltados à integração e assistência estudantil. A PROAE tem como diretrizes os princípios do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) que tem por objetivo promover ações que garantam a inclusão social, formação plena, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e bem-estar psicossocial. Fazem parte dos programas de assistência estudantil da UFGD:

Programa Apoio Pedagógico em LIBRAS

Consiste na oferta de auxílio financeiro para alunos regularmente matriculados em cursos de graduação e pós-graduação da UFGD (presenciais ou a distância) para prestar Apoio Pedagógico a estudantes surdos.

Programa Apoio Pedagógico de Língua Estrangeira

Destinado aos estudantes regularmente matriculados em cursos presenciais de graduação, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, possibilitando aos mesmos o acesso ao ensino de uma Língua Estrangeira.

Programa Apoio Pedagógico - Oficinas de Nivelamento

Visa desenvolver atividades que contribuam com o processo de ensino-aprendizagem dos/as estudantes, preparando-os para o pleno desempenho de suas atividades acadêmicas. São desenvolvidas atividades de Língua Portuguesa e Matemática com oficinas de orientação e nivelamento de conteúdo, contribuindo com os estudantes em suas atividades acadêmicas.

Programa Auxílio Alimentação

É um benefício financeiro que objetiva oferecer condições para o atendimento das necessidades de alimentação básica aos estudantes da UFGD em situação de vulnerabilidade socioeconômica, de modo a contribuir com sua permanência e conclusão de curso na Instituição. É destinado aos estudantes regularmente matriculados em cursos presenciais de graduação, que não sejam portadores de diploma de curso superior.

Programa de Assistência Estudantil Auxílio-Creche

Consiste em subvenção financeira de suprimento parcial, destinada aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em situação de aulas presenciais, que tenham a guarda/tutela ou sejam responsáveis legais de menor na faixa etária de zero a cinco anos e onze meses, desde que residente com o estudante requerente e, necessariamente, não beneficiário de vaga em creches da rede pública.

O Programa de Assistência Estudantil Auxílio Financeiro Emergencial

Tem por objetivo atender demandas emergenciais que coloquem em risco a permanência do estudante ingressante no primeiro semestre dos cursos de graduação presenciais da UFGD, com moradia fora da localização do município de Dourados e em situação de extrema vulnerabilidade socioeconômica quando há impossibilidade de enquadramento nos prazos e programas de Editais regulares dos Programas de Assistência Estudantil da UFGD.

Atendimento Psicossocial

Visa desenvolver ações de orientação e assistência psicossocial aos estudantes, contribuindo para a superação de suas dificuldades sociais e psicológicas, também presta informações e esclarecimentos sobre temas específicos de interesse da comunidade universitária, contribuindo para seu bem-estar psicossocial no ambiente Universitário.

O Atendimento é realizado por meio de Psicoterapia breve e pontual e Plantão Psicológico, com foco nas dificuldades emocionais, psíquicas e sociais que estejam prejudicando o desempenho acadêmico e os relacionamentos interpessoais no âmbito da Universidade.

O programa também faz um diagnóstico das potencialidades que o estudante possui para administrar as dificuldades enfrentadas na vida acadêmica, além de promover campanhas psicoeducativas, rodas de conversa e grupos de apoio, como forma de prevenir o adoecimento e promover saúde mental.

Há ainda o encaminhamento para especialidades médicas e/ou Políticas de Saúde Mental quando necessário, trabalhando com o cuidado, prevenção e promoção da saúde mental na Universidade.

Avaliação Socioeconômica

É pré-requisito para participação nos Programas de Assistência Estudantil da PROAE/UFGD e tem como objetivo identificar os estudantes de acordo com as diretrizes do Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAES e da Política de Assistência Estudantil da

UFGD, detectando os indicadores de vulnerabilidade socioeconômica, promovendo uma política de incentivo a permanência e conclusão da graduação aos estudantes de perfil socioeconômico mais vulnerável. Para participar da Avaliação Socioeconômica, o estudante deve comprovar a renda per capita do grupo familiar.

Programa Bolsa Permanência

Benefício financeiro concedido aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com a finalidade de apoiar financeiramente o estudante para sua permanência na Instituição, buscando reduzir os índices de evasão decorrentes de ordem socioeconômica. É destinado aos estudantes regularmente matriculados em cursos presenciais de graduação, que não sejam portadores de diploma de curso superior.

Programa de Bolsa Permanência MEC

Ação implementada pelo Governo Federal, viabilizada a partir da concessão de auxílio financeiro a estudantes matriculados em instituições federais de ensino superior em situação de vulnerabilidade, sobretudo estudantes indígenas e quilombolas, que busca: viabilizar a permanência, no curso; reduzir custos de manutenção de vagas ociosas em decorrência de evasão estudantil; e promover a democratização do acesso ao ensino superior. O recurso ($) é pago diretamente ao estudante de graduação por meio de um cartão de benefício.

Brinquedoteca UFGD

Voltado para os filhos dos discentes da UFGD, tem como objetivo oportunizar um espaço de convivência, de desenvolvimento de atividades lúdicas para as crianças, melhor qualidade de vida e de aprendizagem para os estudantes em vulnerabilidade socioeconômica UFGD, cadastrados como Perfil na PROAE, possibilitando a diplomação.

Centro de Educação Infantil UFGD (CEI-UFGD)

Criado a partir de um Acordo de Cooperação Técnica entre a UFGD e a Prefeitura Municipal de Dourados para atender prioritariamente crianças entre 04 meses e 05 anos e 11 meses de idade, filhos dos acadêmicos de graduação com Perfil PROAE.

Esporte e lazer

Alicerçada na Política de Lazer e Esportes da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) (Resolução 125 de 29 de agosto de 2013), a Divisão de Esportes e Ações Comunitárias (DIESP) desenvolve, ao longo do ano, diversas atividades direcionadas ao público, incluindo monitoria desportiva cotidiana em várias modalidades, eventos desportivos

constantes no calendário oficial e gerenciamento da utilização de todas as dependências do setor.

As modalidades esportivas, em termos recreacionais e competitivos, abrangidas são: Futsal, Basquetebol, Voleibol, Handebol, Xadrez, Natação e Tênis de Mesa, podendo, a interesse da Divisão, oferecer outras vivências esportivas. Também, a DIESP oferta bolsas referentes às atividades esportivas visando uma maior interação entre a comunidade acadêmica por meio de atividades esportivas e de lazer.

Programa Apoio à Mobilidade Acadêmica Internacional

Possibilita aos estudantes da UFGD, em vulnerabilidade socioeconômica, participar de programas de mobilidade internacional oferecidos pela Instituição. Ao estudante beneficiado é concedida uma bolsa mensal pelo período de até seis meses, enquanto estiver realizando a mobilidade, e auxílio financeiro para aquisição das passagens aéreas (ida e volta) para o país de destino da mobilidade acadêmica internacional e demais deslocamentos internos no Brasil, seguro saúde internacional, despesas com visto e gastos extras (alimentação, transporte, hospedagem etc.).

Moradia Estudantil

Consiste na oferta de moradia de qualidade, em prédio próprio da UFGD, construído e estruturado para essa finalidade. Tem por objetivo garantir moradia aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, regularmente matriculados em curso de Graduação presencial da UFGD, cujas famílias não residam no município de Dourados, de forma com que estes desenvolvam suas atividades acadêmicas, permaneçam e concluam o curso na Instituição. A Moradia Estudantil é usada exclusivamente para fins residenciais de estudantes da graduação presencial da UFGD.

Programa de incentivo à participação em eventos acadêmicos

Tem como finalidade conceder ajuda de custo, em caráter eventual, aos estudantes PERFIL/PROAE, regularmente matriculados nos Curso de Graduação presencial, com apresentação de trabalho, em eventos acadêmicos com objetivo de desenvolver habilidades e competências importantes em sua formação e levar sua pesquisa ao público científico.

Restaurante Universitário

Tem como finalidade oferecer atendimento e alimentação de qualidade e nutricionalmente balanceada a toda comunidade acadêmica, contribuindo para a permanência e desenvolvimento integral dos estudantes na Instituição.

Núcleo Multidisciplinar para Inclusão e Acessibilidade (NUMIAC) Instituído como órgão suplementar à Reitoria visando a implementação organizacional de um serviço de orientação acadêmica e profissional a ser oferecido especificamente aos estudantes universitários com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação, ou seja, o público-alvo da Educação Especial matriculado na UFGD.

Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros-NEAB

Instituído para atuar nas áreas de pesquisa, ensino e extensão relacionadas à diversidade étnico-racial, políticas públicas de combate à discriminação e ao racismo. O NEAB/UFGD atua na produção de materiais de divulgação, organização de eventos, encontros e seminários para promover discussões sobre as temáticas que afetam negras e negros, especialmente afro-brasileiros.

7. AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO E AVALIAÇÕES INTERNAS E EXTERNAS

7.1 Sistema de auto avaliação do curso

A gestão do curso é realizada considerando a auto avaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e existência de processo de auto avaliação periódica do curso.

Ademais o Núcleo Docente Estruturante realiza análise contínua de cenário por meio de metodologias específicas tais como análise SWOT (FOFA) onde são levantados os pontos fortes e fracos internamente e as ameaças e oportunidades externas com proposição de planos de ações utilizando a metodologia 5W2H.

7.2. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso

A partir das auto avaliações existentes apresentadas no item 7.1, bem como das avaliações das disciplinas e avaliações externas, a coordenação juntamente com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e demais comissões internas do curso tais como a Comissão Permanente de Apoio Pedagógico (CPAP) e Comissão de Estágio Supervisionado (COES) avaliam os pontos a serem melhorados e ou potencializados e tomam as devidas ações.

Os resultados da matriz SWOT servem de direcionadores para elaboração de planos de ações e tomadas de decisões de modo a reduzir as fraquezas e potencializar as forças sempre buscando associá-las às ameaças e oportunidades.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Administração (Resolução CNE/CES no 4, de 13/07/2005,).

Lei no. 9394, de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB, 1996).

UFGD. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2008-2012. Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados: UFGD, 2008.

UFGD. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2013-2017. Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados: UFGD, 2013.

UFGD. Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UFGD – 2010 - Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados: UFGD, 2010.

UFGD. Regulamento Geral de Estágio (regulamento institucional) UFGD 2021 - Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados: UFGD, 2021.

UFGD. Curricularização da extensão UFGD 2021 - Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados: UFGD, 2021.